Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.190 Rio de Janeiro (GB), terça-feira, 14-2-1967

MDB paulista pede CPI para apurar escândalos da alta do dólar no País

(LEIA NA PÁGINA 7)

Assessôres de Costa não vêem inspiração militarista no Ministério anunciado

(LEIA NA PÁGINA 3)

Faltam 28 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Os homens que acusam o povo de gastador e de fazer cálculos através de "matemática frívola" só ficarão no Poder por mais 28 dias. São apenas 672 horas de sofrimento para um povo desesperado, que há anos trabalha para sair de uma situação de subdesenvolvimento. Dentro de 28 dias o povo respirará aliviado, pois seus perseguidores serão obrigados a descer de seus tronos e a abandonar seus castelos (sem trocadilho). Mesmo sem saber como será o próximo govêrno, sente-se que o ar começa a ficar mais puro.

LACERDA: TERCEIRO PARTIDO VAI REPUBLICANIZAR O PAÍS

(Leia na página 3)

Um ridículo caderno em Nova York

O caderno dedicado ao Brasil, que o "New York Times" editou no dia 31 de janeiro último, dá o acabamento final à capa de ridículo com que se cobriu o Govêrno do marechal-presidente Castelo Branco. O vexame não atinge o jornal, que aliás fêz figurar a palavra "advertisement" (publicidade), e mais de uma vez, no alto de tôdas as páginas sem característica formal e inconfundível de matéria paga. Nem envolve os anunciantes particulares, que apenas exerceram a prerrogativa comercial de se fazerem presentes por meio de uma promoção pública.

A vergonha recobre, mesmo, é o Govêrno do sr. Castelo Branco, que não hesitou em gastar o dinheiro do povo — dinheiro tão fraco e escasso que muda de nome e se desvaloriza brutalmente com a elevação da taxa do dólar — para fazer uma grotesca propaganda. O "New York Times" timbrou em isentar-se de tôda e qualquer responsabilidade pelos textos publicados. Por exemplo: na página inteira dedicada ao Govêrno do sr. Israel Pinheiro, em Minas Gerais, a palavra "advertisement" foi estampada nada menos de quatro vêzes, ao alto, coroando a foto do governador.

MAS a vaidade federal não ficou atrás dessa vaidade estadual do sr. Israel Pinheiro. O presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, sr. José Garrido Tôrres, teve coragem de pagar meia página de anúncio, que apresenta também sua fotografia — aliás logo abaixo da palavra denunciadora, "advertisement". Enquanto o desenvolvimento econômico pára e o País anda para trás, o presidente do BNDE gasta milhões para dizer aos norte-americanos que tudo vai bem e que êle é um grande administrador. Fêz bem o "New York Times" em deixar claro que não tem responsabilidade sôbre tais absurdos, que só foram publicados porque eram matéria paga na bôca do cofre.

AZAR imenso, porém, foi o do sr. José Maria Nogueira, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, que pagou nada menos que uma página inteira, e de capa — a última do caderno —, só para ter também o privilégio de aparecer na obsessiva fotografia, em sistema de presépio. O linotipista e o revisor norte-americanos não sabiam português — naturalmente — e o nome do infortunado anunciante, na legenda, saiu assim: "St. José Maria Noguicira". "St." é a abreviatura de "saint" (santo). São Noguicira deve ter ficado muito aborrecido. Tanto dinheiro para um vexame e uma frustração dêste tamanho.

MAS não fica por aí o ridículo oficial do desastrado caderno especial pago pelo Govêrno brasileiro no "New York Times". Na primeira página, em anúncio do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, há um mapa dêste País — evidentemente fornecido pelo órgão — onde acontecem coisas que até Deus duvida: a reprêsa de Furnas está assinalada no lugar onde, na realidade, existe Paulo Afonso; o rio Amazonas nasce no Estado do Acre e o rio Paraná perto de Brasília. Salve-se quem puder

Confusão nova

Foto de Osmar Gallo

A entrada em circulação do Cruzeiro Nôvo provocou transtornos na vida da cidade, notadamente nos estabelecimentos bancários e comerciais que tiveram de operar, simultâneamente, com os dois padrões monetários existentes no País. Poucas casas de comércio fizeram a remarcação dos preços das mercadorias e tomaram conhecimento prático do lançamento do Cruzeiro Nôvo. Houve uma série de incidentes entre clientes e funcionários na hora da reversão do cruzeiro velho para a nova moeda. (Páginas 7 e 8)

Castelo vê cassações na área estadual

(LEIA NA PÁGINA 2)

Coronel faz denúncia contra Tôrres

(LEIA NA PÁGINA 2)

Borghoff só deixa leite subir muito

(LEIA NA PÁGINA 7)

Bôlsa tem movimento de bilhões

("ECONOMIA", PÁG. 7)

Militares

Manobra envolve CS e Pedro Aleixo

ELMO LINS

O sr. Israel Pinheiro, digam o que disser, é mesmo um dos mais "vivos" políticos da velha geração. O homem com um inquérito nas costas, sob acusação de ter praticado irregularidades quando dirigia a Novacap, não perde tempo. Conseguiu se eleger em Minas e, logo em seguida, teve — senão mesmo antes — o apoio do sr. Castelo Branco, contra a vontade dos revolucionários e principalmente da mocidade militar, que serve na 4.ª Região Militar. Pois bem: agora, já declarou pùblicamente, em discurso oficial — e até em mensagem que enviou à Assembléia Legislativa — que apóia, incondicionalmente, o sr. Costa e Silva, futuro presidente da República. Em certo trecho da mensagem, diz Israel, o "vivo" governador mineiro: "O movimento militar de março de 1964 — do qual aliás, diga-se de passagem, não tomou nem conhecimento —, veio afastar do risco em que se encontravam, os fundamentos da nossa formação cristã e democrática", etc. etc. Acrescentou ainda dando a sua puxadinha no vice-presidente, que Minas tem grande responsabilidade nesta hora difícil, pelo fato de ter sido eleito um mineiro para a Vice-Presidência da República, desmanchando-se em elogios ao sr. Pedro Aleixo. Israel pode ser tudo, mas de bôbo não tem nada.

PORTA-VOZ

O deputado Costa Cavalcânti, que já foi porta-voz de tanta gente e de tantos grupos, ganhou um apelido nos meios militares. Ninguém mais o chama de coronel ou deputado Costa Cavalcânti e, sim, de "o porta-voz". Possìvelmente será o ministro do Trabalho de Costa e Silva.

PRESSÃO

Oficiais da ID4, em Belo Horizonte, acompanham atentamente os movimentos dos políticos derrotados nas últimas eleições e que iniciaram uma manobra de pressão envolvendo até militares — para conseguirem cargos no serviço estadual de Minas Gerais. As mais ambicionadas pelos derrotados são as vagas existentes na Hidrominas, Caixa Econômica, Tribunal de Contas, Conselho Administrativo dos Bancos Oficiais etc. O sr. Israel Pinheiro, por enquanto, tem conseguido driblar os candidatos, muitos da pior espécie e politiqueiros profissionais que não conseguiram se reeleger.

EMFA

A maior parte da verba existente no orçamento analítico do EMFA — Estado-Maior das Fôrças Armadas — se destina à construção de residências de pessoal civil e militar do órgão em um total de três bilhões de cruzeiros. Mais 2,5 bilhões de cruzeiros serão destinados à construção de um hospital militar em Brasília e mais Cr$ 1,4 bilhão para terminar a construção do edifício-sede também da Novacap. Apenas Cr$ 40 milhões são destinados a homenagens, recepções etc; e mais Cr$ 4 milhões para serviços de caráter secreto, reservado ou confidencial.

DIFICULDADES

Elementos ligados ao sr. Negrão de Lima afirmam a certos círculos militares que o governador realmente quer se desfazer da companhia do sr. Armando Mascarenhas, que ocupa a Pasta de Economia, a presidência da COPEG e COCEA, simultâneamente. Mas, acontece que o rapaz não pede demissão de modo nenhum o que começa a causar estranheza no próprio Palácio Guanabara.

GENERAL KROFP

Morreu o general-de-Exército R-1, Vasco Krofp de Carvalho, um dos encarregados do IPM instaurado para apurar atividades subversivas e a corrupção nos meios estudantis. Um homem decente, sério, que sofreu as mais incríveis pressões "de cima" para que se tornasse um elemento "bonzinho". Tanto foi pressionado que acabou por abandonar o IPM que presidia, o que muito o aborreceu e, naturalmente, segundo seus amigos, apressou a sua morte. Morreu o general Krofp de Carvalho na certeza de que nada aconteceria aos homens que tentaram infelicitar êste País, o que de fato aconteceu, para tristeza dos revolucionários autênticos.

Estêve em visita de cortesia ao brigadeiro Eduardo Gomes, o ministro da Marinha da Espanha, almirante Pedro Nieto Antunes. O visitante chegou ao gabinete do ministro da Aeronáutica acompanhado do almirante Rodoval Costa Couto de Freitas, colocado pela nossa Marinha de Guerra à sua disposição.

Ministério da Justiça vê novas cassações

O marechal Castelo Branco examinará, nos próximos dias, novos processos de suspensão de direitos políticos e cassações de mandatos, na área estadual que lhe serão encaminhados pelo ministro da Justiça, havendo indicações de que o Govêrno não pretende atingir integrantes das duas Casas do Congresso Nacional.

As novas punições — de acôrdo com o pensamento de alta figura governamental — não virão surpreender os meios políticos, pois que o chefe do Govêrno continua no pleno exercício dos seus podêres especiais até o final de seu mandato. Dessa maneira, qualquer cidadão, envolvido em ato de corrupção ou subversão, poderá ser colhido pelas medidas punitivas.

FUNDAMENTAÇÃO

Complementando essas informações, o ministro Carlos Medeiros Silva declarou ontem estar estudando processos de suspensão de direitos políticos, mas se recusou a avançar em considerações sôbre suas conclusões nem indicar nomes, "uma vez que ainda não foram concluídos tais estudos".

A propósito da nova Lei de Segurança Nacional, admitiu o ministro da Justiça estar elaborando, em sua fase final, o decreto-lei, ao afirmar que continua estudando o assunto de acôrdo com as sugestões já recebidas de órgãos governamentais ligados a êsse setor.

DENÚNCIAS

O Ministério da Justiça não se preocupa em investigar o fundamento do aproveitamento por grupos da alta do dólar pela quebra do sigilo na adoção da medida pelo Govêrno, por entender que o problema não está dentro da sua área de competência, pertencendo à alçada do Banco Central e do Ministério da Fazenda.

As informações transmitidas pelo ministro Carlos Medeiros indicam ter o Govêrno deliberado, definitivamente, sôbre a necessidade de implantar, através de decreto-lei, uma nova Lei de Responsabilidade para os governantes, que alcançaria, também, os órgãos de opinião.

Ferdinando quer nôvo alvorecer para democracia

O coronel Ferdinando de Carvalho, em carta aberta ao povo da Guanabara e do Estado do Rio, afirma que "após a noite de sombrios eventos, o alvorecer radioso traga uma nova luz para os corações honestos e patriotas, como recompensa aos que não transigiram, aos que não se curvaram, aos que se mantiveram fiéis à Revolução e à Democracia".

Carta

Em carta dirigida aos companheiros e amigos revolucionários da Guanabara e do Estado do Rio, o coronel Ferdinando de Carvalho afirma que:

"Uma dolorosa e inédita catástrofe impediu o acesso ao Paraná dêsse vosso admirável grupo, dêsse glorioso e entusiasta grupo, unido no interêsse de livrar nosso País de uma catástrofe maior e mais duradoura: a irrecuperável hegemonia dos corruptos, dos incompetentes e dos comunistas.

Que extraordinário pecado cometeu essa crédula população para merecer tamanho castigo que lhe vem impondo a insânia dos homens e a fúria dos temporais?

Êsses acontecimentos são — quem sabe? — Uma advertência divina ou a suprema experimentação da firmeza de vossos ideais e da coesão que vos alia no indestrutível fervor à causa democrática.

Se vos entregásseis ao desalento e ao desespêro, se vos abatêsseis diante da impiedade dos elementos, se vos humilhásseis em face da indignidade, do embuste e do descaso dos maus brasileiros, então estaríeis a merecer a penitência de ter de tolerá-los e de ser por êles aniquilados.

Grande tem sido a resistência dos que nos querem ver desunidos — porque nos temem — e dos que não se solidarizam com o nosso desassombro — porque desejam que nos solidarizemos com a sua covardia.

Estamos nauseados dessa gente! Estamos enojados dêsses "bravos" que só deixam as suas comodidades depois que a vitória está nas ruas e que não se limitam a "ver a banda passar", mas se colocam à sua frente, agitando como bandeiras os tecidos descoloridos com que, pouco antes, escondiam a sua pusilanimidade, a sua omissão, o seu conformismo.

Como são raros os combatentes quando a luta está acesa e difícil! Como são numerosos, vibrantes e violentos depois que cessa a refrega e que o adversário já desapareceu!

Aqui, do Paraná aonde me trouxe o pecado de não me ter rendido à corrupção e ao comunismo, acompanhado por um pugilo de honrado brasileiros, tenho o pensamento voltado para a vossa bondade e dedicação, para essa área onde ao flagelo das ambições e das fraquezas humanas se associou agora a inclemência do cataclismo natural.

Tenho certeza de que essa provação lamentável há de engrandecer êsse povo, elevá-lo em seu augusto sofrimento para despertar a comiseração divina e perdoar-lhe todos os enganos que sua boa-fé tem cometido.

Envio a todos os amigos a minha palavra de fé e de esperança. Que após essa noite de sombrios eventos, derivados talvez da agoureira presença de negros fantasmas, o alvorecer radioso traga uma nova lu para os corações honestos e patriotas, como recompensa aos que não transigiram aos que não se curvaram, aos que se mantiveram fiéis à REVOLUÇÃO e à DEMOCRACIA,

Curitiba, 1 de fevereiro de 1967.

a) *FERDINANDO DE CARVALHO, CEL.*"

Castelo reúne os chefes militares para ver Reforma

O presidente Castelo Branco prosseguiu ontem nos entendimentos com representantes das Fôrças Armadas, buscando uma fórmula que possibilite a concretização da Reforma Administrativa, que tem provocado discordância nas três Armas.

Os principais pontos de desentendimento — que têm provocado sucessivas reuniões do chefe do Govêrno, com os chefes militares — são a criação do Ministério da Defesa e o da transferência da Diretoria de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, para o Ministério dos Transportes, a ser criado com a reforma.

A criação do Ministério da Defesa vem encontrando séria resistência na Marinha e em alguns setores da Aeronáutica, enquanto que a transferência da DAC vem sendo rebatida diretamente pelo próprio ministro da Aeronáutica, marechal-do-ar Eduardo Gomes.

Ontem pela manhã o presidente Castelo Branco reuniu-se, no Palácio das Laranjeiras, com o ministro da Guerra, marechal Ademar de Queirós, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Orlando Geisel e o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, brigadeiro Nélson Lavenere-Wanderley, o qual, após o encontro confirmou a discussão em tôrno da Reforma, nada adiantando, entretanto, a respeito das possíveis soluções.

À tarde, o chefe do Govêrno presidiu nova reunião — da qual participou novamente o chefe do EMFA — com o ministro Eduardo Gomes, da Aeronáutica e o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica brigadeiro Clóvis Travassos.

COSTA E SILVA

De acôrdo com os entendimentos mantidos com o marechal Costa e Silva, na última sexta-feira, o presidente Castelo Branco vem mantendo o "staff" do presidente eleito informado sôbre o desenrolar dos entendimentos com vistas à Reforma Administrativa.

Neste sentido, o marechal Castelo Branco reuniu-se, ontem, às 15 horas, com o sr. Hélio Beltrão, apontado como o ministro do Planejamento do futuro govêrno. Às 18 horas, conferenciou com o deputado Rondon Pacheco, futuro chefe da Casa Civil do marechal Costa e Silva.

Aeronautas contra aposentadoria apenas os 45 anos

"Aumentar para 45 anos a idade para concessão de aposentadoria aos aeronautas é mais um desrespeito do Govêrno aos trabalhadores, persistindo na sua forma de adotar medidas sem consultar as entidades de classe" — disse ontem o sr. Waldemar de Sousa, presidente do Sindicato dos Aeronautas, após tomar conhecimento do decreto presidencial que efetuou as alterações.

Acrescentou que o sindicato está aguardando a publicação do decreto, a fim de que seja marcada uma assembléia que fixará as bases de uma campanha de protesto para forçar um diálogo com as autoridades e fazê-las voltarem atrás em sua decisão.

PREJUDICAR

Esclareceu que o sindicato, sabedor das intenções do Govêrno em reformular os direitos trabalhistas dos aeronautas compilou uma série de distorções que existem, beneficiando discriminadamente alguns elementos da classe.

— Entretanto, as autoridades procuraram não tomar conhecimento de entidade de classe ao não aceitar os subsídios, e resolveram de uma forma desinformada e fora da realidade alterar diversos artigos da Lei que rege a profissão, prejudicando tôda a classe ao invés de corrigir os erros existentes.

Disse ainda que o anteprojeto assinado pelo presidente Castelo Branco, ontem, suspende a fórmula anterior de aposentadoria, que determinava a sua concessão aos 20 anos de serviço (com a obrigação de efetuar 500 horas de vôo anualmente) sem levar em consideração a idade. E determina que a aposentadoria seja concedida aos 25 anos de serviço, sòmente no caso do requerente ter mais de 45 aos de idade (sendo obrigado às 500 horas de vôo anuais).

— Esta fixação de idade — comentou — é ridícula porque, em nenhum país a aposentadoria em determinados serviços que provocam um maior desgaste físico, é dada obedecendo êste critério. Se está fixado que as condições físicas só suportam determinados números de anos, não importa a idade do funcionário, se êle já preencheu o tempo de serviço.

Govêrno instala comissão para rever a Carta

Foi instalada ontem, no Palácio Guanabara, a comissão que vai elaborar, até o dia 10 de março, o anteprojeto preliminar de reforma da Constituição do Estado, adaptando-a às normas fixadas pela Constituição federal, recentemente aprovada pelo Congresso Nacional.

Os trabalhos da comissão estão assim divididos:

Professor Caio Tácito (relator) — Organização do Estado e seus Podêres e Estrutura Geral da Constituição;

Sr. Carlos da Rocha Guimarães — Organização Financeira e Sistema Tributário;

Ministro João Lyra Filho (presidente) — Orçamento e fiscalização orçamentária — Educação e Cultura;

Sr. Lino Sá Pereira — Saúde e Assistência Social — Ordem Econômica e Social e Atos de disposições transitórias;

Professor Alfredo de Almeida Paiva — Organização administrativa — Ato das disposições transitórias.

PROGRAMA

No programa da comissão foi estabelecido:

Trabalhos parciais — dia 18 de fevereiro;

Fixação de bases do projeto — dia 21 de fevereiro;

Coordenação e relatório geral — até o dia 10 de março;

Exame final dos trabalhos — dia 7 de março;

Redação final e Exposição de motivos — dia 9 de março;

Entrega dos trabalhos — dia 10 de março.

PRESENÇAS

Estiveram presentes à reunião, além dos membros da comissão, o sr Venâncio Igrejas, ministro do Tribunal de Contas, o sr. Nei Cidade Palmeiro, presidente do Tribunal de Alçadas, e o secretário de Justiça, sr. Cotrim Neto.

Coronel denuncia: Tôrres usou recursos do Estado para se eleger senador

Nesta carta do bravo e destemido coronel Gwyer de Azevedo, além da ironia com que êle trata alguns figurões da República, e do prazer sempre renovado da sua leitura, uma revelação impressionante: um coronel reformado da Polícia do Estado do Rio ganha quase o dôbro do que ganha um coronel reformado do Exército. Apesar da proibição constitucional, êsse absurdo foi possível no Estado do Rio, porque o marechal-revolucionário-apolítico-renovador moral Paulo Tôrres precisava se eleger senador e usou e abusou dos recursos do Estado.

O que diz a isso o destinatário da carta, o ministro da Guerra Ademar de Queiroz? Deverá haver uma explicação para êsse disparate, para essa quebra de hierarquia num govêrno que se diz e se intitula disciplinador. E quem melhor do que o ministro da Guerra poderá explicar à opinião pública o fato de um coronel do Exército ganhar quase a metade de um coronel de Polícia Estadual?

— Estamos aguardando as explicações que o ministro da Guerra certamente dará na resposta a esta carta do coronel Gwyer de Azevedo.

"Exmo. Sr. Marechal Ademar de Queiroz
DD Ministro da Guerra.

Nos áureos tempos dêste nosso totalitarismo crioulo, nós, os humildes, tivemos sempre a grande vantagem de ficar dispensados de opinar sôbre os problemas nacionais. Estamos todos conformados com a palavra de ordem: "Não penses, porque o chefe pensará por ti"

Acontece, porém, que sou detentor de uma patente que, com as vantagens, regalias e prerrogativas a ela inerentes, é garantida em tôda plenitude. Cabe-me o dever intransferível de velar pela respeitabilidade, pelo decôro, pela dignidade do pôsto que detenho e que muito me honra.

Foi fixada pelo Exmo. Sr. Presidente da República a nova tabela de vencimentos para militares e civis. Pessoalmente, nada tenho a reclamar, pois sempre amoldei a minha vida aos proventos que me são pagos. À nossa escala de graduações corresponde uma escala de vencimentos, que são calculados tendo em vista as imposições a que estamos sujeitos, em virtude das elevadas funções que exercemos.

Dispõe a Constituição legal: "Art 183 — As Polícias Militares, instituídas para a segurança interna e a manutenção da ordem nos Estados, nos Territórios e no Distrito Federal são consideradas, como fôrças auxiliares, reservas do Exército."

"Parágrafo único — Quando mobilizado a serviço da União em tempo de guerra externa ou civil, o seu pessoal gozará das mesmas vantagens atribuídas ao pessoal do Exército."

Tão claro dispositivo constitucional deixa supor uma real subordinação dos vencimentos dos ilustres colegas de armas das Polícias Militares aos nossos vencimentos. Ora o nosso grande Chefe Nacional fixou os meus atuais vencimentos, de coronel da nobre arma de Infantaria em cêrca de 840.000 cruzeiros (sem os descontos).

Os meus ilustres colegas de armas, de igual patente, servidores da briosa Fôrça Militar do Estado do Rio de Janeiro, percebem, mensalmente, cêrca de Cr$ 1.400.000. Pouco se me dá que ganhem tudo isso ou mais ainda. Essa inferiorização de vencimentos implica, porém, uma inferiorização no valor profissional, o que vem a colocar a patente de um oficial do Exército em situação inferior à de um oficial das Polícias Militares. Não há como torcer esta verdade.

Bem sei que essa prodigalidade à custa do arrombado Tesouro fluminense resultou da escandalosa manobra, fartamente conhecida, de eleger senador da República, um oficial-general (dos tais apolíticos), que nunca foi revolucionário de coisa alguma.

Levando em conta o atual custo de vida e tendo em vista os vencimentos que se pagam aqui no Estado, onde um oficial-administrativo aposentado percebe quase um milhão e meio, não se deverão considerar como excessivos os proventos da inatividade atribuídos àqueles nossos valorosos colegas de armas.

Além disso, êsses proventos foram fixados pela augusta Assembléia Legislativa, que está perfeitamente integrada nos postulados da Revolução, como podemos deduzir das inequívocas provas de confiança que lhe tem dado o nosso eminente Chefe Nacional.

Dizem que a penúria do atual aumento decorreu das dificuldades do Tesouro Nacional. Não se diga que essa questão de deficit tenha grande importância pois o ilustre colega de v. exas. vencedor aqui daquela empolgante batalha senatorial, de elevada concepção estratégica, fêz todo aquêle empreguismo com um deficit superior a 50 bilhões, comparativamente superior ao da República.

Em nosso favor ainda temos as inequívocas declarações do nosso ilustre Chefe Nacional de que dominou a inflação, que tanto nos apavorava. A liberação dos preços confirma-o.

Há um lado do problema que não poderia escapar à perspicácia de v. exa., que sempre velou pelo decôro da nossa classe. É muito elevado o número de oficiais superiores e generais, que ocupam cargos civis em comissão premidos pela necessidade de melhorar as condições financeiras próprias. Impressionados pelas faltas domésticas, ficam impedidos de raciocinar e topam tudo. Esquecem-se de que para auferirem umas gorjetas, vão exercer funções não condizentes com as inerentes aos postos que detêm. Assim, se colocarmos no seu verdadeiro lugar, na escala de atividades as sinecuras a que se agarram, constataremos, desolados que há generais ocupando cargos civis com funções correspondentes às de cabo ou de sargento.

É doloroso reconhecermos que a nossa atual inferioridade no problema dos vencimentos em hipótese alguma se verificaria ao tempo em que os oficiais usavam bigodes.

Em face do exposto e sòmente para o fim de que a minha patente de coronel reformado porém oriundo da nobre arma de infantaria não seja posta em condições de inferioridade solicito os bons ofícios de v. exa. junto aos altos podêres da República, no sentido de promover a equiparação dos meus proventos de coronel reformado do Exército aos dos valorosos colegas de armas coronéis reformados da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O humilde subordinado às ordens de v. exa.

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

Lacerda: País não aceita a tutela por muito tempo

CURITIBA (Correspondente) — O ex-governador Carlos Lacerda anunciou ontem, nesta capital, o breve lançamento de um movimento nacional semelhante ao abolicionista, para "republicanizar a República", como o primeiro passo para a implantação de um terceiro partido no Brasil, emergente dos postulados da frente-ampla.

Previu o sr. Carlos Lacerda o breve retôrno ao processo das eleições diretas, "porque o Brasil não se submete durante muito tempo ao regime de tutela, pois é um País a caminho da maioridade que não pode ser tratado como silvícola, de menoridade mental".

DEFINIÇÃO

O ex-governador carioca, que pronunciou, ontem à noite, uma conferência sôbre "Juventude Democrática e Desenvolvimento", no Teatro Guaíra, corrigiu os que tratam o partido em estruturação de "terceiro partido" alegando que a ARENA e o MDB não passam de ficções.

— Enquanto não sai o partido, apesar dos que fizeram lei contra os partidos no Brasil — acentuou — vamos lançar um movimento para "republicanizar a República". Aliás, o partido não é pròpriamente meu, nem de Juscelino Kubitschek, nem de ninguém.

Acrescentou ainda que já existem dezenas de deputados interessados em integrar a nova agremiação. Porém, seus nomes só serão divulgados depois que o marechal Castelo Branco se afastar do poder.

CORRUPÇÃO

Para o sr. Carlos Lacerda, as últimas eleições foram "as mais corrompidas da História do Brasil", devido aos inúmeros processos de fraude utilizados para adulterar o resultado das urnas.

Adiantou ainda o sr. Lacerda que não será candidato às eleições presidenciais em 1970, salvo se houver melhores condições de representar o povo brasileiro.

EXTINÇÃO

Sôbre as recentes medidas financeiras tomadas pelo Govêrno, acentuou o ex-governador que "o Govêrno não acabou com a inflação, mas acabou com a moeda".

Mencionou o sr. Carlos Lacerda uma entrevista do sr. Otávio Gouveia de Bulhões, concedida em 1961, à TRIBUNA DA IMPRENSA, na qual o atual ministro da Fazenda considerou que mudar a moeda sem estabilização corresponde a uma chantagem.

— É exatamente isso que agora está fazendo o sr. Bulhões.

REAÇÃO

Para o ex-governador Lacerda, o MDB atua como "fôrça de reação ao atual regime militarista existente no Brasil". Logo ao desembarcar, o sr. Lacerda externou o interêsse de manter um encontro com os deputados oposicionistas do Paraná, para discutir a situação nacional.

— Volto a Curitiba — acentuou, então — no cumprimento de uma missão. Desta vez tenho a honra de falar aos jovens do Paraná através de sua vanguarda juvenil universitária, sôbre o problema que lhes interessa ainda mais do que a mim.

— O futuro do Brasil lhes pertence, a Deus e a êles. Vimos falar sôbre a necessidade de organizar uma fôrça democrática e popular, para dar o arranco do progresso social, econômico e cultural do Brasil.

Nôvo partido de CL e JK preocupa Govêrno

Embora o senador Daniel Krieger afirmasse ontem, no Palácio Monroe, que não existem preocupações com relação às possibilidades de êxito da Frente Ampla, reuniões têm sido realizadas, nestas últimas horas, no alto comando parlamentar governista, visando a tomar providências para neutralizar as articulações com vistas à formação do nôvo partido preconizado pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Dêsses encontros tem participado, inclusive, segundo fonte da própria ARENA, o futuro líder do marechal Costa e Silva na Câmara, deputado Ernâni Sátiro.

Em sua conversa com os jornalistas, admitiu o senador Daniel Krieger que providências poderão ser tomadas para conter o movimento em favor do terceiro partido, não obstante preferisse deixar de citá-las.

— A tôda ação — sentenciava — corresponde uma reação.

Mas as preocupações das lideranças governistas também se situam no movimento da chamada "jovem guarda" da ARENA, que, liderada pelo deputado Djalma Marinho, pretende imprimir rumos renovadores à agremiação situacionista, inclusive influenciando na estruturação da agremiação como um dos partidos políticos definitivos.

O sr. Djalma Marinho, aliás, confirmava ontem a existência daquele movimento, embora fazendo questão de frisar não terem os jovens deputados nêle engajados qualquer propósito de criar uma espécie de "Guarda Vermelha" na ARENA.

Explicava, então, que a ARENA surgiu sob um movimento revolucionário e, portanto, condicionada a tôdas as suas injunções. O propósito da "jóvem guarda" então, segundo argumentou, seria exatamente o de modificar aquele caráter adesista que notabilizou a legenda nessa etapa de ação da Revolução, para lhe dar organicidade aproveitando agora que o País caminha para a ordem constitucional.

"Jovem Guarda" da ARENA quer ser 3.ª Fôrça

A chamada "jovem-guarda" da ARENA começou a encarar, com menor dose de inibição, a possibilidade de vir a integrar uma terceira fôrça política no Brasil, caso a direção partidária insista em manter sua linha ortodoxa, impedindo a formação de grupos dissidentes, capazes de defender teses que coincidam com princípios do MDB.

Na verdade, os observadores chegaram à conclusão de que o MDB terá condições de estimular a frente-ampla, canalizando para suas fileiras os descontentes da ARENA, na medida em que os líderes do partido oficial não consigam tangenciar a crise, através de algumas concessões.

VANTAGEM

A notícia de que o deputado José Carlos Guerra resolveu aderir à frente-ampla deu margem a uma série de considerações por parte de parlamentares federais que permanecem no Rio, os quais compararam as posições da ARENA e do MDB, em relação à frente.

O MDB — argumentaram — leva uma nítida vantagem, porque poderá cooperar com a frente-ampla, sem perder suas características, pois reúne os adversários do atual Govêrno, que abandonaram suas discordâncias por aversão à linha do marechal Castelo Branco.

DIFERENÇA

Contudo, na ARENA, todos são seguidores, mais ou menos fiéis, do Govêrno resultante do movimento de março apesar de muitos discordarem, em menor ou maior grau, das medidas por êle tomadas.

Em decorrência, haveria, simplesmente, uma diferença de mentalidade, entre "jovens" e "velhos", capaz de ser superada. Porém, na medida em que não sejam atendidas as reivindicações do primeiro grupo, haverá boa margem de possibilidade de a frente-ampla se transformar em beneficiária das divergências.

"Staff" de Costa: Ministério não será militarista

Porta-vozes do presidente eleito desmentiram, ontem, em têrmos categóricos, observações de determinadas áreas políticas no sentido de que o marechal Costa e Silva está organizando um Ministério de inspiração militar ou militarista, traduzida na presença de militares da ativa ou da reserva nas suas diversas Pastas.

Os assessôres do futuro chefe de govêrno rejeitam a primeira insinuação — Ministério em gestação de conotação militar — explicando estar sendo organizado, de acôrdo com os critérios expostos pelo marechal Costa e Silva, em campanha eleitoral e as metas que buscará realizá-las a partir de 15 de março próximo.

REQUISITOS

Durante suas visitas às capitais dos Estados, em campanha eleitoral, o marechal Costa e Silva reiterou o seu propósito de organizar a equipe de govêrno levando em conta três requisitos básicos: o técnico, com o objetivo de dinamizar a administração e "dar lugar aos moços, pois êste é um País jovem e dos jovens em sua maioria"; o regional, para permitir a participação equitativa dos Estados na administração nacional. O terceiro e último requisito, sempre lembrado pelo marechal Costa e Silva em seus pronunciamentos, era o político "que também julga válido, desde que subordinado aos interêsses maiores do País".

TRANQUILIDADE

Admitida como válida a alegação de que o futuro Ministério é de conotação militar, enfatizam os assessôres do marechal Costa e Silva de que êsse procedimento corresponderia a considerar válidas duas preliminares: o futuro govêrno não será de normalidade constitucional e de plenitude democrática e, em segundo lugar, há uma cisão nos meios militares, de tal magnitude que o Ministério teria de ser predominantemente militar.

O "staff" do presidente eleito repele com veemência as duas preliminares, salientando que o marechal Costa e Silva se julga plenamente capaz de governar sob o império da lei, munido do que se considera "os instrumentos adequados", quais sejam o conjunto de leis — Imprensa, Segurança Nacional e a nova Constituição — que formam um tripé legal mais do que suficiente para assegurar-lhe as condições de tranqüilidade no Govêrno.

MILITARISMO

Nega total procedência, também, à insinuação de Ministério militarista, absurda porque as Fôrças Armadas continuam unidas e coesas em tôrno das grandes linhas revolucionárias, das quais o marechal Costa e Silva "é um dos mais legítimos representantes".

Os assessôres do presidente eleito afastam a observação de que o Ministério em gestação trará a marca do transitório. E repetindo expressões do marechal Costa e Silva frisam que o próximo govêrno "será a segunda fase da Revolução, assentada sôbre as bases erguidas nessa primeira fase". Dessa maneira, não há necessidade de transição — destacam — entre duas fases; uma é seqüência natural da outra.

Oposição decide sua posição apenas em março

O alto comando oposicionista estará reunido em Brasília, nos primeiros dias de março, por ocasião da reabertura dos trabalhos do Congresso Nacional, para uma primeira análise global das perspectivas oferecidas ao País pelo futuro govêrno do marechal Costa e Silva, visando a colhêr subsídios para a fixação do comportamento do MDB no próximo quadriênio.

Dirigentes da oposição ressaltavam, ontem, no entanto, que aquela reunião em absoluto deverá ter caráter conclusivo, pois a tendência do MDB é no sentido de aguardar a posse e os primeiros atos efetivos do nôvo chefe do govêrno, para só então decidir por uma ação unitária da agremiação.

EXPECTATIVA

Mesmo os líderes radicais da oposição estão de acôrdo com o pensamento do grupo moderado, segundo o qual o MDB não deve se precipitar, declarando-se logo em luta contra o nôvo govêrno, pois, embora remotas para êles, há sempre possibilidades de que o marechal Costa e Silva venha a atender aos clamores nacionais, modificando, na medida do possível, a linha de ação adotada pelo marechal Castelo Branco nesses seus quase três anos de exercício do Poder.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Nestes dias de confusão monetária e "inflação controlada" (Ha! Ha! Ha!), uma coisa é certa e plenamente reconhecida tanto pelos partidários do marechal Castelo Branco como pelos inquietos setores políticos e militares que formam em tôrno do marechal Costa e Silva. E esta coisa já tem as características de verdadeira "lei" ou princípio. É a seguinte: o marechal Costa e Silva vai assumir a Presidência da República no bôjo da maior crise político-social de nossa História, e seu Govêrno (pelo menos no princípio) será mais tumultuado do que o do presidente Bernardes.

□ O govêrno Castelo Branco, ainda bem não aumentou a taxa do câmbio (com impressionantes repercussões no custo de vida, pois afeta os óleos e lubrificantes, todos os produtos alimentícios, papel, transportes etc.), implantando o caos no sistema monetário, e já se anunciam novas medidas. Uma delas é o nôvo salário-mínimo, que embora justo e necessário, não deixará de ter implicações na alta do custo de vida, inclusive afetando o preço dos aluguéis. A outra é a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. E, além dessas, outras medidas estão sendo estudadas e forjadas nos laboratórios tecnocráticos do Govêrno. O marechal Castelo Branco (são as informações de cocheira) quer deixar o Brasil "todo reestruturado" (Ha! Ha! Ha!), de tal modo, que o nôvo presidente da República não precise de nenhuma lei nova em qualquer esfera da vida nacional. Basta dizer que até a velha Agência Nacional foi transferida do Ministério da Justiça (onde funcionava desde 1945) para a área da Presidência da República, "a fim de dotar o nôvo govêrno de um sistema de comunicações de maior amplitude"...

□ **Sôbre essa neurose legislativa do Govêrno, que continua provocando o estarrecimento e a indignação dos empresários, devem ser sublinhados os seguintes itens: 1 — Tendo se comprometido a "aceitar as regras do jôgo" e não intervir no desdobramento final do ainda govêrno (Castelo faz questão de ser um presidente forte e poderoso até o minuto final de passar a faixa), o marechal Costa e Silva limita a sua atitude à de um espectador. Não pode reclamar nem protestar, muito embora as medidas que estão sendo tomadas se canalizem tôdas para o seu govêrno. Contudo, as impressões colhidas nos círculos chegados ao futuro presidente dão conta de singular estado de espírito que nêles impera.**

□ 2 — Círculos políticos e militares mais sensíveis e aguçados estão identificando no "vietnã legislativo" do ainda govêrno o visível propósito de tumultuar o próximo govêrno Costa e Silva, retirando-lhe pràviamente a possibilidade de governar.

□ **Embora as ações tenham acusado ontem na Bôlsa de Valôres uma alta de quase 30%, a opinião dos peritos no mercado de ações é que só entre julho e setembro é que elas atingirão o seu ápice, com preços "estarrecedores". Pois nessa época é que os investidores precisarão dos certificados.**

Costa e Silva

□ A explicação é simples. Sendo de 2 trilhões e meio (em cruzeiros velhos, naturalmente) o recolhimento de Impôsto de Renda a ser pago êste ano, os contribuintes poderão deduzir 10 por-cento, isto é, 250 bilhões de cruzeiros, para investir em ações. Como nenhum contribuinte "lúcido" vai deixar de aumentar o seu patrimônio, em vez de dar ao Tesouro um décimo do tributo, é evidente que todos, ou quase todos, preferirão comprar papéis.

□ **Está causando crescente surprêsa (e mesmo um comêço de estarrecimento), nos meios diplomáticos e consulares, o comportamento do sr. Claude de Neunesel, cônsul da França no Recife, que assegurou às autoridades militares e navais em Natal que não havia lagosteiros franceses operando no Nordeste. E exatamente no momento em que êle fazia essa afirmação oficial (dizem que cumprindo ordens e instruções da Embaixada da França no Rio) eram descobertos nas costas brasileiras os lagosteiros franceses "Netuno" e "Centauro".**

□ Dizia-se ontem no Itamarati que se não tivesse havido o "Escândalo do Século" (isto é, a tacada de 300 bilhões decorrentes da especulação com a alta do dólar) as manchetes dos jornais brasileiros seriam a "guerra da lagosta", no Nordeste. Com efeito, soldados da Base Naval de Natal, Polícia Marítima e Alfandegária, SUDENE e SUDEPE estão realizando uma operação naval, entre Recife e Belém do Pará, perseguindo lagosteiros de bandeira francesa, que, dotados de radar, estão pescando ilegalmente nas nossas águas territoriais.

□ **Tambem se estranha (dentro e fora do Itamarati) o silêncio do ministro Montenegro, que contrasta singularmente com a atuação de outros setores governamentais, os quais não hesitaram em lançar patrulhas navais contra os lagosteiros que, no tempo de Jango, quase levaram o Brasil e a França à guerra...**

□ Por mais incrível que isto possa parecer, o embaixador Pio Correia (ora na Alemanha) ainda alimenta esperanças de ocupar a Pasta das Relações Exteriores em "substituição" ao deputado Magalhães Pinto. O ainda secretário-geral do Itamarati diz contar com o apoio "incondicional" de uma linha "ultradurissima" militar, a qual já teria vetado o sr. Magalhães Pinto, dadas as suas "conhecidas tendências". Que tendências? — pergunta-se...

□ **"Informantes" do Banco Central começaram a propalar que o sr. Dênio Nogueira, como presidente daquele estabelecimento, tem um mandato de oito anos, e não é obrigado a sair agora com o govêrno Costa e Silva. É lembrado o caso do embaixador Batista Luzardo, que, diretor da Caixa Econômica, saiu (forçado) no meio do mandato, mas recebendo, em dinheiro, a título de indenização, o equivalente ao resto do mandato... Deve ser essa a intenção do sr. Nogueira...**

Círculos políticos se surpreenderam ontem com o anúncio da viagem do sr. Castelo Branco ao Nordeste, na sexta-feira, onde visitará cinco Estados. Para um homem que deixa o Poder daqui a 28 dias, não há razão lógica para semelhantes visitas a não ser que já esteja farto do Palácio do Planalto, o que com certeza não é o caso.

UR-GENTE

□ **Na missa de anteontem, primeiro domingo da Quaresma, foi lida a seguinte Epístola de São Paulo aos Corintos: "NÃO DEVEIS DAR A NINGUÉM OCASIAO ALGUMA DE ESCANDALO, PARA QUE NAO SEJA VITUPERADO O VOSSO MINISTÉRIO". Multa gente presente às missas (milhares de pessoas) viu aí mais uma prova da sabedoria de Deus e a certeza de que Êle escreve certo por linhas tortas. Pois a leitura da Epístola era uma condenação formal e direta ao escândalo dos dólares (o maior da História brasileira), praticado pelo Ministério Castelo-Roberto Campos.**

□ **A PROPÓSITO: a revolta no Exército contra a colossal negociata dos dólares com lucros acima de 300 bilhões era ontem espantosa. A TRIBUNA, que deu detalhes irrespondíveis sôbre o golpe, era lida em todos os quartéis e passada de mão em mão, com sinais e palavras de condenação inequívoca para o fabuloso escândalo.**

□ Alguns parlamentares que precisaram ir ao Ministério da Guerra, à tarde, foram interrogados àsperamente por vários oficiais, que perguntavam francamente: "Os senhores não vão abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar êsses escândalos?". Ao que um senador retrucou: "Por que os senhores não fazem um IPM? É mais fácil e mais direto, além de muito mais eficiente do que uma Comissão Parlamentar de Inquérito".

□ **Abreu Sodré chega hoje pela manhã ao Rio, vindo de São Paulo. Carlos Lacerda chega hoje a São Paulo, indo do Paraná...**

□ D. Jaime Câmara está muito bem de saúde, é informação do padre Bessa, secretário de Sua Eminência. Essa informação vem a propósito para desmentir notícias alarmantes a respeito do estado de saúde de D. Jaime.

□ Péssima repercussão, principalmente no Exército, de algumas escolhas feitas para o Ministério Costa e Silva. De tal maneira que a "reformulação" será geral. ★★★ Há dias, na posse do jornalista Paulo Vidal, presente o estado-maior da chamada linha dura, a condenação a alguns nomes era total e irreversível. O que os militares mais condenavam: a velhice de quase todos os nomes (com ligeiras exceções), contrariando a tão propalada renovação prometida pelo presidente eleito. ★★★ O sr. Lomanto Jr. veio ao Rio exclusivamente para reivindicar o Ministério da Agricultura para êle mesmo. Hospedou-se no anexo do Copacabana, telefonou logo para o marechal Justino Alves Bastos, e começou a se exibir com êle, para demonstrar prestígio militar. ★★★ A propósito: foi o general Justino Alves Bastos, quando comandante do IV Exército, que salvou Lomanto Jr. de ser cassado, contrariando os mais diversos grupos militares. ★★★ O coronel Hélio Lemos, que deixou o comando que exercia, em Bagé, terá um alto pôsto no govêrno Costa e Silva. ★★★ Também o coronel Boaventura, que chegou ao Rio de férias, deverá ser nomeado subchefe da Casa Militar do presidente da República. ★★★ Segundo informantes de categoria, o sr. Geraldo Azevedo, subchefe de gabinete do atual presidente do Banco Central, teria sido convidado para importante cargo no govêrno Costa e Silva. ★★★ Moacyr Rebelo Freire, gerente da Agência Centro, do Banco do Brasil, será homenageado no próximo dia 16 com um jantar no Hotel Glória. Receberá então o título de gerente do ano. E êle bem o merece, pois com sua compreensão e capacidade de previsão salvou centenas de firmas de serem devoradas pela catastrófica política econômica e financeira do atual govêrno. Eis um homem que merece a homenagem que vão lhe prestar. ★★★ Fazendo enorme sucesso, na Rua Augusta (São Paulo), a série de "casamentos caipiras", da pintora Marisia Portinari. ★★★ "Vendaval da Liberdade", de Edmar Morel, é um excelente documentário sôbre as lutas da abolição e sôbre o famoso decreto da Princesa Isabel, acabando com a escravidão. Um belo trabalho do famoso repórter, e um bom lançamento da Civilização Brasileira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Aos jovens americanos — I

Pedi licença ao jovem redator do "Crimson Harvard" para reproduzir no Brasil as duas entrevistas que fêz comigo e publicou nesse prestigioso jornal dos estudantes da Universidade de Harvard. Creio que elas resumem um raciocínio que, pelo menos lá, foi bem entendido. Espero que aqui também o seja, vencendo a barreira da incompreensão rotineira. Salvo duas frases entre parêntesis, para facilitar a compreensão do assunto entre nós, o texto é a tradução do que saiu em janeiro no "Crimson Harvard". Eis a primeira entrevista:

América Latina: Política de reforma social — Brasileiro vê necessidade de partido de reforma democrática

por William Woodward

Durante os últimos 20 anos, Carlos Lacerda tem sido um dos maiores apologistas de um govêrno democrático no Brasil. Primeiramente como jornalista, mais tarde como editor de seu próprio jornal, TRIBUNA DA IMPRENSA, e finalmente como governador de Estado, Lacerda tem continuamente lutado para aumentar a participação popular no Govêrno.

Como membro da União Democrática Nacional, atualmente banida pelo govêrno militar do Brasil, Lacerda foi eleito governador do Estado da Guanabara, de 1960 a 1965. Durante a vigência de seu mandato como governador reformista, construiu numerosas escolas para assegurar a educação primária de cada criança; construiu ainda três projetos maciços de renovação urbana, para acabar com as conhecidas favelas do Rio de Janeiro.

Lacerda fala cinco idiomas — inglês, francês, espanhol, italiano e português. Publicou cinco livros nos últimos dois anos, entre os quais sua tradução de "Júlio César", de Shakespeare. Traduziu também "COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA", peça apresentada em teatro do Rio.

Apresentamos, a seguir, a primeira parte da entrevista de Carlos Lacerda na Universidade de Harvard, a semana passada, tôda ela referindo-se a problemas sociais e políticos da América Latina.

Aliança Para o Progresso

P. — Quais, em sua opinião, os melhoramentos que a Aliança para o Progresso está realizando na América Latina?

R. — Bem, naturalmente posso julgar melhor pelo Brasil. Acho que não concretizamos o projeto do presidente Kennedy. A mim me parece que êle pensava num plano amplo de cooperação, pelo qual nós nos associaríamos na idéia de crescimento, do desenvolvimento. Crescimento, em todos os sentidos, econômico, cultural, democrático. Entretanto, à medida que se desenvolvia, especialmente após a morte de Kennedy, o programa "encolheu". Agora é apenas uma questão de como aplicar verbas para financiar projetos específicos. Na sua maioria, êsses projetos são muito bons, mas ainda assim encolheram em relação à idéia original, ampla e generosa, de uma completa integração continental pela cooperação no crescimento econômico e progresso social dos povos da América Latina.

Passei por uma experiência muito interessante com relação à Aliança para o Progresso.

Como governador da Guanabara, fui muito ajudado pela Aliança, em seus começos. Dobramos os serviços sanitários de esgôto no Rio, que foi financiado, em parte, com fundos da Aliança, pelo Inter-American Bank. Construímos um sistema de abastecimento de água que é um dos mais importantes no mundo. O Rio tinha um terrível problema de falta d'água e nós mais do que dobramos a capacidade de fornecimento de água. Metade do custo, cêrca de 40 milhões de dólares, foi financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento com fundos principalmente da Aliança para o Progresso. Também em nosso programa escolar, que foi, em minha opinião, a essência do nosso esfôrço. Dispomos agora de lugares nas escolas públicas para tôdas as crianças, o que não tínhamos antes. E uma parte dêsse esfôrço foi financiado pela Aliança para o Progresso.

Construímos ainda a Vila Aliança, a Vila Esperança e a Vila Kennedy, e deixamos quase concluída a Cidade de Deus, para mais de 40 mil pessoas, num programa de desenvolvimento habitacional elaborado nos arredores da cidade para antigos habitantes das favelas. E assim substituímos cêrca de 19 favelas.

Estamos pagando os empréstimos. E foi um sucesso. Mas pouco a pouco percebo que no Brasil, de modo geral, e talvez em algumas outras áreas da América do Sul, a Aliança tornou-se mais uma questão de projetos específicos, tornou-se específica demais sôbre seus projetos, em vez de examiná-los sob sua significação social e implicações políticas.

Por implicações políticas não quero dizer subordinação política. Mas uma espécie de identificação de ideais que era básicamente o que Kennedy tinha em mente. No entanto, a meu ver me parece que atualmente se perdeu êsse principal significado e a Aliança foi transformada numa espécie de proposição de tomá-la, dá cá.

Fidelismo

P. — Gostaria de fazer-lhe mais uma pergunta de particular interêsse para os norte-americanos. Qual pensa ser a influência atual de Cuba e do Fidelismo na América Latina?

R. — Não acredito que Fidel Castro tenha mais importância agora do que tinha a princípio. À medida que mais claramente êle mostrou que tinha sérias ligações com o comunismo, foi perdendo sua importância como líder de um movimento de reforma na América Latina.

Acredito que existe um fator social na América Latina que é mais importante do que o Fidelismo: a expansão do descontentamento, da discórdia, do não-conformismo desenvolvendo-se autônomamente em cada país, como resultado de suas próprias aspirações e frustrações.

Creio que isto seja básicamente mais importante do que a influência de Castro. Em outras palavras, creio que o problema é mais sério do que um mero subproduto de Castro.

Inquietação social

P. — A que atribui o crescimento da inquietação social e do não-conformismo na América Latina?

R. — A um fator muito positivo. É que o povo está começando a descobrir que tem direito a participar das boas coisas da vida, a consumir mercadorias. É uma revolução de consumidores, de fregueses novos num mercado consumidor em expansão. E êles se sentem frustrados quando ouvem falar da existência de rádios transistores, e não os podem ter. E quando os têm, querem comprar os artigos que o rádio anuncia para todos mas só alguns podem comprar.

Por outras palavras, a tecnologia de comunicação das massas desencadeou êsse movimento de não-conformismo, muito mais, realmente, do que ideologias ou conflitos de classe. É bem mais uma questão de sentimento popular sôbre aquilo a que o povo tem direito. Êle sente que tem uma oportunidade à vista. E está cansado de perdê-la.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Montenegro não abandona defesa da "Fôrça Supranacional"

O atual govêrno brasileiro poderá vir a copatrocinar o projeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa, juntamente com a Argentina durante os trabalhos da III Conferência Interamericana Extraordinária. O "chanceler" general R-1, J Montenegro, que seguiu às 9,10 h de hoje, para Buenos Aires, deverá manter contatos nesse sentido, com representantes do govêrno argentino.

A êsse respeito, vale salientar que o próprio "chanceler" Montenegro, na última entrevista que concedeu aos jornalistas, em seu gabinete, afirmou que a idéia não havia sido posta totalmente de lado. O Brasil sòmente decidiu retirar o anteprojeto, "tendo em vista o fato de não existir um consenso unânime". Logo, desde que os contatos de bastidores permitam a tranqüila aprovação do projeto, "não há porque deixá-lo de lado".

Na verdade, a delegação do Brasil à III Conferência Interamericana Extraordinária não terá qualquer nova idéia a apresentar. Pelo menos, não se conhece a existência de qualquer nôvo anteprojeto. O Itamarati, segundo fontes oficiais, "vai usar o poder moderador e procurar encontrar soluções que atendam sempre à maioria ou à unanimidade". Portanto, vai sobrar tempo bastante para as negociações em tôrno do anteprojeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa, que será o primeiro passo para a criação da "Fôrça Militar Supranacional", tão sonhada pelo Departamento de Estado e tão ardentemente defendida pelo "chanceler" general R-1, J Montenegro.

AÇÃO COMUM — Às vésperas da inauguração da III CIE, os chanceleres dos países da América Central — Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua —, dentro do quadro do seu organismo regional, a ODECA (Organização de Estados Centro-Americanos), levaram a efeito em Buenos Aires uma primeira reunião visando à ação comum dos membros da Organização. Os chanceleres que formam o Conselho Executivo da ODECA farão um intercâmbio de opiniões, quase que diàriamente, durante o transcorrer das deliberações das demais reuniões que se iniciarão em Buenos Aires. Vale salientar que a ODECA foi criada pela "Carta de San Salvador", assinada em outubro de 1951, com a finalidade primordial de restabelecer a unidade das nações centro-americanas, na forma que existia quando alcançaram sua independência.

CIES — Ontem, no Teatro General San Martin, ainda em Buenos Aires, foi iniciada a reunião preparatória da V Assembléia do Conselho Interamericano e Social, que se realizará em Viña del Mar (Chile), em junho próximo. O objetivo da reunião preparatória é discutir o orçamento do CIES para o próximo exercício, assim como a formação do Fundo Especial para a Assistência Técnica.

MOVIMENTAÇÕES — O marechal Castelo Branco assinando decreto que concede a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul às seguintes personalidades: Yao Boateng, antigo embaixador de Gana no Brasil; Nicolas Storace Arrosa, ministro do Interior da República Oriental do Uruguai; Carlos Besa, do Ministério do Exterior do Chile. ★ Sendo admitidos no quadro suplementar da Ordem Nacional de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, o embaixador Carlos Borba Mendoza, secretário-geral do Ministério de Exterior da Colômbia, e Fernando Manrik Alvarez, chefe do Cerimonial do mesmo Ministério. ★ Acabam de ser agraciados com o título de conselheiro os seguintes primeiros-secretários: Ovídio de Andrade Melo, Everaldo Abílio T. Machado, Otávio Lafaiette de Souza Brandão e o excelente Geraldo de Heráclito Lima. ★ O ministro do Exterior assinando portaria que torna sem efeito a remoção do secretário Francisco de Lima e Silva, da embaixada em Londres para a de Tegucigalpa, e o designando para servir em Camberra. ★ Ontem, no Itamarati, foi realizada a cerimônia da entrega das medalhas Lauro Müller às esposas de diplomatas e funcionárias que ocupam cargo de destaque na Casa. Entre as agraciadas: Jacqueline Pimentel Brandão, Maria Elisa Borges da Fonseca, Natércia Soares de Oliveira, Ana Maria Jucá, Dulcinéia Vargas Moreira, Margarida Bandeira de Melo Valadão, Alcina Leme de Cerqueira Carbonar e Vera Navarro da Costa.

EM DESTAQUE — Como resultado dos entendimentos da Conferência da Foz do Iguaçu, realizou-se em Assunção a troca de notas para a criação da Comissão Mista Técnica Brasil-Paraguai, destinada a efetuar o levantamento das possibilidades econômicas e hidrelétricas do Rio Paraguai.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Gilberto Marinho é o "tertius" para presidir a ARENA

A candidatura do senador Gilberto Marinho à presidência da ARENA carioca surgiu, ontem, como uma "solução alta" para a crise que se está esboçando dentro da agremiação com a luta declarada entre as facções lideradas pelo marechal Mendes de Morais e deputado Flexa Ribeiro.

Os neutros já começaram a trabalhar pelo senador Gilberto Marinho, na convicção de que ninguém dentro da agremiação está melhor situado que êle para suceder o sr. Adauto Lúcio Cardoso na presidência da ARENA neste momento que consideram grave para a sobrevivência da agremiação.

O trabalho em favor do "tertius" baseia-se no fato de ter o senador Gilberto Marinho livre trânsito em tôdas as áreas da ARENA, sendo considerado tanto pelos "lacerdistas", como pelos remanescentes das demais facções políticas da Guanabara que se agrupam na agremiação dita revolucionária.

Ontem, o general-ministro do Tribunal de Contas, Danilo Nunes, entrou na luta intestina da ARENA, pronunciando-se contra a permanência do marechal Mendes de Morais à frente da agremiação, declarando ser obrigatória a realização de eleições para o substituto do sr. Adauto Cardoso, na presidência, logo após a renúncia dêste no próximo dia 2, a fim de assumir a cadeira de ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo para o qual foi nomeado pelo marechal-presidente Castelo Branco.

O sr. Danilo Nunes foi mais além afirmando não haver qualquer possibilidade do vice-presidente da ARENA assumir o pôsto em caráter definitivo, como estão pretendendo os defensores do marechal Mendes de Morais, principalmente o deputado Carvalho Neto, que desejam que a interinidade se torne efetiva com a renúncia do atual presidente.

O problema sucessório ainda não foi tratado pelo partido, que, em reunião havida do Gabinete Executivo com as bancadas federal e estadual, resolveu só cuidar do mesmo após a renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso. Segundo pessoas ligadas à direção da ARENA, é possível que seja constituída uma comissão especial, ainda êste mês, para tratar com o marechal Costa e Silva do problema da presidência, numa deferência tôda especial, já que o futuro presidente da República é presidente de honra da ARENA. Expressaram estas mesmas fontes que o nome do candidato poderá surgir dêsse contato.

POSIÇÕES — As candidaturas Mendes de Morais e Flexa Ribeiro serviram como verdadeiro divisor de águas dentro da ARENA. Ao lado do marechal estão reunidos os que desejam uma aproximação com o govêrno estadual, enquanto com Flexa Ribeiro ficaram os adeptos de uma "oposição intransigente".

O senador Gilberto Marinho representa a moderação entre estas duas posições e uma espécie de continuação do "statu quo", ainda que mantenha boas relações com o conde de Meirelles e possa no futuro levar a agremiação a um "entendimento" em bases altas.

Dado o acirramento de ânimos, deverá prevalecer mesmo a candidatura Gilberto Marinho, pois a maioria do partido está pretendendo manter a unidade partidária pelo menos durante os primeiros meses do govêrno Costa e Silva, para que possa reivindicar postos na administração.

MAIS BRIGA — Também a vaga a ser aberta no Gabinete Executivo, com a renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso, será o pomo de discórdia da nova briga dentro da ARENA. O líder da bancada na Assembléia, Carvalho Neto, está disputando-a com os deputados federais Rafael de Almeida Magalhães e Veiga Brito e o ex-deputado Célio Borja.

O sr. Carvalho Neto está criando um clima de animosidade para os ex-auxiliares do sr. Carlos Lacerda, afirmando que se trata de "adesistas de última hora", e que os fundadores da ARENA não podem conformar-se em ver um cargo da direção ser entregue a qualquer um.

Entretanto, o próprio Adauto Lúcio Cardoso está trabalhando para que sua vaga seja destinada ao deputado Célio Borja, que entrou para a extinta UDN levado por suas mãos e é pessoa de sua inteira confiança.

REPRESENTAÇÃO — A bancada estadual da ARENA reune-se na próxima sexta-feira, às 15 horas, na Assembléia Legislativa, para examinar o problema da representação oposicionista na direção das companhias de economia mista e a fixação de critérios na escolha de candidatos. As providências não atingirão os atuais representantes da COPEG, CTC, Comissão de Energia Elétrica e CEDAG, cujos atuais ocupantes já estão com seus mandatos fixados. As novas medidas se limitarão à escolha dos representantes na COHAB, COCEA e BEG, a serem feitas nos próximos dias.

Na mesma ocasião será apreciado o comportamento do deputado Édson Guimarães, denunciado pela Secretaria de Turismo pelo fato de ter retirado do depósito da Secretaria, na Rua Santana, nas vésperas do carnaval, dois mil metros de gambiarra. O líder Carvalho Neto nada quis adiantar sôbre as medidas a serem adotadas, acrescentando que o parlamentar será ouvido, tendo para isso sido convocado.

MESA — Em sua primeira reunião, desde que foi eleita, dia 3 passado, a Mesa da Assembléia apreciou, ontem, sob a presidência do almirante Augusto do Amaral Peixoto, assuntos de rotina. Na ocasião, o primeiro-secretário, Geraldo Araújo, fêz uma explanação sôbre seus planos de trabalho, que incluem a reforma das instalações do Palácio Pedro Ernesto e a remodelação do plenário. O quarto-secretário, Fabiano Vilanova, reclamou contra a desatenção da antiga Mesa para com o Comitê de Imprensa.

ELEIÇÃO — Será procedida hoje a eleição para renovação da diretoria do Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa. O jornalista Pedro do Couto, do "Correio da Manhã", encabeça a chapa única.

JORGE FRANÇA

Painel

Quinze grupos de trabalhos, integrados por funcionários dos extintos IAPs, estão promovendo a unificação dos serviços previdenciários em todo o Estado de São Paulo, permanecendo de 3 a 4 dias em cada cidade a fim de procederem à unificação. Em Taubaté, desde quarta-feira última, está pràticamente implantado o INPS, com a unificação dos serviços dos antigos Institutos. Taubaté é a primeira cidade do Vale do Paraíba a ter convênio firmado com o hospital para a assistência à maternidade e em casos de emergência que reclamem intervenção cirúrgica para os trabalhadores rurais, bem como para concessão dos benefícios a que se refere o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural.

★

O almirante Pedro Nieto Antunez, ministro da Marinha de Guerra da Espanha, que se encontra no Rio desde sábado último, a convite da Marinha do Brasil, foi recebido na manhã de ontem pelo ministro Araripe Macedo e por todos os almirantes em serviço na Guanabara. O titular da pasta da Marinha fêz entrega ao almirante espanhol da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

★

O Juiz de Menores da Guanabara chamou a atenção dos interessados para a obrigatoriedade de autorização judicial aos menores de 18 anos que se ausentem do Rio, quando desacompanhados de pais ou responsáveis. O documento é fornecido pelo Juizado, com as informações da identidade do menor, e tem validade por 60 dias. As emprêsas de transportes aéreos, marítimos, ferroviários e rodoviários estão advertidas de sua exigência para permissão de embarque de menores de 18 anos.

★

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro fêz circular ontem diversas informações sôbre o cruzeiro nôvo. As importâncias devem ser grafadas com o símbolo do cruzeiro nôvo com a letra N, maiúscula diante do Cr$, isto é, NCr$. No preenchimento de cheques, além da letra N, maiúscula, que deve preceder o símbolo Cr$, será grafada a expressão Cruzeiro Nôvo para que não haja dúvidas por parte das autoridades pagadoras. Por exemplo, de um cheque de Cr$ 100.000 velhos devem ser eliminados os 3 zeros finais e grafados assim: NCr$ 100,00, e por extenso — com cruzeiros novos. Quando for o caso de pagamento de centavos, que devem ser eliminados sempre que possível, proceder-se-á: NCr$ 100,50 e por extenso: cem cruzeiros novos e cinqüenta centavos.

★

Uma revista trimestral, destinada à orientação de supervisores dos professôres não titulados, foi lançada, ontem, pelo Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário (PAMP) no gabinete do diretor do Departamento Nacional de Educação.

★

O professor Marcílio Veloso, coordenador do PAMP e diretor da revista, afirmou na ocasião, que a "PAMP" título da publicação, não representa mais uma revista sôbre educação, mas sim um veículo direto de orientação e informações sôbre experiências nesse campo educacional, para os supervisores que em número de 1 400 orientam cêrca de 16 mil professôres não titulados.

★

Em parte, acrescentou o professor Marcílio, a revista "PAMP" atenderá de maneira mais eficiente aos objetivos do Programa que, com uma equipe técnica reduzida, não tem condições de fazer chegar a cada supervisora tôda a orientação necessária, principalmente considerando que elas atuam em áreas dispersas do interior do Brasil em locais na maioria das vêzes de difícil acesso.

★

Estiveram presentes ao lançamento da nova publicação o professor Edson Franco, diretor-geral do DNE, a editora da revista — professôra Isabel Miranda Garcia de Sousa, além de chefes e técnicos do departamento.

RUSH

A carteira de consignações da Caixa Econômica recebe hoje as propostas de empréstimos de números até 18.500 já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores ★ O Centro de Estudos do Hospital Salgado Filho realiza hoje às 20,30 horas, na sede daquele hospital, sua primeira reunião mensal franqueada ao público ★ Foi inaugurada ontem em Genebra a 34.ª Reunião do Comitê Executivo do Bureau Internacional de Educação com o objetivo de apreciar os resultados das conferências internacionais de educação já realizadas, e preparar as futuras ★ Serão pagos hoje, nas 33 agências do Banco do Estado da Guanabara, os vencimentos dos servidores do Estado, jota tres.

MAURO BRAGA

Excedentes continuam campanha por vagas e conseguiram 20 mil assinaturas na rua

Já se elevam a mais de 20 mil o número de assinaturas populares coletadas pelos excedentes de medicina da Guanabara que ontem instalaram mais dois postos de recolhimento em Copacabana e no Largo do Machado.

A Comissão de pais dos excedentes tentou ontem à tarde conseguir uma entrevista com a espôsa do ministro da Educação, o que não foi possível devido ao imprevisto da visita: não encontraram a sra. Muniz de Aragão em casa.

CAMPANHA

A inauguração dos postos estudantis de colheita de assinaturas populares, de apoio a seu aproveitamento nas Escolas médicas da Guanabara, ganhou incremento ontem com a inauguração de dois postos em Copacabana e no Largo do Machado. Mais de dez mil assinaturas foram recolhidas pelos estudantes naquêles dois locais. E outro tanto na Cinelândia e na Praça Saenz Peña. Ainda esta semana outros serão instalados na Praça XV e da República quando os excedentes recolherão novas assinaturas.

COSTA

Embora tudo continue no terreno das promessas, os estudantes procurarão, ainda hoje, o coronel Andreazza, do "staff" do presidente Costa e Silva, de quem pretendem uma entrevista.

Antes de se avistarem com o marechal Costa e Silva, os estudantes pretendem manter contato com dona Yolanda, pedindo à futura primeira dama que dê seu apoio à causa pela qual estão lutando há dois meses.

VESTIBULAR

Os candidatos aos cursos da Faculdade Nacional de Filisofia que iniciaram seus exames vestibulares ontem pela manhã, estão pedindo providências à direção daquela Escola, no sentido de que melhores condições materiais e humanas sejam dadas aos que tentam o ingresso na FNFi, ao menos um pouco mais de higiene nas salas de testes.

Ontem a pouca iluminação, a sujeira nas salas internas da Faculdade, além do amontoado de móveis velhos nos corredores, chamavam a atenção de professôres e vestibulandos, que não receberam qualquer informação sôbre o descaso.

MOVIMENTO

Desde as 9 horas da manhã de ontem, centenas de estudantes tiveram acesso às salas da FNFi, onde foram realizadas as provas de português para os cursos de Português-Literatura; Literatura Portuguêsa; Português-Francês; Português-Latim; Português-Italiano; Português-Alemão; Português-Espanhol e Filosofia.

À tarde, durante a realização de novas provas de Português (14 horas) para os cursos de Matemática, Física, Astronomia, Meteorologia, Química e Jornalismo novas reclamações foram ouvidas, inclusive por parte dos professôres, que reclamaram o "entulho" de móveis velhos a "entupir" os corredores e a dificultar a passagem.

PROVAS

Por volta das 17 horas, foram realizadas as provas de português para os cursos de História Natural, Ciências Sociais, Pedagogia e Geografia. Outras reclamações, quanto à má iluminação, foram registradas principalmente porque os exames terminaram tarde, e aquela deficiência foi mais sentida pelos candidatos.

AVISO

A direção da FNFi fixou um aviso no quadro da Faculdade, advertindo que em "hipótese alguma" serão aceitos pedidos de realização de um segundo exame vestibular. No entanto, ficou estabelecido que no caso de haver excedentes, a direção da Escola, marcará a realização de uma "Prova especial", a ser organizada pelos catedráticos responsáveis pelas cadeiras pretendidas.

Foram realizadas hoje, às nove horas, as provas de português para os cursos de História e Psicologia, na FNFi.

Moradores de Catumbi esperam por novas casas

O governador Negrão de Lima considerou "simpática" a proposta dos moradores do Catumbi, quanto à doação dos primeiros apartamentos da CEPE aos desapropriados do bairro, após a sua conclusão, e prometeu levar o caso aos técnicos da comissão para que êle seja estudado e as possibilidades de seu aproveitamento comprovadas.

Os moradores do Catumbi, que têm mantido reuniões diárias, onde análises de seu problema são feitas em todos os pormenores, disseram à TRIBUNA que já levaram há algum tempo, esta proposta ao sr. Carlos Costa, mas que a resposta dada foi a sugestão de que êles abandonassem, imediatamente, o bairro e só recebessem os apartamentos dentro de 2 anos.

CAMPANHA

Animados com a resposta do governador Negrão de Lima, os membros da comissão de moradores do Catumbi, reunidos ontem na Igreja N. S.ª da Salete, resolveram incrementar sua campanha, para que sua pretensão seja atendida.

Alegam os membros da comissão que esta foi a primeira proposta que apresentaram ao CEPE, mas que a resposta obtida foi a de que os apartamentos só estariam prontos dentro de dois anos e que os moradores poderiam desocupar a área pedida o mais rápido possível. Os técnicos concordaram, entretanto, em dar prioridade aos moradores do Catumbi.

Segundo o padre Mario, pároco da Igreja de N. S.ª da Salete onde são realizadas as reuniões de moradores, os habitantes do bairro estão integrados dentro de "um espírito comunitário" e dêle não querem sair. Garantem que no próprio Catumbi existem áreas vazias que poderiam ser aproveitadas para construção, o que satisfaria a "gregos e troianos".

Considerou "absurdas" as considerações do sr. Carlos Costa, diretor da CEPE, que tachou o bairro de local de periódicas enchentes. Explicou o padre que o que ocorre no Catumbi é apenas uma enchente em frente à penitenciária, devido à água que cai do morro de São Carlos. Acusou, em seguida, as autoridades, porque a enchente naquele local acontece porque não foram concluídos cem metros de obras numa galeria.

Passeata de excedentes em Niterói

NITERÓI (Sucursal) — Os excedentes de Medicina de Niterói estão organizando uma passeata-protesto pelas principais ruas da capital fluminense, porque ainda não foram fixadas as notas que obtiveram no recente vestibular às Escolas Médicas do Estado do Rio.

O Reitor da Universidade Federal Fluminense, Manoel Barreto Neto, entrevistou-se com a comissão de estudantes e prometera providenciar tudo antes de entrar em férias, o que não aconteceu, partindo daí a reclamação dos estudantes.

PASSEATA

Não está confirmada hora ou local da passeata dos excedentes fluminenses, mas os estudantes estão se organizando para percorrerem as ruas de Niterói em busca da solidariedade popular.

VAGAS

O Reitor da Universidade Federal Fluminense professor Manoel Barreto Neto enviou expediente aos diretores de Faculdades e Escolas da UFF, solicitando-lhes ampliação das vagas para que seja aproveitado o maior número possível de vestibulandos.

A medida vem sendo aguardada com grande ansiedade pelos candidatos que se submeteram às provas e que desde a divulgação dos resultados se empenham numa campanha destinada ao aumento de vagas.

PONTOS

Por determinação do Reitor Barreto Neto, ainda esta semana haverá a divulgação dos pontos obtidos pelos candidatos. A princípio a Universidade se negava a atender esta reivindicação, mas agora está disposta a ascender às solicitações feitas neste sentido, o que já deveria ter acontecido, mas o racionamento de energia elétrica na Guanabara impediu a divulgação das notas, visto a paralisação dos computadores elétricos do Ministério da Marinha.

O prazo para matrículas no primeiro ano das escolas da Universidade Federal Fluminense termina no dia 6 de março.

Por considerar que "a Reforma Universitária da ditadura é profundamente nociva ao progresso e ao desenvolvimento livre de nosso País" o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Estado da Guanabara promoverá, nos dias 20, 21 e 22, um Simpósio Sôbre Reforma Universitária.

TEMAS

Os debates, que serão iniciados diàriamente às 19 horas, obedecerão aos seguintes temas: I — A situação nacional e a realidade do ensino; II — A política e a orientação da ditadura na Universidade; III — Alternativas do Movimento Universitário. O DCE-UEG afirma que o Govêrno procura, através do decreto de Reforma Universitária, moldar o sistema de ensino superior brasileiro às exigências de uma economia dependente, não emancipada.

COERÊNCIA

"Coerente com sua orientação geral de subordinação do Brasil aos interêsses do capital monopolista norte-americano — diz a nota oficial — a ditadura não poderia deixar de ter sua política em relação à Universidade brasileira, instituição responsável pela formação dos quadros técnico-científicos em todos os ramos da atividade nacional" — concluiu.

Julgamento de Gregório poderá ser transferido

O professor Sobral Pinto que deveria fazer a defesa, hoje do ex-líder comunista Gregório Lourenço Bezerra e mais 39 outras pessoas, inclusive o ex-governador Miguel Arrais encaminhou à Auditoria da 7.ª Região Militar, em Recife, requerimento solicitando seja adiado o julgamento.

Alega o professor Sobral Pinto não ter condições de falar nos próximos 20 dias, uma vez que foi submetido, recentemente, a uma operação de amígdalas. O julgamento estava marcado para hoje, às 9 horas, sendo seu constituinte Gregório Bezerra acusado de atividades subversivas.

PREFERÊNCIA

Segundo o professor Sobral Pinto o "adiamento não acarreta prejuízo para a Justiça prejudicando apenas o suplicante que prefere sofrer êste prejuízo e não perder a defesa, a cargo dêste seu patrono".

O requerimento do professor Sobral Pinto deverá ser examinado ainda hoje, pelo juiz auditor Amilcar Cardoso de Meneses aceitando ou não a transferência do julgamento. Gregório encontra-se prêso desde 31 de março de 1964, estando recolhido atualmente na Casa de Detenção de Recife sendo o mais antigo prêso político do País. O promotor Francisco de Paula Acioli funcionará na acusação.

Chuvas fortes no RJ continuam a matar e ferir

Continua chovendo torrencialmente em todo o Sul do Estado do Rio sendo os municípios mais afetados Barra do Piraí, Piraí, Barra Mansa, Resende e Volta Redonda, havendo até agora 15 mortos, 1.300 desabrigados e inúmeras pessoas desaparecidas.

As chuvas retornaram na sexta-feira passada, quando atingiram em cheio Barra Mansa e fizeram desaparecer do mapa a Vila Nova com 1.200 habitantes, destruindo quase tôdas as ruas da cidade e atingindo os serviços de água e de esgôto, arrastando as águas dezenas de carros e invadindo a Fábrica "Nestlé", que parou as suas atividades.

Barra Mansa está pràticamente ilhada e fôrças do Exército, com a colaboração do pessoal da Prefeitura local, trabalham incansàvelmente para desobstruir as ruas, avenidas, estradas, casas para descobrir pessoas desaparecidas e transportar desabrigados para os carros vagões da Central do Brasil, a fim de ficarem à salvo das tempestades. A situação em Barra Mansa é de calamidade pública.

Em Piraí, 500 pessoas ficaram desabrigadas e o Rio Paraíba voltou a subir assustadoramente o seu volume, ameaçando transbordar e levar de roldão numerosos casebres edificados à sua margem. Não houve mortes, mas os flagelados foram abrigados em composições da Central do Brasil. Tanto o povo de Barra Mansa quanto o de Piraí já foram vacinados contra o tifo não havendo possibilidades de ocorrerem epidemias nestes dois municípios.

Sindicatos & Previdência

Mínimo terá aumento de 23 a 26%

AYRTON GOMES

Será entre 23 a 26 por cento o índice de reajustamentos dos atuais níveis de salário-mínimo. Essa decisão sairá da reunião que o Conselho Nacional de Política Salarial fará amanhã, com a finalidade exclusiva de rever os atuais níveis de salário-mínimo, que serão reajustados a partir de 1.º de março.

A antecipação da reunião do Conselho Monetário Nacional foi determinada pelo ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva, tendo em vista que caberá ao Conselho a elaboração e aprovação da minuta do Decreto a ser encaminhado ao presidente da República.

O secretário executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, iniciou, ontem mesmo, logo após despachar com o ministro do Trabalho, os preparativos da reunião programada para amanhã. Assinalou o sr. Castro Lima que a estrutura geral das áreas de salário-mínimo será mantida, embora seja admitida a correção dos níveis salariais em uma ou outra zona ou subzona, sem maior significação econômica.

O sr. Castro Lima afirmou que os estudos para a decretação dos novos níveis de salário-mínimo estarão concluídos ainda hoje, em seus menores detalhes, graças à eficiência e capacidade de trabalho da equipe técnica do Departamento Nacional de Salário.

REFORMULAÇÃO

O anteprojeto de reforma parcial da Consolidação das Leis do Trabalho será entregue ao ministro do Trabalho e Previdência Social, ainda esta semana, pela comissão encarregada de sua elaboração. Quer o ministro Nascimento Silva reformular dispositivos da CLT, antes da posse do marechal Artur da Costa e Silva.

O presidente do Grupo de Trabalho informa que já foi estudada a modificação de alguns dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, dentre os relacio missão encarregada de sua elaboração. Quer o ministro rança do trabalho; nacionalização do trabalho (lei dos dois terços); proteção do trabalho da mulher; proteção do trabalho do menor; disposições gerais sôbre o contrato individual de trabalho; eleições sindicais e Comissão de Enquadramento Sindical; Alguns pontos sôbre a Justiça do Trabalho; e convenção coletiva de trabalho.

A reforma da CLT, conforme já teve oportunidade de afirmar aos jornalistas o ministro Nascimento Silva, visa a integrar a lei máxima de proteção ao trabalho na realidade brasileira presente, tornando-a de execução mais dinâmica e, por via de conseqüência, de modo a atender aos reais interêsses da produção e dos trabalhadores.

O Grupo de Trabalho tem reunião marcada para as 10 horas de hoje dia 14, nas dependências da Comissão Permanente de Direito Social. Outra reunião está prevista para a próxima quinta-feira podendo esta ser, talvez, a última, porque condicionada à conclusão da tarefa confiada pelo ministro Nascimento Silva a um grupo de especialistas na matéria.

OUTRAS

Dirigentes sindicais vão pedir ao ministro do Trabalho, ainda hoje, que considere os índices de revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, levando em consideração a instituição do cruzeiro-nôvo e a alta de quase 22 por cento, na taxa do dólar. ★ O Sindicato dos Bancos da Guanabara vai reunir-se em assembléia, logo mais, com a presença do sr. Dênio Nogueira, para apreciar a instituição do horário único na rêde bancária brasileira. Serão ainda tratados outros assuntos na reunião. ★ A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito continua preparando a convenção dos funcionários dos três bancos oficiais mineiros, para debater a união do Crédito Real, Mineiro de Produção e Hipotecário e Agrícola. Fala-se que o excesso de servidores nos três bancos oficiais mineiros atinge a quatro mil. ★ O ministro Nascimento Silva empossará, logo mais, os membros efetivos (até 15 de março apenas) do Conselho de Recursos da Previdência Social. Entre os empossados, encontra-se o sr. Hélio Monteiro de Toledo Sales, ouvido inúmeras vêzes pela comissão de inquérito da "COSIS" do Ministério da Justiça, sôbre o traspasse indevido do contrato de uma loja do IAPC, situada no saguão da Avenida Graça Aranha. ★ Ainda sôbre os administradores do antigo IAPC, na gestão dos srs. Hélio Sales e Hermano Pessoa Cavalcanti, a "COSIS" requisitou o processo de compra de máquinas de contabilidade, sem a necessária concorrência pública.

O coronel-deputado Costa Cavalcanti, cujo nome está sendo falado para o Ministério do Trabalho e Previdência Social, leva como missão a extirpação do peleguismo previdenciário e sindical na área do MTPS.

Aviões dos EUA voltam a bombardear o Vietnã do Norte

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

TÓQUIO —
"Será possível uma reconciliação entre os povos norte-americano e chinês quando as fôrças antimaoístas subirem ao poder", declarou o embaixador norte-americano no Japão, Alexis Johnson. Num discurso pronunciado ante o Conselho de Estudos de Assuntos Asiáticos, Johnson afirmou que era "cada vez mais evidente" que "Pequim não se interessava em chegar a um entendimento ou a um modus vivendi, por limitado que seja, com os Estados Unidos, senão à custa da entrega de Taiwan à China Comunista". "Desta forma — indicou —, aquêles que preconizam tal ou qual política em relação à China, deverão, em primeiro lugar, atentar para o problema de saber o que se propõem fazer no que se refere a Taiwan".

CAIRO —
As autoridades egípcias proibiram, a partir de ontem, a aterrissagem, na República Árabe Unida, de aviões militares norte-americanos e britânicos. Um decreto neste sentido acaba de ser promulgado pelo chefe do Exército, marechal Amer. Não foi dada qualquer explicação, mas acredita-se que a medida vise a criar obstáculos aos vôos dos aviões militares inglêses que, quando se dirigem da Inglaterra para Aden, freqüentemente fazem escalas técnicas no Cairo. Estão no mesmo caso os vôos dos aparelhos militares norte-americanos, que levam armas e material para a Jordânia. O marechal Amer assinou o decreto no exato momento em que, em virtude dos recentes distúrbios, aparelhos britânicos estão transportando para a Inglaterra as famílias dos militares inglêses que servem em Aden e na Federação da Arábia do Sul. Todos os dias, um avião inglês aterrissava no Cairo. O tráfego de aviões americanos era ainda maior. Entretanto, acredita-se que os aviões dos Estados Unidos e da Inglaterra poderão atravessar o espaço aéreo egípcio.

NOVA YORK —
A hierarquia católica norte-americana exortou aos ... 6.500.000 católicos da Arquidiocese de Nova York, a que se oponham à adoção, por parte do Parlamento do Estado, de um projeto de lei que legaliza o abôrto. Esta posição foi manifestada em uma carta pastoral assinada pelos bispos de oito Dioceses do Estado de Nova York, que foi lida domingo nas 1.700 Igrejas do Estado. O projeto de lei apresentado à Câmara por Albert Blumenthal, democrata de Manhhattan, autoriza o abôrto "terapêutico" em hospitais especiais e ùnicamente nos seguintes casos: quando a gravidez põe em perigo a vida da mãe, quando há risco de que a criança seja física ou mentalmente anormal, ou quando a futura mãe tem menos de 15 anos. O projeto de lei conta com o apoio da imporportante comunidade israelita de Nova York, assim como com o de numerosos círculos protestantes.

SÃO DOMINGOS —
Grupos subversivos estão operando em duas regiões montanhosas da República Dominicana, segundo revelou o secretário das Fôrças Armadas, general Enrique Perez. Efetivos combinados do Exército e da Polícia entraram em choque, na sexta-feira passada, com elementos que se empenham em táticas guerrilheiras num lugar da região sul, morrendo na ação um dêstes últimos, identificado como José Antônio Mazara. Os outros fugiram, deixando no local armas e documentos. Mazara havia participado das revoluções de 1963 e 1965.

JACARTA —
Os estudantes continuam manifestando-se em tôda a Indonésia contra o presidente Sukarno. Em Jacarta, cinco mil estudantes e operários desfilaram, manifestando-se ante o edifício do Congresso para pedir a demissão do presidente. No Centro de Java, fortaleza dos partidários de Sukarno, milhares de estudantes fizeram neste fim de semana uma demonstração de fôrça, segundo informes da agência oficial Antara. Os estudantes, que, segundo a agência oficial indonésia, foram recebidos delirantemente pela população, penetraram nas casas dos residentes chineses, sòmente para obrigá-los a desfazerem-se dos retratos de Sukarno que conservavam em seus domicílios ou estabelecimentos comerciais. Em Medan (norte de Sumatra) onde foi assassinado no último sábado um estudante anti-sukarnista por um membro do Partido Nacionalista, dez mil estudantes das frentes anticomunistas assistiram aos seus funerais e desfilaram transportando a camisa ensangüentada de seu companheiro.

PARIS —
À zero hora de ontem, hora de Paris, encerrou-se o prazo para inscrições de candidaturas às próximas eleições legislativas francesas, a se realizarem nos dias 5 e 12 de março. Para as 470 circunscrições que existem na metrópole, inscreveram-se uns 2 200 candidatos, aproximadamente. Sòmente dois grupos políticos, a União pela Nova República (degaullista, majoritária atualmente na Assembléia, com 282 cadeiras) e o Partido Comunista França apresentam candidatos em tôdas as circunscrições.

Wilson e Kossyguin assinam comunicado comum após reunião

FP e TRIBUNA

LONDRES — A Grã-Bretanha e a URSS farão "todos os esforços possíveis com vistas a uma solução do problema vietnamita e manter-se-ão em contato com êsse fim" — diz o comunicado conjunto publicado após a conversações entre os primeiros-ministros Harold Wilson e Alexei Kossyguin.

"Reconhecendo a importância e a utilidade dos contatos em nível governamental, prossegue o comunicado anglo-soviético, ficou decidido estabelecer uma linha direta de comunicação por teletipo, entre o Kremlin e o número 10 de Downing Street".

Reafirmando a urgência de um tratado de não disseminação das armas nucleares, os dois governos expressam a esperança de que um acôrdo nesse sentido possa ser concluído no prazo mais breve possível, diz o comunicado.

A Grã-Bretanha e a URSS declaram-se dispostos a participarem de uma Conferência Mundial sôbre o Desarmamento, à qual seriam convidados todos os países, de acôrdo com a resolução adotada nesse sentido pela Assembléia Geral das Nações Unidas.

Os dois países estão convictos da utilidade de uma conferência sôbre a segurança e a cooperação na Europa, sempre que precedida dos preparativos adequados. Julgam que é essencial que todos os países da Europa figurem entre os participantes dessa conferência.

O govêrno britânico, prossegue o comunicado, acolhe com satisfação a proposta da União Soviética sôbre a conclusão de um tratado de amizade e de cooperação pacífica entre os países e espera que negociações futuras conduzam à conclusão de desejado tratado.

O comunicado anglo-soviético indica que Harold Wilson aceitou convite para efetuar uma visita oficial à URSS, em data a ser determinada ulteriormente. O secretário do Foreign Office, George Brown, viajará à URSS para uma visita oficial, de 19 a 25 de maio.

O documento assinala, outrossim, que os intercâmbios comerciais anglo-soviéticos serão objeto de discussões periódicas em escala ministerial. Os ministros britânico e soviético do ramo reunir-se-ão em data próxima para discutir a possibilidade de um tratado de comércio a longo prazo, entre os dois países.

Os governos soviético e britânico decidiram estabelecer uma comissão consultiva permanente destinada a desenvolver as relações entre os dois países, especialmente nos domínios da cultura, da ciência e dos desportos, acrescenta o comunicado.

A declaração comum anglo-soviética conclui expressando a esperança de que os dois Estados assinem, em data muito próxima, um acôrdo sôbre a navegação e uma convenção consular.

Desacordos

Desacôrdos sôbre os meios de resolver pacificamente o conflito vietnamita e promessa para o futuro das relações bilaterais — tal o fraco resultado de uma semana de conversações anglo-soviéticas.

As entrevistas entre os primeiros-ministros britânico e soviético concluiram esta manhã, às 2,30 horas, depois de espetacular visita noturna de Harold Wilson e George Brown ao hotel onde se encontrava Alexei Kossiguin.

Esta visita noturna parece ter sido motivada por nova conversação telefônica entre Wilson e o presidente Johnson a propósito do Vietnã.

Ao despedir-se esta manhã de Kossyguin, no aeroporto de Gatwick, Wilson declarou que "cada interlocutor se tinha mantido em suas posições, mas que estas haviam se aproximado entre si".

A realidade é que as conversações anglo-soviéticas, entre chamados e chamados telefônicos de Wilson à Casa Branca, não levaram a nenhuma iniciativa espetacular, a não ser — e é duvidoso que se deva a isso — à pausa nos bombardeios norte-americanos.

Afora isso, há mais promessas do que realizações imediatas no comunicado final. E também manifestações de pesar. Assim, quanto ao Vietnã, "os dois governos lamentam profundamente a continuação da guerra e as perdas em vidas humanas que continua causando". E externam sua convicção de que "êstes acontecimentos constituem um perigo para os Estados vizinhos, assim como para a paz e a estabilidade no sudeste asiático, pelo que é essencial pôr fim ao conflito vietnamita o mais ràpidamente possível".

Os dois governos reiteraram sua adesão aos princípios dos Acôrdos de Genebra de 1954 e 1962, de que são co-signatários..." E farão todos os esforços possíveis tendo em vista uma solução do problema vietnamita, mantendo-se em contato para êsse fim".

No que respeita à Europa, os governos britânico e soviético consideram que uma "conferência sôbre a segurança européia seria útil e que dela deveriam participar todos os países da Europa". Atendo-se a êste texto, os Estados Unidos deveriam estar incluídos. Mas desde já se acentua em White Hall que a Alemanha Oriental não está incluída na expressão "todos os países da Europa". O govêrno britânico considera, com efeito, que a Alemanha constitui um só País e que apenas o Govêrno de Bonn pode falar em seu nome.

Segundo o comunicado, os dois países estão de acôrdo em desejar um processo quanto ao desarmamento, inclusive o desarmamento nuclear, sob contrôle internacional. E expressam o mesmo desejo no que concerne à conclusão de um tratado de não disseminação das armas nucleares.

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Os EUA reiniciaram seus bombardeios contra objetivos militares do Vietnã do Norte, depois de uma pausa de dois dias, o que fizera nascer esperanças de paz no mundo inteiro.

A curta declaração em que o Pentágono anunciou ontem à tarde o reinício dos bombardeios, confirmou pela primeira vez oficialmente que o presidente Lyndon Johnson decidiu prorrogar por dois dias a trégua do "Tet" para os ataques aéreos contra o Vietnã do Norte.

Silêncio

A ampliação da trégua inicial de quatro dias decidida pelo Vietnã do Sul, tinha por objetivo "evitar que o reinício dos bombardeios pudessem relacionar-se, por engano, com a visita de Kossyguin a Londres", segundo indicou a declaração do Pentágono.

Pouco antes desta explicação, o Departamento de Defesa, os porta-vozes da Casa Branca e do Departamento de Estado negaram-se categòricamente a fazer qualquer comentário sôbre "questões operacionais" e observaram também silêncio sôbre a reação do govêrno norte-americano às entrevistas anglo-soviéticas de Londres, à resposta de Ho Chi Minh ao Papa Paulo VI ou às informações de imprensa sôbre a redução, nas últimas 24 ou 48 horas, das infiltrações de homens e material do vietnã do Norte, através do Paralelo 17.

O secretário de Estado Dean Rusk, ao tomar o avião para ir a Buenos Aires, onde assistirá à conferência de chanceleres americanos, reiterou pela centésima vez que os EUA não podem agir unilateralmente e esperam de Hanói um gesto que possa ser considerado como contrapartida da suspensão dos bombardeios.

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, longamente interrogado sôbre a suspensão de bombardeios antes de que se anunciasse seu reinício, negou-se a indicar se o presidente Johnson havia tido algum contato com o presidente Ho Chi Minh, chefe do Estado norte-vietnamita.

Tampouco quis indicar o porta-voz se êste último havia convidado Johnson a visitar Hanói e se, em caso afirmativo, o primeiro mandatário norte-americano aceitaria o convite. Christian negou-se também a comentar a resposta do presidente norte-vietnamita ao Papa Paulo VI.

Por seu lado, Robert Mccloskey, porta-voz do Departamento de Estado, absteve-se de fazer comentários sôbre as declarações do primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, nos Comuns. Nelas, o chefe do govêrno inglês, embora reconhecesse o malôgro de seus contatos com Alexei Kossyguin seu colega soviético, para iniciar conversações de paz, deu a entender que havia uma vaga possibilidade de conseguir em breve uma solução negociada para o conflito vietnamita.

Maccloskey limitou-se a reconhecer que os vôos de reconhecimento sôbre o Vietnã do Norte continuaram durante a interrupção dos bombardeios.

Contatos

Finalmente, o porta-voz — disse que John Dean, membro do pessoal da embaixada dos EUA em Paris, encontra-se atualmente em férias no Cairo. Dean foi citado recentemente durante as conversações que manteve na capital francesa o senador Robert Kennedy, que foi acompanhado durante sua visita por êsse diplomata norte-americano, especialmente em assuntos do Sudeste Asiá-

O Cairo, capital da República Árabe Unida, parece que é um dos lugares onde se produzem contatos diretos entre representantes dos EUA e do Vietnã do Norte.

O fato de que os bombardeios não se tenham reiniciado ao terminar a trégua de quatro dias do "Tet" (Ano Nôvo vietnamita), enquanto que as operações terrestres no Vietnã do Sul recomeçaram deu margem a numerosas hipóteses na ausência de qualquer comentário oficial.

Uma das hipóteses mais plausíveis era a de que Johnson quis dar ao primeiro-ministro britânico — a pedido dêste — a possibilidade de terminar suas entrevistas com Kossyguin antes de ordenar novos ataques aéreos contra o Vietnã do Norte.

A resposta de Ho Chi Minh ao Papa, em versão resumida que se divulgou ontem, insiste na necessidade de aceitar as condições norte-vienamitas para conseguir uma solução pacífica do conflito. A condição "sine qua non" de Hanói é a suspensão permanente e incondicional dos bombardeios aéreos.

Os EUA, pelo contrário, sempre afirmaram que a interrupção destas operações seria um gesto unilateral que deveria ser acompanhado de uma "desescalada" militar de Hanói, e sobretudo a suspensão das infiltrações de homens e material para o Vietnã do Sul.

Em entrevista à imprensa, na semana passada, Rusk frisou que, aproveitando a trégua do "Tet" os norte-vietnamitas haviam acelerado suas infiltrações. Todavia, informações procedentes de Saigon indicaram que um porta-voz militar norte-americano reconheceu a diminuição do tráfico norte-vietnamita através do Paralelo 17.

Mensagem de Ho Chi Minh ao Papa

HANÓI —
"Os norte-americanos deverão cessar incondicional e definitivamente seus bombardeios, reconhecer a frente sul-vietnamita e deixar que o povo do Vietnã resolva seus problemas" — declarou Ho Chi Minh, presidente do Vietnã do Norte, em resposta à mensagem do Papa Paulo VI.

"Sòmente com estas condições poderá ser restaurada a paz no Vietnã", acrescentou Ho Chi Minh, em sua mensagem, que teria sido enviada recentemente, em resposta à de Paulo VI, datada de 8 de fevereiro.

MATANÇA
Depois de agradecer ao Papa a mensagem, o presidente declara: "Nosso povo, que ama sinceramente a paz, deseja desenvolver seu país com independência e paz. Contudo, os imperialistas norte-americanos enviaram ao Vietnã 500 mil soldados norte-americanos e de países satélites e utilizaram mais de 600 mil fantoches para levar a guerra ao nosso povo. Cometeram crimes monstruosos, utilizaram as armas mais duras — em especial o "napalm" — produtos químicos e gases tóxicos para fazer uma matança de nossos compatriotas e queimar nossos povoados, pagodes, igrejas, hospitais e escolas. Seus atos de agressão violaram grosseiramente os acôrdos de Genebra de 1954, sôbre o Vietnã, e ameaçaram sèriamente a paz na Ásia e no mundo".

JUSTIÇA
Ho Chi Minh acrescenta em sua mensagem que o povo vietnamtia, "que luta resolutamente contra os agressores para defender sua independência, tem confiança no triunfo da justiça".

"Tendo a esperança de que Sua Santidade, em nome da humanidade e da justiça, empregará sua alta influência para insistir a fim de que o govêrno dos EUA respeite os direitos nacionais do povo vietnamita e em especial a paz, a independência, a soberania, a unidade e a integridade territoriais reconhecidas pelos acôrdos de Genebra", conclui a mensagem do presidente da República Democrática do Vietnã ao Papa.

Washington e Lincoln: paralelo na História dos Estados Unidos

USIS e TRIBUNA

Para os norte-americanos, fevereiro é o mês dos presidentes. Pois é neste mês que a Nação comemora os aniversários de nascimento de George Washington, "o Pai de seu País", e Abraão Lincoln, "o Salvador de seu País".

Os dois líderes, que contribuiram com tanto heroísmo para o destino de sua pátria, eram completamente diferentes um do outro, quanto à origem e aparência. Washington, o primeiro presidente, era um rico e aristocrático plantador da Virgínia, um cavalheiro de alta linhagem, um comandante do Exército Revolucionário. Lincoln, o 16.º presidente, por sua vez, era um pobre lenhador, um homem rude, um advogado autodidata.

Entretanto, os que estudam cuidadosamente a história dos Estados Unidos, descendo em profundidade no exame dêsses contrastes, encontram muita identidade entre os dois vultos.

Washington, como se vê na história da Revolução Americana, perdeu muitas batalhas. Vêzes sucessivas a derrota bateu à sua porta. Mas continuou lutando, e com um exército destroçado e faminto, acabou por conquistar a independência de sua pátria.

Lincoln também conheceu fracassos. Três vêzes derrotado em suas aspirações a pôsto público, chegou à Presidência, numa época em que a Nação estava estraçalhada por lutas intestinas, que levaram a uma sangrenta guerra civil, para preservar a União e libertar os escravos. Seu triunfo sôbre malógros iniciais o credenciou para a gigantesca tarefa que se lhe apresentou como presidente.

Embora tão diferentes, os dois homens tinham qualidades semelhantes: coragem, caráter, determinação e grande descortínio.

Ambos comandaram uma guerra. E os objetivos pelos quais cada um dêles lutou eram os mesmos: liberdade, união e a dignidade do homem.

Setenta e dois anos separaram as suas gestões, mas tanto o ano de 1789 como 1861 foram, nas palavras do panfletário revolucionário Tom Paine, "tempos de provação do espírito humano". Em ambos os casos o país estava dividido. Em 1789, depois de Washington assumir à Presidência, havia monarquistas entre os colonos que prefeririam que êle se tivesse tornado rei ou imperador. Foi sòmente por insistência sua que o têrmo "excelência" deixou de ser usado. "Já existe honraria bastante", disse êle, "no tratamento Senhor Presidente". E assim continua até hoje o tratamento oficial que cabe ao presidente dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos comemoram em fevereiro os aniversários de George Washington e Abraão Lincoln, dois dos maiores líderes de sua História.

Lincoln, que não gostava de títulos, preferiu que fôsse omitido o senhor quando estava entre amigos íntimos. A um amigo que sempre se dirigia a êle usando o tratamento oficial, Lincoln disse certa vez: "Agora me chame Lincoln, e eu prometo que não vou contar a quebra da etiquêta — se você não contar — porque assim eu posso descansar um pouco da rigidez do "sr. presidente".

Em 1865, como em 1789, os estragos da guerra eram evidentes. A nação estava física e econòmicamente combalida. Os dois presidentes enfrentaram os mesmos problemas — recuperação e reunificação do povo e da nação.

Em sua segunda posse como presidente, com um espírito de compaixão e camaradagem que se situava acima de ódios e fronteiras regionais, Lincoln disse: "Sem malícia para com ninguém; com caridade para com todos, com firmeza no direito que Deus nos deu de ver o que é direito, continuemos lutando para terminar o trabalho que temos em nossas mãos; para tratar dos ferimentos da nação, para assistir àquele que terá de suportar o pêso da batalha — para fazer tudo o que possa realizar e cultivar uma justa e duradoura paz entre nós mesmos e tôdas as nações".

Com idêntico amor, Washington disse: "Pelo bem da humanidade deve-se desejar ardentemente que... as espadas se transformem em arados, as lanças em podadeiras; e que as nações não conheçam mais a guerra. Muito mais maravilhosa é a tarefa de melhorar a Terra, do que a glória vã que pode ser conquistada com a sua destruição".

Washington e Lincoln partilharam juntos a visão da importância da experiência norte-americana. "A preservação do fogo sagrado da liberdade — o destino do modêlo republicano de Govêrno — talvez venham a depender da experiência confiada ao povo norte-americano", disse Washington em seu próprio discurso de posse.

Lincoln, em sua segunda Mensagem ao Congresso, chamou a União "a última esperança melhor da Terra" que, disse êle, "nós saberemos preservar com honra, ou haveremos de indignamente perder".

Falando domingo último, dia 12 de fevereiro, por ocasião de solenidades comemorativas do 158.º aniversário do presidente Lincoln, o presidente Johnson evocou a figura do grande estadista e herói norte-americano como mestre — não apenas de seu povo — tanto brancos como negros — mas de tôda a humanidade".

MDB de São Paulo pede CPI para apurar escândalo da alta do dólar

SÃO PAULO (Sucursal) — A alta do dólar encontrou a primeira reação concreta desde que se consumou. O gabinete executivo do MDB de São Paulo, reunido ontem, decidiu solicitar à direção nacional partidária a constituição de uma CPI — Comissão Parlamentar de Inquérito — "para apurar a extensão dos prejuízos causados aos interêsses nacionais, e fixar as responsabilidades com a conseqüente punição dos culpados."

Denúncia

De acôrdo com a nota oficial da Oposição, fixou-se: a) denunciar à Nação a especulação desenfreada que acompanhou a reforma, enriquecendo aproveitadores, que ganharam fortunas em poucas horas, com a inadmissível omissão do Govêrno; b) salientar a contradição do Govêrno, anunciando com insistência, sob faustosa propaganda, a permanência de taxa cambial e até a hipótese de valorização do cruzeiro, e já agora, afirmando a necessidade inadiável da desvalorização; c) condenar as modificações feitas por suas implicações no custo de vida, criando novas e insuportáveis dificuldades ao povo brasileiro e, submetendo o empresariado nacional a outros fatôres de concorrência externa pela alteração de alíquotas do Impôsto de Importação.

"Idoneidade moral"

O senador Lino de Matos presidente do MDB paulista, informou que a CPI se iniciaria com investigações junto ao Banco do Brasil, casas de câmbio e agências bancárias de todo o País, para apurar o montante dos dólares vendidos nos 15 dias que antecederam a desvalorização do cruzeiro.

Acrescentou que a denúncia de que os lucros líquidos dos compradores de dólares ultrapassariam a 25 bilhões de cruzeiros, precisa ser apurada "para resguardo da idoneidade moral do Govêrno do marechal Castelo Branco".

O parlamentar sugere ainda ao Govêrno que se antecipe à Comissão Parlamentar de Inquérito e, por sua própria conta, forme uma comissão especial de alto nível, a fim de apurar a quanto somou as vendas de dólares, e quem foram os compradores.

Confusão é geral com o NCr$

O Cruzeiro Nôvo entrou ontem em circulação, provocando uma série de transtornos.

A maioria das casas comerciais do centro da cidade ainda não efetuou a remarcação dos preços das mercadorias, enquanto os estabelecimentos bancários operam simultâneamente com as duas moedas, o que só faz por aumentar a confusão.

Dificuldades

As poucas lojas que remarcaram os preços estão encontrando dificuldades entre os seus funcionários, que ainda não conseguiram entender como efetuar a redução de uma casa decimal à direita dos algarismos e trocar a posição da vírgula. Há também a dificuldade dos fregueses em entenderem qual o preço que vigora na tabela, como ocorreu nas Lojas Americanas, da Rua Uruguaiana, quando um freguês entendeu que pagaria apenas Cr$ 1.150 pela mercadoria que assinalava NCr$ 11,50 (onze cruzeiros novos e cinqüenta centavos) ou seja, Cr$ 11.500 (onze mil e quinhentos cruzeiros velhos).

Bancos

A emissão de cheques em cruzeiros novos, cujos emitentes não estão obedecendo à determinação oficial do Banco Central, que obriga a que a palavra "novos" seja colocada logo após o nome "cruzeiros", causa igualmente grande confusão. Quando houver fração, afirma o BC, o "N" nunca deverá ser colocado no final do extenso para evitar falsificações. Por enquanto, as notas carimbadas estão sendo distribuídas apenas pelos Bancos Central e do Brasil, mas, dentro de alguns dias, os demais bancos já estarão operando com essas cédulas. O recebimento em cheques está sendo efetuado nos dois padrões monetários.

US$ provoca aumentos em cadeia

O sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Gêneros Alimentícios da Guanabara, disse ontem, que a majoração do preço do dólar acarreta, incontestàvelmente, aumento de uma série interminável de mercadorias.

Afirmou que a "corrente" de aumentos começa pelos produtos importados, como o azeite, o bacalhau, o alho, o papel, incidindo nas mercadorias nacionais, com a elevação do preço da gasolina e seus derivados.

Aumentos

Aumentando o preço da gasolina, asseverou, forçosamente será alterado o preço do transporte, das peças, dos fretes o que provocará aumento dos preços de tôdas as mercadorias transportadas por rodovias. Até as rações de animais subirão de preços, como por exemplo, o caso das de galinha que são derivadas do trigo, que é importado. Subindo o preço das rações, conseqüentemente aumentarão os preços dos animais e aves, estando na "corrente" a galinha, o pombo, o porco, o boi, o carneiro etc., e, como não poderia deixar de acontecer, subirá também os preços dos ovos.

Cruzeiro

Quanto ao cruzeiro nôvo, disse o sr. Carlos Sampaio que não trará maiores prejuízos ao brasileiro. A sua circulação repentina, de surprêsa, deixou o povo em geral confuso e apreensivo, mas aos poucos êle irá se acostumando com o nôvo dinheiro. Acrescentou que o Govêrno Federal lançou o cruzeiro nôvo numa época imprópria, pois anunciava a retração da inflação, para agora, com a modificação do sistema monetário, prejudicar o próprio trabalho feito para a estabilização do País.

Balança

Frisou que, num momento como êste, de apreensão, de angústia, de mêdo, devido às grandes dificuldades por que passa o País, o Govêrno Federal deveria facilitar ao povo — cujo poder aquisitivo é dos menores — adquirir pelo menos os gêneros de primeira necessidade por preços acessíveis, modificando o sistema criado com a lei de pesagem dos veículos de carga. O que está ocorrendo, segundo o líder dos comerciantes, é aberrante. Mais de 3 mil caminhões cheios de mercadorias, em filas enormes, estão paralisados na barreira à saída de São Paulo, impedidos de prosseguir viagem, pois levam carga além do limite previsto pela nova lei do marechal-presidente Castelo Branco.

Recursos

Acha o sr. Carlos Sampaio que o Govêrno Federal deveria deixar as carrêtas carregadas com gêneros alimentícios trafegarem até a entrada das principais capitais e daí para frente, as mercadorias poderiam ser transferidas para caminhões menores, para a distribuição aos mercados consumidores. Assim, facilitaria o escoamento das mercadorias, principalmente na Guanabara que é centro essencialmente importador, propiciando às donas-de-casa comprarem gêneros a preços menores.

Inflação

O deputado Mauro Magalhães afirmou, ontem, que o dólar deverá aumentar ainda mais e a circulação do cruzeiro nôvo veio num momento inoportuno, provocando aumento do custo de vida, a começar pelos combustíveis, principalmente gasolina e óleo.

Adiantou que a modificação cambial imposta ao País pelo marechal-presidente Castelo Branco e pelo ministro Roberto Campos, do Planejamento, ocasionará inflação galopante, de conseqüências imprevisíveis.

Moeda

O cruzeiro nôvo, de acôrdo com o parlamentar, deveria ser lançado como moeda forte, estável e não simplesmente para modificar o sistema monetário para satisfazer aos interêsses da dupla Castelo Branco-Roberto Campos.

Ao fazer profundas modificações nas estruturas do País, do dia para noite — disse —, o presidente e o ministro do Planejamento semeiam a confusão, instauram o caos" E continuou: "Haverá na certa o "reajustamento" dos preços das mercadorias, o que possibilitará aos comerciantes maiores lucros e ao povo maiores gastos".

Geral

Disse que não acredita na previsão do Govêrno do marechal Castelo Branco de que o custo de vida, em conseqüência do aumento do preço do dólar e da circulação do cruzeiro nôvo vai ser de sòmente 3 por cento. Acha que a inflação assumirá proporções alarmantes.

Imóveis

Revelou que o negócio de imóveis já está sentindo as conseqüências das últimas medidas governamentais, com a elevação dos preços dos materiais, o que provocará, conseqüentemente, a majoração dos apartamentos e a dificuldade do povo em adquirir casa própria.

Isso — concluiu — num país com um deficit tremendo de moradias.

Leite vai subir: Gasolina e ICM oneram produção

O sr. Vicente Megiollari, presidente da CCPL, manteve entendimentos durante o dia de ontem com o sr. Guilherme Borghoff, reivindicando um aumento no preço do leite. O produto está liberado e o pedido era mais uma formalidade, mas o superintendente da SUNAB negou a pretensão, prometendo aprová-la, em bases maiores, calculada sôbre a incidência do ICM e mais o aumento da gasolina, no fim do corrente mês.

O superintendente da SUNAB depois de discutir longamente com os pecuaristas que exigiam um aumento imediato, confessou que não concordava com o aumento agora, para evitar protestos da população. Os pecuaristas não aceitaram a explicação, alegando que já estão tendo prejuízo com a incidência do ICM sôbre o leite que antes era isento e marcaram nôvo encontro.

A carne bovina está sendo vendida livremente, porque a SUNAB não decidiu ainda sôbre qual a fórmula a aplicar para efetuar a sua majoração. Os abatedouros e os frigoríficos continuam a cobrar mais 300 cruzeiros acima da tabela enquanto nos açougue o preço varia de acôrdo com a quantidade do produto e a hora de compra — pela manhã é mais cara.

Quanto aos remédios, o órgão controlador apesar de ter baixado uma portaria estabelecendo que os preços seriam marcados na embalagem pelos próprios laboratórios faz vista grossa para a especulação. A SUNAB ainda não decidiu também se permitirá o aumento dos remédios mensalmente com correção monetária conforme havia prometido ou se aceitará a proposta dos farmacêuticos de aumentar baseado no índice de correção monetária mais 10 por cento, devido ao aumento do dólar.

A COBAL informa que sòmente dentro de 4 dias chegará à Guanabara a primeira partida de açúcar procedente de São Paulo para abastecer a população. Por enquanto o produto continuará faltando no Estado, sendo ainda o suprimento feito de forma racionada, pelas usinas do Estado do Rio.

Luz: corte noturno pode ser suspenso definitivamente

O almirante Miguel Magaldi, coordenador geral do racionamento de energia, declarou ontem à TRIBUNA que esta semana será dedicada a experiências de supressão do racionamento noturno, para determinar a nova tabela, a ser distribuída no próximo domingo ou têrça-feira.

O almirante Magaldi reconheceu que o comércio está sendo sensivelmente prejudicado, pois "os letreiros e vitrinas são fatôres estreitamente ligados às vendas", mas afirmou que não se pode abrir mão das proibições, já.

Os hospitais e pequenas indústrias domésticas foram considerados pelo coordenador do racionamento como prioritários no uso de energia. "Há uma grande quantidade de pequenas indústrias em apartamentos, principalmente nos grandes prédios de Copacabana. Não podemos privar tanta gente de seu meio de trabalho" — declarou. O almirante esclareceu que, até aqui, as experiências de supressão do racionamento noturno estão sendo bem sucedidas, o que poderá determinar a sua eliminação total na próxima tabela.

A Usina de Ponte Coberta está sendo utilizada na medida do possível, com os reservatórios funcionando precàriamente. A água é acumulada durante o dia, para que Ponte Coberta possa fornecer energia entre 19 e 22 horas e, assim, fazer face ao enorme consumo noturno da cidade.

O almirante Magaldi afirmou, ainda, que não há previsão segura quanto à duração do racionamento, mas que "calcula-se, grosseiramente, que êle deva durar 5 meses, tempo que poderá ser bastante abreviado, principalmente se houver colaboração da população, do comércio e da indústria".

Nova ciclagem já

Chegou ontem, via aérea, o carregamento de peças compradas nos Estados Unidos pelo Govêrno da Guanabara essenciais à mudança de ciclagem e funcionamento imediato das usinas de Santa Cruz, Campo Grande e da estação de bombeamento dágua do Guandu, que poderão influir decisivamente no fim do racionamento de luz no Estado.

O transporte das peças foi providenciado pela USAID, utilizando um crédito especial de US$ 3 mil, do fundo presidencial americano, que o presidente dos Estados Unidos pode conceder a fim de atender casos de calamidade pública em que é mobilizada a ajuda norte-americana. Essas peças deveriam ser transportadas por navio, de Nova York para o Rio, mas, diante do problema de luz surgido com a paralisação das usinas que fornecem energia elétrica ao Estado, desde a última enchente, essa providência foi antecipada, estando, agora, à disposição do Govêrno da Guanabara.

Política Econômica

Classes Produtoras vão analisar atos cambiais do Govêrno

NOENIO SPINOLA

O sr. Antônio Carlos Osório, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, convocou presidentes e diretores de associações e federações comerciais e industriais de todos os Estados para debaterem, entre 20 e 24 do corrente mês, as últimas medidas governamentais, principalmente as reformas fiscal e monetária.

Em todos os setores, continuam as repercussões negativas à desvalorização do cruzeiro e ao lançamento de um nôvo padrão monetário nos têrmos em que foram postos pelo govêrno. Apenas como têrmo de comparação, recorde-se que a França antes de adotar o Franco Nôvo, fêz intensa campanha de opinião pública pelo espaço de cêrca de dois anos. Nem assim foi possível evitar a alta do custo de vida que se seguiu.

Por outro lado, a desvalorização do cruzeiro com a modificação da taxa do dólar, desprezando as autoridades o caminho de uma reforma cambial em profundidade continua repercutindo como uma bomba atirada aos pés do futuro govêrno. Daí inclusive, certa movimentação de cúpula militar realmente insuitado que se verificou nos últimos dias. Tem-se a impressão de que o pior é esperado, naturalmente em têrmos de prevenir qualquer sorte de manobra continuísta.

CAMPOS ENVOLVIDO

No próximo dia 22 o Tribunal de Contas da União tomará conhecimento de recursos impetrados pelo Ministério do Planejamento, que pretende retirar dêste órgão a competência para julgar as aplicações de verbas que lhe foram destinadas. São cêrca de 13.3 bilhões de cruzeiros que o ministro Roberto Campos usou em sua pasta segundo critérios e fins que pretende sonegar ao mais alto tribunal da União, argumentando com o fato de que o Planejamento é diretamente vinculado à Presidência da República, e, como tal, suas contas devem correr por outros canais. Campos teve 300 milhões de cruzeiros em 1964, 1 bilhão em 65, 4 bilhões no ano passado e dotação de 8 bilhões para êste ano. Um crédito adicional de 500 milhões de cruzeiros foi utilizado em parte através da Agência Nacional. Os comentários sôbre as contas do ministro são os mais graves.

BANCO CENTRAL

O senhor NILO LEME é o candidato do senhor Walter Moreira Salles à presidência do Banco Central. Pela lei 4.595, os diretores do Banco Central, escolhidos entre os membros do Conselho Monetário, têm mandato entre 3, 4, 5 e 6 anos. A reunião de amanhã será um ponto a favor do sr. Dênio Nogueira, mas as informações disponíveis sôbre tendências do futuro Govêrno indicam que haverá mudança no Banco Central.

x x x

Por falar em Banco Central, êste estabelecimento baixou ontem uma circular para conhecimento do público um tanto pitoresca e meio sôbre a Lei de Imprensa (que ainda não está em vigor; acho que êles pensaram que já estava...) Diz a nota: "o Banco Central comunica que vem processando a troca de notas exclusivamente através da rêde bancária, não atendendo o público, em nenhuma de suas caixas. O lançamento do Cruzeiro Nôvo pelo Decreto-Lei n.º de 13/11/65 envolve aspectos relacionados com a segurança nacional, e só devem ser veiculadas notícias de caráter oficial, emanadas de órgãos competentes. O sistema bancário está operando em todo o País, sendo infundadas as notícias de que estaria sendo cogitado um feriado bancário nacional".

—o—o—o—

O ministro da Fazenda, por seu turno, determinou ontem a prorrogação para pagamento do Impôsto Sôbre a Produção Industrial (antigo Impôsto de Consumo), que deveria ser recolhido até o dia 15-2. Os que não o fizeram, poderão recolher o impôsto em questão em duas parcelas, a primeira até 25 dêste mês, e a segunda até 27-3, esta com juros de mora de 3 por-cento.

—o—o—o—

PERSONALIDADES

Ontem, às 16,30h, o sr. José Luiz Moreira de Souza conversava demoradamente com o jornalista João Alberto Leite Barbosa, na sala amarela do 12.º andar da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Depois, saíram ambos e dirigiram-se à sala do presidente onde se encontravam os srs. Antônio Carlos Osório e Rui Gomes de Almeida, além de outros diretores. Finalmente, dirigiram-se todos à sala amarela, onde, por fim, o sr. Antônio Carlos Osório passou a conferenciar a sós com Moreira de Souza. Dirigimos algumas perguntas indiscretas: 1) ao sr. Rui Gomes de Almeida: é verdade que ocupará uma vaga no Conselho Monetário? 2) ao sr. José Luiz Moreira de Sousa: é verdade que irá para o Banco Central? 3) ao presidente Antônio Carlos Osório: é verdade que será reeleito para a presidência da Associação Comercial? Especula-se também quanto à indicação do professor Theófilo Azeredo Santos para um alto cargo no futuro govêrno. A indicação de Nestor Jost para a presidência do Banco do Brasil está sendo muito bem aceita. As notícias em tôrno de Magessi de Sá careceriam de fundamento e apoio maior. Garrido Tôrres encontra-se em tratamento de saúde no exterior.

O SR. MOACIR REBELO FREIRE, GERENTE DA AGÊNCIA CENTRO DO BANCO DO BRASIL, SERÁ HOMENAGEADO NO PRÓXIMO DIA 16 COM UM BANQUETE NO HOTEL GLÓRIA. ÊSTE BANQUETE ESTÁ DESPERTANDO ENORME INTERÊSSE DE INDUSTRIAIS E EMPRESÁRIOS. É significativo que a homenagem ocorra logo após o jantar ao sr. Dênio Nogueira. Moacir Rebelo Freire, dentro de elevados padrões de técnica bancária, tem sido sensível às solicitações do empresariado nacional e contornado todos os problemas para os quais teve recursos ao seu alcance. Tomem nota: vai ser sensacional o banquete do dia 16 no *Hotel Glória*.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 1.526.971 ações no montante de NCr$ 1.889.156,65. É bom explicar que isto representa 1 bilhão, 889 milhões, 156 mil cruzeiros et fração de cruzeiros velhos. Reabrindo após o recesso da semana o mercado manteve-se em alta, mas um tanto abaixo da expectativa. Como quer que seja, tôdas as ações se beneficiaram da alta. América Fabril liderando o pregão com + 30% e já a Cr$ 590 (antigos) Brasileira de Roupas com + 20% e Kibon com + 19% foram outras altas expressivas. ★ Hoje, realiza-se a assembléia geral dos corretores da BV do Rio de Janeiro, com vistas à adaptação aos novos textos legais, fundamentalmente à Resolução 39. Os corretores deverão eleger um Conselho de Administração, do qual sairá o presidente da nova Bôlsa. Ontem, existia a chapa seguinte: José Brandt Ribeiro, Carlos Callado, Waldir Alves, Marcelo Leite Barbosa. Seguramente será eleito ★ Dois serão os oradores de amanhã no jantar de homenagem ao sr. Dênio Nogueira: Lucas Nogueira Garcez e Clemente Mariani. ★ A Companhia Paulista de Estradas de Ferro deverá receber êste ano a primeira locomotiva elétrica fabricada no Brasil, como parte de uma encomenda de 40 unidades feita pelo govêrno do Estado de São Paulo ao Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, em Campinas. As máquinas que apresentam um índice de nacionalização de 95% quanto ao pêso e de 70% quanto ao valor colocam o Brasil na condição de pioneiro nesse ramo industrial em tôda a América Latina, e abrem novas perspectivas de exportação através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC.

CURSO DOS TÍTULOS — EM 13 DE FEVEREIRO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. med	% S/ m m a
Aços Villares (pref.)	2,17	+ 17,2
Aços Villares (ord.)	1,83	
Arno	0,90	+ 16,3
Banco do Brasil	4,33	+ 8,9
Brasileira de Roupas	0,75	+ 20,2
C. B. U. M.	0,67	+ 15,5
Brahma (pref.)	2,39	+ 13,3
Brahma (ord.)	2,30	+ 12,2
Docas de Santos	0,86	+ 15,9
Dona Isabel	0,82	+ 14,8
Ferro Brasileiro	1,01	+ 11,6
América Fabril	0,59	+ 30,(
Souza Cruz	2,58	+ 12,9
Nova América (port.)	0,98	+ 10,0
Nova América (nom.)	0,92	
Belgo Mineira	0,86	+ 17,2
Sid. Nacional (port.)	1,30	+ 14,4
Sid. Nacional (nom.)	1,35	
HIME	0,74	+ 1[illegible],5
Kibon	2,63	+ 19,0
Lojas Americanas	2,50	+ 11,[illegible]
Estrêla (pref.)	1,43	+ 10,0
Mesbla (pref.)	1,00	+ 12,2
Mesbla (ord.)	1,00	+ 11,1
Moinho Santista	1,55	+ 12,4
Petrobrás (pref.)	2,91	+ 17,[illegible]
Samitri	0,99	+ 11,[illegible]
S. Paulo Alpargatas	0,95	+ 4,4
Vale do Rio Doce (port.)	3,41	+ 18,4
Vale do Rio Doce (nom.)	3,22	+ 11,8
White Martins	2,41	
Willys (pref.)	0,65	+ 6,6
Willys (ord.)	0,82	+ 11,0

Os bancos estiveram cheios ontem, onde um mundo de pessoas tentava se entender, mas conseguindo apenas tumultuar as transações.

Hoje houve cruzeiro nôvo, circulando na base do carimbo em alguns estabelecimentos bancários. E houve explicações, cheques rasgados ou mal emitidos. E muita atrapalhação e aborrecimentos.

Nas lojas, o baixo movimento, a restrita procura, fêz com que os problemas não prejudicassem nem preocupassem os vendedores e comerciantes.

Mas o forte mesmo foram os "bate-papos" nos cafés e esquinas, sôbre a mudança do nosso magro cruzeirinho, que querem fortalecer apenas cortando alguns zeros. E os comentários sôbre a especulação que enriqueceu muita gente foram o forte dêsse dia histórico.

Em cada bar, em cada local de trabalho, nos transportes, nos estacionamentos, só se falou do aumento do dólar, do escandaloso aumento do dólar, que chocou não apenas os brasileiros, mas a todo o mundo.

Foi um dia triste o de ontem. Triste e vergonhoso.

Pânico na cidade com o Cruzeiro Nôvo

Texto de JORGE GUILHERME ● Fotos de OSMAR GALLO

Também no Ceará aumento do dólar faz novos ricos

No mesmo dia em que o marechal-presidente Castelo Branco assinava a lei que criava o cruzeiro nôvo, duzentos e cinqüenta mil dólares eram comprados, em Fortaleza, ao câmbio anterior, dando aos compradores um lucro superior a quinze milhões de cruzeiros velhos.

A agência do Banco do Brasil em Fortaleza disse desconhecer ainda tôdas as informações a respeito do assunto que, segundo cálculos financeiros da capital cearense, elevará em 30 por-cento o custo de vida local, criando ainda um clima de apreensão.

REABERTURA

Os bancos de Florianópolis abriram suas portas normalmente, na manhã de ontem, sem que se registrassem corridas, como era esperado. Por outro lado, fonte da agência local do Banco do Brasil informou que suas agências ainda não receberam instruções do Banco Central da República sôbre a nova moeda.

As casas bancárias, no entanto, já ajustaram suas máquinas para a nova moeda, mas as cédulas carimbadas são ainda desconhecidas em todos os estabelecimentos, acreditando-se que só cheguem a circular pela cidade dentro de duas semanas.

O presidente do Sindicato dos Bancos de Santa Catarina aconselhou, contudo, o uso de cheques com a nova moeda, para que a população vá se acostumando com a nova modalidade.

ATURDIDA

Embora sem meios para proceder a qualquer espécie de contrôle no tocante à utilização de carimbos falsos na remarcação do Cruzeiro Nôvo, o Departamento de Ordem Política e Social de Pernambuco colocou 50 agentes no interior dos principais estabelecimentos bancários de Recife, ontem, com o objetivo de oferecer assistência aos clientes, evitando tumultos e a ação de vigaristas que, normalmente, se prevalecem destas ocasiões.

Enquanto isso, a Delegacia de Falsificação e Defraudações e a Delegacia de Roubos e Furtos de Recife também se mostraram completamente desorientadas, sem saber como poderão distinguir o carimbo real do falso, que, segundo as autoridades prevêem, poderá confundir não só a população das cidades como do interior.

Gonçalves vai ver em Buenos Aires reforma da Carta

O ministro João Gonçalves de Sousa, dos Organismos Regionais, informou ontem no Palácio das Laranjeiras que participará da delegação brasileira junto à Conferência Interamericana de Buenos Aires, na próxima quarta-feira, quando será discutida a redação da nova Carta da OEA que felizmente terá um conteúdo mais econômico e menos político".

Destacou a importância da nova Carta, e manifestou a esperança de que ela equacione os problemas de auxílio e financiamento às áreas menos desenvolvidas do Continente, e tenha um caráter mais desenvolvimentista.

DESENVOLVIMENTO

O sr. João Gonçalves de Sousa anunciou a criação do Fundo para Desenvolvimento dos Vales do Tocantins e Araguaia, que funcionará em regime de entrosamento com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e substituirá a CIVAT, organismo interestadual subvencionado pelos Estados do Pará, Mato Grosso, Goiás, Maranhão e Distrito Federal.

Salientou o ministro que a criação do nôvo órgão foi considerada necessária, para, através de sua federalização, tornar mais fácil a obtenção de financiamentos externos para o programa de desenvolvimento da região, cuja meta principal é a construção da hidrelétrica de Funil.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

SERVINDO VINHOS

As bebidas devem ser servidas em copos certos. Para cada tipo de bebida existe um copo especial, e cada tipo de comida também requer bebida própria.

COPOS

As cervejas são servidas em canecas ou em copos de bôca larga, fundo estreito e altos. Os licores em cálices pequenos e de borda fina. A champanhe em taças ou flautas (copos esguios e longos). Os vinhos, em copos de diversos tamanhos (vinho branco, nos menores, e tinto, nos maiores). O conhaque, em copos bojudos e de bôca pequena.

PRATOS E VINHOS

Com a sopa se serve xerez ou mesmo um vinho branco.

Com o peixe, sempre os vinhos brancos, leves e secos, que devem vir gelados.

Com a carne, sempre o vinho tinto, que deve ser servido na temperatura-ambiente.

Com a salada nunca se servem vinhos.

Com a sobremesa, os vinhos encorpados e doces.

Com o café servem-se os licores e conhaques.

DETALHES

★ Quando não se serve champanhe, um Madeira ou Pôrto podem ser usados.

★ A única bebida que pode ser servida durante uma refeição inteira é a cahmpanhe.

★ As garrafas de vinho devem ser cobertas com um guardanapo. O empregado deve segurar a garrafa pelo meio, colocando o dedo indicador sôbre o gargalo, jamais segurando a garrafa pelo fundo.

★ Não se enche até a borda os copos de vinho, com exceção de champanhe. A medida mais acertada é vinhos brancos — até o meio; vinho tinto — dois terços do copo.

Prepare seu coquetel

Preparar bons coquetéis requer um pouco de cuidado. Para que êles saiam realmente gostosos, a receita deve ser seguida em todos os seus pequenos detalhes.

MARTINI — Partes iguais de gin e de vermout adoçados com uma colher de açúcar. Se gostar, pingue algumas gôtas de limão ou de laranja.

MANHATTAN — Dois terços de uísque e um têrço de vermout. Se você gostar do sabor um pouco amargo, pingue umas gôtas de Bitter Angostura.

INDIAN — Meio cálice de xarope de groselha, meio cálice de Curaçau, seis gôtas de Bitter e Marrasquino.

XEREZ — Um cálice de Xerez, meio de Curaçau, um têrço de Licor de Cacau, uma colher de açúcar. Ponha gêlo picado e sacoleje bem.

CONHAQUE COQUETEL — Dois cálices de conhaque, um cálice de Marrasquino, uma colher de açúcar, caldo de meio limão. Misture bem e acrescente gêlo picado.

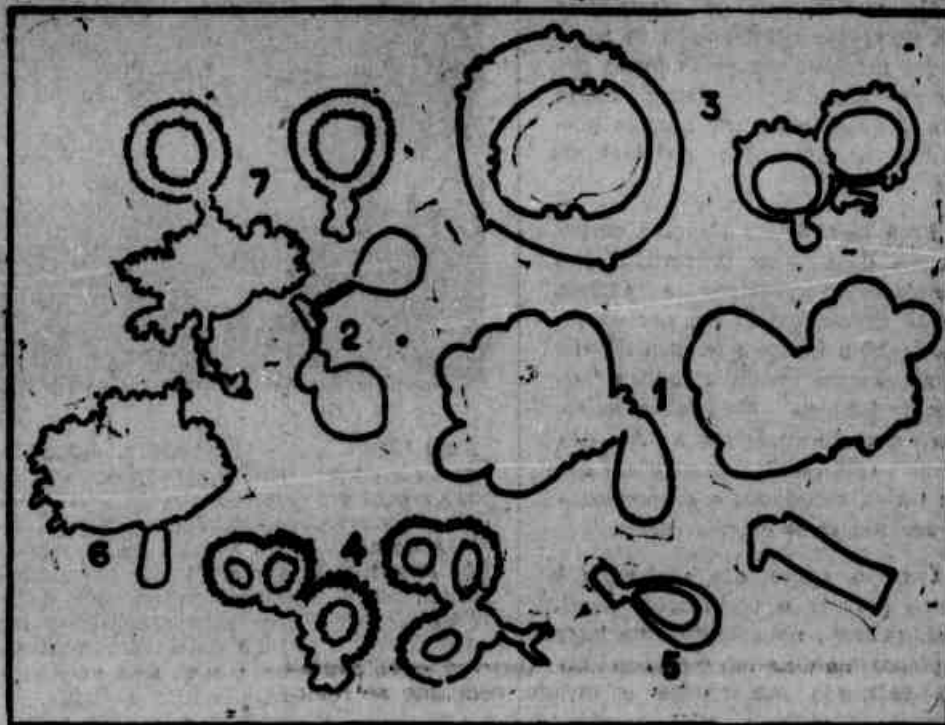
SAKE-SAKE — Três partes de Vermout doce, três partes de Vermout sêco, uma de Gin, caldo de meio limão. Sirva bem gelado.

Mas tem gente que prefere coquetel sem álcool e para êsses escolhemos:

DE TOMATE — Compre o suso de tomate e prepare juntando: sal, pimenta-do-reino e môlho inglês. Pingue algumas gôtas de limão e sirva bem gelado

DE CÔCO — Um têrço de copo de leite de côco, um têrço de caldo de tangerina, um têrço de caldo de cenoura. Adoce e sirva bem gelado.

DE LARANJA — Dois terços de copo de caldo de laranja, um têrço de caldo de tomate, sumo de meio limão. Misture bem e sirva gelado.

Novidades em brincos

Os brincos continuma exagerados A grande lançadora de brincos no Brasil é sem a menor dúvida "Da Ethel, e com ela está a última palavra do que vamos usar. "Da Ethel" está preparando sua nova coleção, que nós aqui apresentamos. A prata continua na ordem do dia, substituindo quase que completamente o dourado. Brincos grandes e cheios, que enfeitam bastante o rosto da mulher. Mas tudo deve ser usado de acôrdo com o tipo de cada uma. As mulheres muito baixinhas podem namorar os brincos enormes, mas jamais usá-los, porque terão a sua altura ainda mais acentuada. Deixemos os exagêros para as mulheres altas, que nelas tudo fica bem.

Os últimos lançamentos de brincos nos trazem:

1) Contas prateadas com lágrimas de plástico laminado.

2) Metal prateado, tipo pingente. A bola tôda feita em fio retorcido e em metal.

3) Brincos e várias pulseiras em fio prateado com contas de coral.

4) Modêlo bem exagerado em contas prateadas com argola em fio prateado enrolado como mola.

5) Várias lâminas de plástico prateado, prêsas num só ponto. As lâminas são de quatro tamanhos diferentes e colocadas, umas dentro das outras.

6) Brincos pingente com vários fios de contas lisas e prateadas com trabalho de filigrana em cada uma.

7) Fio de prata, enrolado como uma mola, formando grandes argolas. Por dentro dessa mola, um fio de contas de cristal branco.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

José Ronaldo faz aniversário dia 22 e vai receber para um jantar sofisticadíssimo. Gente de vestido simples não entra.

SELEÇÃO

Ana Maria, Danielle, Lorena, Skaty e Théa (as cinco grandes manequins da cidade) estão excitadíssimas. Mas também, não é para menos. Existe uma grande possibilidade de serem escolhidas para apresentar a moda brasileira nos diversos países onde a Varig faz escala. Serão cinco as selecionadas e, na nossa opinião, ninguém melhor do que elas para mostrar a moda brasileira. Desfilam bem, são bonitas, bem educadas e além do mais falam diversas línguas. As outras convidadas para a seleção final são de São Paulo, mas acho difícil que sejam melhores e mais completas do que elas, que são realmente formidáveis na passarela.

JANTAR

Lucianita e Maurício Carvalho receberam para jantar em Petrópolis. As toalhas das mesas, lindas e floridas, eram elogiadas pelos presentes. Comida da Geralda, que dispensa maiores comentários. As mulheres, sofisticadíssimas vestindo palazzos. Eram convidados dos Carvalho: Telma e Jorge Costa Neves, Jacira e Alfredo Tomé. Dedê e Athayde Lopes, Vânia e Ted Badim, Gisa e Renato Graça Couto, Maria Lúcia e Roberto Moura, Léda e Jorge Dias Garcia, Ana Luísa e Humberto Pimentel Duarte.

ALMÔÇO

Jean D'Estrée e Renato Holtz foram homenageados com um almôço em casa de Eduardo Farah. Antes deram um passeio pela Barra da Tijuca e adjacências. Banho de piscina (podiam escolher, pois eram duas) e churrasco, foi o programa oferecido. Eduardo Farah prometeu aos homenageados uma grande festa para o próximo sábado, com a presença da Escola de Samba Império Serrano.

BATEAU

Maurício Bebiano não resistiu mais e no domingo à noite foi ao "Bateau". Entrou de muletas e tudo, o que causou a maior sensação. A sua enfermeira era Nicole Hime, que aliás tem "paparicado" um bocado o "Ícaro Galego" (êle mesmo que se deu êsse apelido). Espantadíssimos com a chegada de Maurício: Erick Wester e Guide Vasconcelos, Ardnt von Bolhen und Halbach e o príncipe Thurn und Taxis.

FESTINHA

O aniversário de José Ronaldo é no dia 22 e Glorinha está pretendendo dar um grande jantar. Aliás, o casal reuniu um grupo de amigos na noite de domingo para jantar e bate-papo. A grande vedeta, como não podia deixar de ser, foi o Renault, que mudou o corte do cabelo (eu gostava mais do antigo). Ronie (filho de Glorinha e José Ronaldo) mostrou-se um grande dançarino de iê-iê-iê e estava excitadíssimo por comparecer à reunião.

DESFILE

Zuzu Angel fêz no domingo um desfile improvisado e na sua própria casa. As manequins eram suas filhas, que além de passarem os vestidos, também tocaram violão. Acontece que Mary Schuller (presidente do Conselho Internacional das Mulheres) está no Brasil com a condêssa Alice Pariozzi e queriam ver um pouco da moda brasileira. D. Ethel foi a encarregada das bijouterias. Na saída, escreveram coisas muito simpáticas nos croquis dos modêlos apresentados. Com elas estavam: Graham France, senhora Alcindo Guanabara Neto, Elza Macena, Nieta Beltrão, Elza Queroga, Romy Medeiros da Fonseca e Dayse Pôrto. Foram apresentados 35 vestidos e duas fantasias.

ATIVIDADES

Irene Singery está entusiasmadíssima com a sociedade que fêz com o costureiro Djalma. Pretendem fazer modêlos diferentes para tôdas as boutiques do Rio. A "Barbarela" começou a apresentá-los e no primeiro dia quase todos tinham sido vendidos. Mas Irene também quer fazer alta costura e para isso está montando um atelier.

GIRO

Sábado é aniversário de Marize Miranda Freitas, que vai comemorá-lo no jantar de Sônia e Luís Fernando Sêco. ★ Dener fêz desfile ontem no Clube Piraquê. Coleção das mais fraquinhas foi apresentada. Os padrinhos de Arnaldinho Brenha (o batizado é hoje) são Maria Laura e Fernando Cruz. ★ Tuca e José Zobaran Filho embarcam no dia 3 para Nova York (dez dias) e depois Paris, Londres, Riviera e Roma. Tudo em 45 dias. ★ Bob Zagury vai fazer cruzeiro de 12 dias pelas Antilhas. O dono do iate é um milionário argentino. ★ Yllen Ker está na maior felicidade do mundo. Vai fazer um safari no Kênia e depois dar uma circulada pela Grécia. ★ Todo mundo comentou as jóias que a embaixatriz do Líbano usou no último dia de carnaval. Acontece que não eram verdadeiras, mas excelente imitação francesa. ★ Flávio Rangel desistiu de dirigir a peça "O Estado Militarista" (se é que o nome ainda não mudou). O Grupo Opinião resolveu fazer uns cortes nas despesas, tirando "slides" e filmes que Flávio tinha pedido. E, sendo assim, Flávio não topou dirigir o espetáculo. ★ Mais uma bossa americana e ótima para quem gosta de baralhos. Acabam de lançar no mercado baralhos plásticos que absorvem o suor e feitos especialmente para os países quentes. ★ Mônica Setembrino esperando seu primeiro filho. ★ Quem também está esperando bebê é a senhora Alvaro Ferraz de Abreu. ★ Evandro Castro Lima vai apresentar em Los Angeles suas fantasias premiadas. Embarca para lá em abril. ★ A princesa Luciana Pignatelli está preparando sua nova coleção para apresentar no Brasil em maio. ★ Becky Klabin e Hans Almeida chegam amanhã de Nova York, onde passaram sua lua-de-mel. ★ Apesar de ter sido anunciado em vários jornais da cidade, Hélio Guerreiro (O Belo) não foi levar a Gina Lollobrigida ao aeroporto. Bem que êle tinha vontade, mas o Jorginho Guinle não lhe deu essa colher de chá. ★ Renate Holtz queria ir à Bahia, mas recebeu telegrama de Munique e vai embarcar logo. Hoje será homenageada com um almôço no "Bateau Mouche".

Clubes

Era tempo de a Secretaria de Turismo oficializar o concurso de decoração de Carnaval nos clubes, que o radialista Sílvio Mendonça realiza todos os anos. Certamente as autoridades estaduais já perceberam que os foliões cariocas estão se deslocando para os clubes e, em breve, os festejos de rua vão restringir-se ao desfile das Escolas de Samba.

★ Nada mais lógico que se prestigiar as iniciativas particulares, que procuram motivar ainda mais as reuniões carnavalescas nos grêmios da Guanabara. Organizá-las e prestigiá-las é uma obrigação.

★ O concurso de decoração iniciou-se há mais de cinco anos e é um dos responsáveis pelo interêsse das diretorias em apresentar não apenas os salões de festas, mas a sede de seus clubes bem decorados.

★ Essa e outras promoções merecem os cuidados da Secretaria de Turismo, que deve ter o interêsse — como nós também — de transformar os festejos de Momo num verdadeiro acontecimento, levando em conta o esvaziamento das ruas e o completo abandono dos bairros, fato êste justificado pela falta de verbas.

★ Os clubes, que já ofereceram uma excelente contribuição às autoridades responsáveis pelas festas populares, poderão colaborar ainda mais e, quem sabe, até mesmo possibilitar a decoração de algumas ruas.

★ Fora isso, outras atrações carnavalescas devem ser procuradas nas agremiações esportivas e sociais. Muitas dessas entidades, por exemplo, recebem blocos que, sem dúvida alguma, fazem inveja a muitos "artistas de fantasia". No Riachuelo, todos os anos se apresenta a "Ala dos Nobres", mostrando o bom gôsto em seus trajes, estudados e confeccionados durante mais de seis meses.

★ Com o apoio dos clubes, até mesmo reviver o corso seria possível. É preciso, no entanto, que haja um planejamento e um trabalho bem feito, reunindo autoridades e dirigentes.

★ Uma beleza de festa a que a Escola de Samba Unidos de Lucas realizou sábado, na Casa do Marinheiro (avenida Brasil), comemorando o sucesso que alcançou no desfile de domingo gordo, no asfalto da Presidente Vargas.

★ O "Galo Dourado" mais uma vez cantou bem alto, durante tôda a noite de samba, justamente batizada de "Festa da Consagração".

★ Uma multidão incalculável compareceu à Casa do Marinheiro, prestigiando a maior entidade carnavalesca da Leopoldina e cantando em côro o estribilho bonito do samba de Lucas: "Bulaiê, Bulaiê, ulaiô — Airá-ê Xangô, Airá-ô-ô — Agulelê, Agulelê — Gulé ô lorum — Axé norogô" inspirado num tema nagô.

★ A diretoria da escola não escondia seu contentamento pelo êxito obtido no carnaval, afirmando que, de fato, a fusão de Aprendizes de Lucas e Unidos da Capela possibilitou uma comunhão de esforços que deu à Zona da Leopoldina uma fôrça carnavalesca digna das suas tradições.

★ Diversas homenagens foram prestadas durante a festa, inclusive o recebimento de um riquíssimo troféu, pela Casa do Marinheiro. Já com vistas ao carnaval de 1968, o "Galo Dourado" está formando uma grande equipe para assessorar sua diretoria, antecipando-se como uma das grandes fôrças para o futuro. Pelo que mostrou em 1967, Lucas não pretende permanecer no quinto lugar das grandes escolas. Quer mesmo o campeonato do ano que vem.

★ Uma semana após o desfile com que se consagrou na passarela do samba o "Galo de Ouro" já tem um samba que canta o primiero êxito da escola e que diz: "Até a natureza que chorava/ o seu pranto estancou./ Logo a alegria dominava/ Quando o Galo cantou/ E a emocionou a multidão/ Ao som de sua linda canção.

Entrará para a história/ Página e memória/ De singular Carnaval/ *Já ganhou* — ouvi o povo gritando/ Vendo Lucas desfilando/ Na apoteose triunfal./ Imperando absoluto no asfalto/ O Galo cantou bem alto.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Entra e sai Govêrno e êles não dão a mínima bola para os seus famosos depoimentos diante das câmaras. E continuam a não ter a mínima noção do que seja uma lente, iluminação, maquilagem, etc. Sendo a Agência Nacional um departamento encarregado da divulgação do Govêrno, com centenas de funcionários responsáveis pela orientação desta divulgação, nunca pensaram em contratar um profissional de televisão para que "adaptasse e traduzisse" suas improvisações. As cadeias que se formam são, geralmente, em horários psicològicamente impróprios. No último depoimento do ministro Roberto Campos, ao terminar o monólogo, antes mesmo de êle beber seu uisquinho, sua primeira pergunta foi saber se a cadeia tinha começado "depois da novela". Não tinha a mínima noção do título nem do horário em que ela começava. Só sabia, vagamente, que o povo via a novela para esquecer, em forma de uma fuga, até dêle mesmo. A impressão que a gente tem ao ver pessoalmente o ministro e o nosso atual e democrático presidente é de que, quando êles saírem do Govêrno, vai criar até capim na porta de suas residências. Ou mofo.

Num IBOPE que fiz para saber qual era a melhor mais interessante da televisão atual, deu: Neide Aparecida. Onde está Neide?

Mangueira, espremida pelo povo, surgiu sábado passado na av. Atlântica, em sua noite de vitória. Êste ano, o local estêve superpoliciado, mas mesmo assim a polícia não conseguiu evitar a invasão do público. A Tv Rio estava superlotada de gente famosa em suas sacadas. O menino Bruno, filho do cineasta Luís Carlos Barreto, era o mais feliz, com sua máquina, filmando todo o desfile. O ano passado, ganhou o prêmio de mais jovem cineasta: 12 anos. Gigi e Anilk Malvik, dançando, são os domingos da Mangueira. Ambas possuem muito sal nas cadeiras. O diretor de cinema Saraceni e sua mulher Isabela (vão começar um filme nôvo em março: "Dom Casmurro") passaram a noite tôda sambando em cima de uma mesa.

O poeta Vinícius de Morais, que será hoje um dos convidados do programa "*Sexy* e Indiscreta", vai processar Aluísio de Oliveira. Não recebe direitos autorais de suas músicas há um ano. Menescal também processando Paulinho Soledade. ◆ Baden Powell irá ainda êste mês a Paris. Esta semana, em Petrópolis, fêz pela primeira vez uma canção com o compositor Ronaldo Bôscoli. ◆ Edu Lôbo avisando ontem, pelo telefone, à sua amiga e cantora Vanda Sá que ficará mais um ano em Paris. Tempo de duração do telefonema: 40 minutos. ◆ O cantor Simonal fazendo um sucesso espetacular em seu show diário no Teatro Princesa Isabel. Casa cheia tôdas as noites. Sua temporada foi prolongada por mais um mês. ◆ Tuca chegando esta manhã da África e de madrugada estará no Rui Barbosa. ◆ A cantora Elis Regina confessando a um amigo que êste ano pretende definitivamente selecionar ao máximo suas músicas. Mesmo que isso prejudique a popularidade dos seus programas de auditório. ◆ As barbas de Miéle e Ronaldo Bôscoli vão estrear um excelente programa, que virá em vídeo-tape para o Rio "Um Rosto na Multidão". ◆ O Trio Pancho será a nova atração internacional que virá êste ano ao Brasil, via Paulinho de Carvalho, da Tv Record. ◆ O ator Paulo Autran exigindo 80 cruzeiros novos para dar uma entrevista. ◆ Chico Buarque de Holanda com uma composição nova e habanera de rara beleza. ◆ Jair Martins voltando com sucesso à televisão, no programa "Sinal Vermelho". Antes de entrar na política, era famoso o seu programa "O Índio".

Tenho pelo Ibrahim Sued uma velha admiração, destas que a gente tem sem raízes mais profundas e, talvez por isso, eternas. Nos extremos, nem o amor e o desamor, sobrevivem mais do que a fugaz experiência, e, se tudo não se perde e se transforma, de tudo fica muito pouco, no máximo um feriado na memória ou um soluço invisível. Devo um favor ao Ibrahim, como êle me deve alguns, em nossos encontros profissionais. Em nossa amizade particular, vivemos sempre na superfície da admiração. Ibrahim afirma categórico, e toma posição em sua coluna, que a música "Máscara Negra" nunca foi da autoria do Zé Keti. Conclusão do colunista: o meu amigo Ibrahim quando fala de negro vira um branco míope. O que não deixa de ser melancólico. Zé Keti não é um compositor da "festiva", como afirma o famoso colunista social. É não só um dos melhores compositores brasileiros como autor total da música "Máscara Negra". Infelizmente, a parceria de sua marcha é conseqüência do mundo das "conseqüências" da vida cotidiana. Conheço Zé Keti há muitos anos e somos velhos amigos. Nunca teve dinheiro para comprar composições dos outros. E raramente para comer e se vestir além de um trivial "mais ou menos" que sempre à última hora sobreviveu ao vexame da fome. Sempre foi um compositor rico em suas criações. Ibrahim, com esta afirmação, deu aquela de branco ancestral, logo de saída deu o vexame. Nem esperou pelo fim... A música é do Zé Keti. A letra também. A parceria foi realmente um problema de feijão com arroz e o sonho de um caviar.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Carlos Kroeber, uma das poucas pessoas que têm noção da dimensão real do vocábulo teatro, no Brasil, a sua significação cultural e, conseqüentemente, social, está ensaiando no Teatro da Praça uma comédia interessante que poderá resultar muito bem sôbre o palco. Trata-se de Entertaining Mr. Sloane, de autoria de um jovem inglês de 25 anos que, segundo os críticos, é a maior revelação do ano. A peça foi muito bem traduzida por Luís Garcia e Carlão vai provar o que venho dizendo há alguns anos: que tem tudo para ser um dos melhores diretores do País. Nesta peça, a atriz Maria Fernanda terá a oportunidade de desempenhar o melhor papel de sua carreira.

★ A Escolinha de Arte do Brasil é sempre importante, e ela comunica a reabertura do seu atelier de xilogravura para jovens e adultos, esta semana. Sob a responsabilidade da professôra Isa Aderne Vieira, ficará aberto às quartas e quintas-feiras das 13.30h às 15.30h. Continuam, também, abertas as inscrições para os cursos de atividades artísticas para crianças de 4 a 7 anos e de 8 a 12 anos, pela manhã à tarde. Se os senhores pais soubessem o quão importante é dar vasão ao potencial artístico e crítico das crianças, tomariam maiores informações pelo telefone 22-4521.

★ Já que entrei no terreno das artes-plásticas, aí vai outra nota: a Galeria G-4 começa as suas atividades êste ano, parece que muito bem: a partir de amanhã apresentará a primeira exposição individual de Ronald Cabot no Brasil. Sôbre o gravador brasileiro, deixo que John Gruen, do "New York Herald Tribune", fale por mim: "This young brazilian well deserves his first one-man show of prints and drawings. In one landscape with nude he utilizes a pointilist effect that gives the print classic uniformity".

Êle é um bom ator e se chama Osvaldo Loureiro. Ela é uma artista e se chama Fernanda Montenegro. Êle se apresenta em A Ópera dos Três Vinténs, *na Sala Cecília Meireles e ela em* O Homem do Princípio ao Fim, *no Santa Rosa*

★ Deve estrear hoje, coincidindo também com a estréia de um nôvo teatrinho (Mini-teatro, à Rua Figueiredo de Magalhães, 286, sobreloja do Cine Condor), o espetáculo De Brecht a Stanislaw Ponte Preta, composto, conforme o próprio título indica, de uma pequena peça de Brecht e de alguns de seus poemas e de crônicas de Sérgio Pôrto. O espetáculo, que foi dirigido por Antônio Pedro (também estreante), e musicado por Roberto Nascimento, tem no elenco Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcellos e Milton Carneiro.

★ O Serviço Nacional de Teatro envia uma nota dizendo que conseguiu êxito acima do esperado (ora viva, pois não diriam que conseguiram um fracasso acima do esperado) em sua tentativa de atrair novas platéias para o teatro brasileiro. Isso em vista do grande número de estudantes que diàriamente comparece ao Teatro Nacional de Comédia para assistir à peça de Jorge Andrade, Rasto Atrás. Informa o SNT que a média de estudantes, por sessão, é de 100 e que o ingresso custa 500 cruzeiros.

★ O grupo universitário paulista TESE (foi preciso que surgisse um TUCA e ganhasse um prêmio no exterior para que aparecessem dezenas de grupos semelhantes), sigla por que se tornou conhecido o conjunto de teatro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", da PUC de São Paulo, vai apresentar-se no Rio nos próximos dias 23, 24, 25 e 26 de fevereiro, no Teatro do Conservatório. O grupo, dirigido por Paulo Villaça, apresentará As Troianas, de Eurípedes, que a crítica paulista, que se resume em Décio de Almeida Prado e Sábato Magaldi, considerou dos melhores da última temporada. Logo lhes digo alguma coisa.

★ No mais, informa o SNT que o marechal Castelo Branco foi à estréia de Rasto Atrás, de Jorge Andrade. Já estava na hora do primeiro presidente que vai a teatro no Brasil comparecer a um espetáculo que vai além da comédia puramente digestiva.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo acaba de adquirir obras no valor de 100 milhões de cruzeiros, quantia esta reservada para aquisição de obras nacionais e estrangeiras.

Entre as obras mais importantes adquiridas pela direção do MAC figuram: pinturas de Hans Hartung, Pierre Soulages, Gerard Schneider, Lúcio Fontana, Paul Jenkins e um "Ready Made" de Marcel Duchamp.

No setor nacional, foi incorporada uma obra de alto valor, de Lasar Segall, de 1933, a primeira fase dêste artista a integrar as coleções do museu. Para o setor internacional, o museu adquiriu, também, telas de Raymond Daussy e Julius Studnicki, um objeto de Andrzej Meissner, além de gravuras de Georges Braque, Bogdan Meske e, no setor nacional, entre várias obras, uma tela de Ismael Nery de .... C. 1927/28, um estudo pictórico de Portinari, um amplo relêvo de Frans Krajsberg e uma série de gravuras de Artur Luiz Piza.

Durante todo o ano de 1966 o MAC procurou atualizar suas coleções, adquirindo grupos de gravuras de Edith Bhering, Marcelo Grassmann, Fayga Ostrower e obras de Dewasne e Mortensen. As obras de Segall e Ismael Nery já se acham expostas no Museu, devendo, muito breve, ser editado um catálogo ilustrado para a apresentação do conjunto de obras adquiridas recentemente, e uma exposição em sala especial.

O ministro José Augusto de Macedo Soares é o nôvo chefe do departamento de Informações e Cultura do Itamarati. Êste cargo vinha sendo exercido pelo embaixador Dayrell de Lima, com grande eficiência e dedicação, não só para as artes plásticas como para a cultura em geral.

O ministro Macedo Soares, que já foi crítico de arte, já teve a responsabilidade de várias iniciativas culturais de gabarito, pois foi chefe de gabinete quando se organizaram no Brasil as grandes exposições que levaram a arte brasileira aos países latino-americanos em 1957, tendo, inclusive, chefiado gestões do Itamarati para promoções, no âmbito internacional, durante o IV Centenário do Rio de Janeiro.

A Escolinha de Arte do Brasil está comunicando que já reabriu o seu atelier de xilogravuras, sob a responsabilidade da professôra Isa Aderne Vieira.

O Júri de Premiação Internacional da IX Bienal de São Paulo, será constituído de críticos de arte de nove países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, México e Polônia.

Atendendo à importância das áreas geográficas, três críticos serão da Europa Ocidental, um da Europa Oriental, quatro do continente americano e um da Ásia-África-Oceania. O Júri de Premiação Internacional, excluindo-se a participação do Brasil que será permanente, será constituído pelo sistema de rodízio, respeitando sempre o princípio da representação por áreas geográficas.

A IX Bienal, que será instalada a 23 de setembro e que se estenderá até 8 de janeiro de 1968, terá como maior prêmio o "Itamarati", no valor de 10 mil dólares. Além disto, existem, também, dez prêmios regulamentares internacionais, de 6 milhões de cruzeiros cada um, para os melhores trabalhos de pintura, escultura, desenho, gravura e outras técnicas.

Exclusivamente para expositores nacionais, existe, no valor de 5 milhões, o prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo. Para os expositores de trabalhos em forma de caixa, haverá um prêmio de 1.000 dólares concedido pela Petit Galerie.

PEDRO MUNIZ

Música

Vinícius, Baden Powell, Luizinho Eça e Francis Hime, reunidos em pleno carnaval em Petrópolis, na casa de Cícero Leuenroth (futuro sogro de Francis), improvisaram um magnífico show na tarde de domingo, alguns números a serem incluídos no próximo show do Zum-Zum. ◆ Jacob Bittencourt e seu esplêndido bandolim também incluídos neste próximo show do Zum-Zum e entre as transcrições de Jacob para êsse nôvo grande espetáculo, o "Canto Triste", de Edu Lôbo e Vinícius, uma peça das mais lindas como feitura e estilo modinheiro, mas que passou completamente despercebida para o júri nacional do Festival Internacional da Nação, apesar da primorosa interpretação de Elis Regina. ◆ Um conjunto de passistas da Portela exibiu-se no Hotel Glória, em festa patrocinada pelo Ron Bacardi e num concurso entre os turistas presentes foram premiados como os que melhor assimilaram o ritmo do samba o mexicano Guilherme Durant e a venezuelana Luisa Lusardo Sosa escolhidos por um júri presidido pelo famoso Natal. ◆ A professôra Iolanda Ferreira empossou-se no cargo de diretora da Escola Nacional de Música, em substituição à professôra Joanídia Sodré, que durante muitos anos se manteve na direção do nosso estabelecimento oficial graças sobretudo ao prestígio do professor Pedro Calmon. ◆ Marlos Nobre, um jovem compositor brasileiro cujo prestígio já é continental, porque sua obra foi de início executada nos Estados Unidos e na Argentina, teve, enfim, o seu mérito reconhecido em sua terra com a escolha de sua pordução para um programa na Rádio MEC, de que é funcionário. ◆ "Intérpretes Famosos" foi o nome do programa produzido por Helena Teodoro na PRA-2, que apresentou de Marlos Nobre: Concertino para piano e orquestra, sob a regência de Edino Krieger, e o "Divertimento", também para piano e orquestra, que teve o mesmo solista que a executou no Municipal: Homero de Magalhães. ◆ Confirmado o êxito da cantora brasileira Maria D'Aparecida em sua nova criação na ópera de Werner Egk na Ópera de Bordeaux, segundo recortes da imprensa que nos foram enviados com o elogio unânime a seu desempenho no papel da mulata de "Fiançailles à Saint Domingue". ◆ Passada nas Antilhas, essa ópera moderna foi estreada em Munique, em 63, e terá como regente Jacques Pernoo e como principais intérpretes, além da M. A., o tenor Charles Holland, William de Valentine e Christine Harbell. ◆ Jacques Klein num recital Beethoven será a primeira atração da temporada dêste ano da ABC-Proarte, que apresentará em seguida Nélson Freire ◆ Maria Lúcia Godói e Maura Moreira acabam de gravar uma série de canções para dois Lps a serem lançados pelo Conselho Nacional de Cultura, com um repertório que vai do período colonial à moderna canção artística do Brasil ◆ Zé Kéti em seu depoimento para o Museu da Imagem e do Som lançando desde já a sua marcha-canção para o próximo carnaval, embora desta vez sem a colaboração de Hildebrando Pereira Matos, seu parceiro de "Máscara Negra" ◆ Melhor compositor ainda, que o parceiro de Zé Keti, era, segundo dizem, o irmão de Pereira Matos, também falecido nas vésperas do carnaval, Deusdedit que era contínuo do Ministério da Fazenda, o verdadeiro parceiro de Zé Keti nesse sucesso carnavalesco sem precedentes nestes últimos anos que foi a marcha "Máscara Negra".

MARIO CABRAL

A NOITE É NOSSA

Lollobrigida provoca cenas de ciúmes no Le Bateau antes de viajar

◆ Não resistindo às queimaduras sofridas na segunda-feira de carnaval, morreu a fadista Virginia de Noronha. Poucas horas antes, a artista casou-se com o jornalista Roberto Félix. Mas a cerimônia religiosa não pôde ser realizada, pois Virginia falecia pouco depois do ato civil.

◆ Carlos Machado chegou de mais uma viagem aos Estados Unidos. Pelo telefone comunicou ao colunista que sua viagem "foi melhor do que esperava". Mandará para os Estados Unidos êste ano, três espetáculos, sendo dois grandes e um menor, com uma escola de samba e uma cantora. E chegou feliz pois encontrou o Fred's com uma média ótima de freqüentadores, apesar dos cortes de energia. Amanhã daremos maiores detalhes dos planos de Machado para êste ano.

◆ Na piscina, na pérgula e no Bife de Ouro o assunto era política. Todo mundo trazia seu "ministério de bôlso" e os repórteres políticos estavam mais agitados do que môsca em prateleira, pulando de mesa em mesa e procurando as novidades. O senador Daniel Krieger quase não conseguia comer sua feijoada, em companhia do deputado Rondon Pacheco. O sr. Gilberto Azevedo, com um irmão, dizia que o sr. Djalma Marinho seria mesmo ministro. Mauritônio Meira, Ibrahim Sued, José Amádio, Nilo Dante e Adilson de Barros eram alguns dos coleguinhas que circulavam pelo Copa. Mas calmo, estava o sr. Jorge Guinle com dois amigos, onde o assunto era, ainda carnaval. Mesmo porque de política Jorge Guinle quer distância...

◆ Ainda muito comentado o princípio de incidente verificado no Le Bateau entre Jorge Guinle e Hélio Guerreiro, considerado o "homem mais bonito do Brasil". Tudo porque o Hélio resolveu dar uma dançadinha com Gina no que não concordou Jorginho. Houve um ligeiro bate-bôca, mas a verdade é que Gina não saiu para dançar. Dizem que estava com um olhar de vontade, mas resolveu obedecer seu acompanhante oficial.

Carlos Machado chegou carregado de novidades e Gina Lollobrigida provoca cenas de ciúme, no Le Bateau.

◆ Vanda Moreno, sempre bonita, mostrava que gosta mesmo de feijoada, no Texas Bar, onde não havia lugar para mais ninguém. Nem mesmo a galinha ao môlho pardo resistiu à fome de tanta gente. Numa mesinha de canto o jovem Ted Rubin falava com sua namoradinha americana. ◆ Jorge Villar ouvia tranqüilo os últimos boatos. E na pequena pista o pessoal mandava sua brasinha firme, ainda no ritmo de carnaval.

◆ O senador Vitorino Freire estreava na feijoada do Chateau. E como sempre contava suas histórias engraçadas. ◆ Pacote, Fernando D'Avila e David Rau falavam de coisas de televisão. Na mesa ao lado o jornalista Sérgio Bitencourt acabava com duas feijoadas completas...

◆ Isaak Soares retornando, hoje, para Belém, depois de mais um carnaval carioca. ◆ Outro paraense que está passando bem, depois de um pequeno distúrbio circulatório: sr. Alberto Bendahan. ◆ O veterano jornalista Calderaro, do norte, fazendo aquisição de material para seus jornais de Belém e Manaus. Estêve em São Paulo e gastou alguns milhões. Mas dizem que Calderaro ganhou alguns milhões com a subida do dólar. Tudo por acaso, pois havia adquirido dólares para a compra de material e no final o dólar subiu e êle ganhou muito...

◆ Sérgio Cavalcanti muito preocupado, pois o síndico do edifício onde funciona o El Cordobés não está querendo consentir que seja instalado o gerador comprado por Sérgio. O dono da boate ofereceu energia para todo o prédio na hora do racionamento, mas mesmo assim o general reformado, que é síndico, não aceitou, alegando o barulho que faz o gerador. Mas será muito difícil para o general, um gerador silencioso...

◆ Os vencedores dos grandes concursos de fantasias já se estão associando para viagens em todo o Brasil. Esse negócio de fantasias no Rio está virando uma boa indústria. Depois do carnaval saem todos por aqui, com suas fantasias, cobrando milhões por apresentações em clubes e televisões. No final chegam de volta com dinheiro para várias outras fantasias de rei e rainha, para o carnaval que vem.

◆ Natália Timberg, Amilton Fernandes e o diretor Ziembynski, além de alguns atôres coadjuvantes, já estão no México, onde iniciaram as filmagens de "A Rainha Louca", próxima novela do canal quatro. O escritor Silvan Paezzo também seguiu, como convidado...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Borjalo comprando uma linda casa na Gávea, e lamentando não ter sabido da alta do dólar, pois "assim tudo ficaria bem mais barato". Mas, como mineiro, preferiu o certo pelo duvidoso. ◆ O sr. Raimundo Maranhão passando o carnaval em Araruama. Já retornou ao Rio para esperar o governador José Sarney que esta semana virá pronunciar algumas conferências no Rio. ◆ E tudo, agora, anda mais tranqüilo para todos os lados. O dólar subiu o cruzeiro baixou e o custo de vida vai subir, novamente. O triângulo que sempre perturba a vida do pobre do brasileiro.

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ A "saison" montanhosa está com fôrça total, com belas mulheres recebendo em suas contries-houses para banhos de piscina, joguinho pela tarde adentro, cineminha à noite e jantares com deliciosos papos. O último almôço do casal Elza e Maurício Vilela foi dos mais animados com a presença de muita gente conhecida. Carmen e Tony Mayrink Veiga também receberam em almôço, em tôrno da piscina. E até o final do mês teremos ainda muito encontro na serra, enquanto as mamães não descem com os filhinhos para o período escolar. E assim prosseguem as férias com os "cigarras" circulando pelas bandas noturnas em grande escala no Fred's, Sacha's e Le Bateau.

★ No último sábado, a sauna do Copa estêve animadíssima e com grande concorrência. Estavam perdendo quilinhos as conhecidas figuras do embaixador Sérgio Frazão, o jornalista Alfredo Tomé, Alberto Pitigliani, Vitor Costa Filho, Antonino Dória Machado (recém-chegado de Buenos Aires, com sotaque castelhano), Maurício Hordorena e o corretor Orlando Macedo. Stefano e Jorge comandavam as instruções.

★ Estêve no Rio, passando uns dias, a bonita dama Silvia Mendes Prates, revendo amigas e banhando-se defronte ao Country. Vocês devem estar lembrados dela, pois é carioca, passou sua mocidade no Rio, e nasceu Silvinha Pompeu do Amaral, uma das primeiras glamours da sociedade carioca. Hoje, ela comanda em grande estilo a sociedade bandeirante com seu charme.

★ Quatro deputados e homens de projeção no cenário político nacional querem ter a honra de ser os primeiros signatários do nôvo partido que esta sendo formado pelo ex-governador Carlos Lacerda. Ei-los: Jorge Cury, do Paraná; Flôres Soares, do Rio Grande do Sul; Adolfo de Oliveira, do Estado do Rio, e o Padre Godinho, de S. Paulo. E a lista de adesões prossegue.

★ O deputado Cunha Bueno é um homem muito crente em promessas. Nunca deixou de cumpri-las. Agora, vai mais uma vez cumprir outra em São Bom Jesus da Lapa, na Bahia. Antes, porém, êle pretende acontecer em Sergipe (onde receberá o título de cidadão honorário), depois no Ceará e, por fim, na Bahia.

★ A senhora Iolanda Penteado, uma das ilustres damas da paulicéia, e que comanda vários museus regionais bandeirantes, acaba de receber da Olivetti lindas gravuras de pintores nacionais. Eis os principais artistas que doaram: Maria Bonomi, Ana Letícia, Marcello, Grassman, Isabel Pons, Babinsky e Fayga Ostrower.

EM recente jantar de gente môça: a bonita cantora Eliana Pitman ladeada pelos elegantes Leo Gonçalves e Paulo Pinheiro de Goes. DESEJAMOS pleno êxito artístico a Eliana em sua "tournée" à Alemanha com os papais Ofélia e Booker Pitman

GENTE JOVEM

AFRANINHO Nabuco dia a dia mais apaixonado. Betina é o motivo dominante em seu coração. ★ A maioria dos rapazes paulistas ganhou de presente de Ano Bom um "Karmanguia". ★ A nova dança que está revolucionando Paris (e totalmente aderida pela jovem guarda) é "Boo-Goo-Loo". Deverá chegar aqui dentro de poucos dias. ★ VOCÊS sabiam que um dos grandes bailarinos de "Boo-Goo-Loo" é o famoso artista Alain Delon? ★ OUTRA boa notícia que tenho para vocês: Alain Delon deverá vir ao Rio em maio próximo. Vai fazer uma tournée pela América do Sul. ★ VERA Regina Figueiredo nos enviando notícias de Roma. Vai circular em Via Veneto e depois esticar na Riviera Italiana. ★ JÁ retornando ao Rio a bonita morena Angélica Catarino Principe. Voltou da Bahia mais gordinha e com saudades loucas do namorado. ★ LUIZ Fernando Catarino Principe se dedicando com afinco à pintura abstrata. Dentro em breve êle exporá com grande sucesso em conhecida Galeria. ★ LAULAU Nepomuceno devidamente escoltado no Le Bateau. Era morena, alta e esguia. ★ POR hoje é só.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — Fluidos favoráveis a encontros políticos e soluções para problemas administrativos.

NO BRASIL — Perturbações econômicas e financeiras por motivo das últimas medidas governamentais. O cruzeiro-nôvo terá uma difícil carreira e custará a se consolidar.

NO MUNDO — As configurações dos astros são favoráveis a uma aproximação Estados-Unidos-Rússia, mas influências maléficas reinantes no período poderão trazer choques diplomáticos.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Bons propósitos pela manhã. Atividades um tanto tumultuadas na parte da tarde. Tranqüilidade e bem-estar à noite.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Sofrimento e aflição na parte da manhã. Procure descansar e relaxar os nervos e seus pensamentos voltarão a se equilibrar.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Compras avultadas no decorrer do dia. Sua boa fé ainda poderá lhe causar aflições com amigos não muito honestos. Cuidado com enganos.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — A compreensão dos amigos lhe será de muita ajuda na situação difícil pela qual você está passando. Tenha paciência e terá agradáveis surprêsas.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Não aceite convites sem pensar duas vêzes nas conseqüências. Existe uma tendência muito forte para os nascidos de Gêmeos de mudar o rumo de suas atividades neste período. Mas pense duas vêzes.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Alegrias na parte da manhã. Boas perspectivas financeiras. Você está em vias de obter uma melhoria em sua situação profissional.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Intensas alegrias amorosas no decorrer do dia. Você vai se aproximar de uma pessoa que lhe aguarda ansiosamente. Mas cuidado, não se precipite.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Não se precipite para a solução de problemas que você julga inadiáveis. Uma boa proposta lhe será apresentada à tarde por pessoa de sua intimidade.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Saúde ligeiramente abalada. Repouso é a solução. Procure a companhia dos livros. As horas da noite são ideais para a meditação.

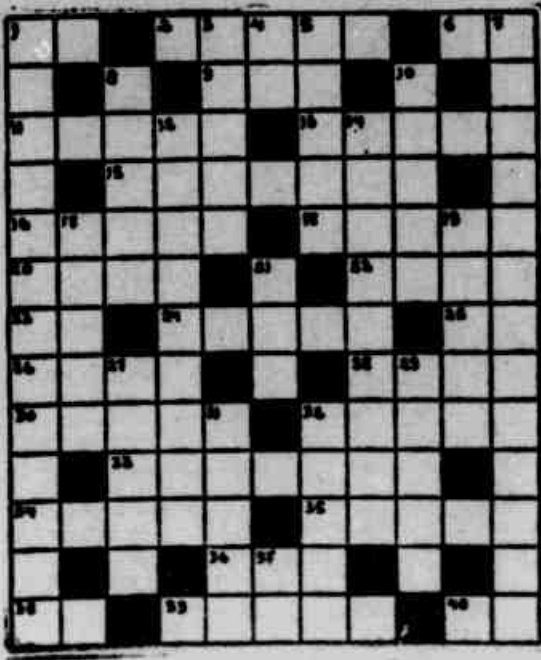
ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Seja realista e encare de frente a sua situação. Uma palavra firme será esclarecedora e porá as coisas em pratos limpos.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Nada como a meditação para aclarar as idéias. Você está muito perturbado e não sabe bem o que está fazendo. Por isso, recebe recriminações de várias partes.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Intensidade sentimental nas horas da tarde. Fique tranqüilo porque você vai ser correspondido. Período tranqüilo. Não ponha tudo a perder, no setor profissional, com atitudes impensadas e negativas.

CARTAS — (Agoniados de Santa Teresa) — "Sou ferroviário. Meu chefe direto era meu amigo, até o instante em que passou a olhar com olhos diferentes para minha mulher. Então brigamos. Aliás, um parêntesis: meu chefe é fogo, tem o sexo na cabeça. Vestiu saia e não é padre êle canta. Não livra a cara de nenhum subordinado. Fechado o parêntesis, prossigo: êle resolveu, então, partir para a chantagem contra mim. Me prende depois da hora. Faz tudo para me incompatibilizar na emprêsa. Age com a maior mesquinharia. Minha vontade é dar um tiro nêle. A outra alternativa é inválida: teria de abrir mão de minha mulher, permitindo uma sociedade desmoralizadora". — Mude de emprêgo com urgência.

Palavras Cruzadas n.º 86

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Sobrenome; 2 — Instante, momento; 6 — Antiga cidade da Babilônia; 9 (Fig.) A plebe; 11 — Instrumento com que se faz correr a lingueta de uma fechadura; 13 — Nome dado pelos marroquinos à província NO do império do Califa; 15 — Corporações municipais; 16 — Acarícia; 18 — O padre, o missionário; 20 — Indivíduo da tribo do rio Tiquié; 22 — A Pérsia atual; 23 — Viajar; 24 — Rústico, agrícola; 25 — Cânhamo de Manila; 26 — Flanco; 28 — (Mit.) Nome grego da deusa egípcia Ísis; 30 — Avançada na idade; 32 — Lançou fogo a, inflamou; 33 — Oriundo, originário; 34 — Velho; 35 — Mentira, balela; 36 — Felicidade; 38 — A primeira pessoa; 39 — Doenças; 40 — Exímio.

VERTICAIS

1 — Qualidade do que é sociável; 3 — Sinal ortográfico que não se usa em palavras portuguesas ou aportuguesadas depois do Acôrdo Ortográfico Luso-Brasileiro de 1945; 4 — De outro modo; 5 — Esquelética; 7 — Superiores à natureza; 8 — Tirar à fôrça; 10 — Constituir família; 12 — Morosas; 14 — Autorizar; 17 — Unidade prática de capacidade elétrica; 19 — Que nasce nos ramos das plantas; 21 — Época; 27 — Proprietários; 29 — Estampilhar; 31 — Ave aquática brasileira; 32 — Fio flexível de metal; 37 — Art. def. (ant.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 85) — *HOR.*: Mas — Sal — Centrem — Elora — Acama — Asi — Uni — Descaminhar — Ali — Ado — Ló — Curto — Or — Lug — Ega — Abalássemos — Amt — Nor — Tânia — Tirar — Araruta — Oza — Osa. *VERT.*: Acossa — Sericicultura — Ut — Secundogênito; Amanho — Pé — Na — R.A. — Lá — Nac — Mis — Om — Dália — Aluga — Intes — Raros — Lambaz — Amorua — Baa — Só — Ora — Ti — Aa — Tu — Ri — Ré.

S. Silva explica no livro banho de fusão

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — (Compulsório)

Kg

1—1 Manche, A. Rodecker 57
2 Eau, R. Carmo 57
2—3 Paraná, O. F. Silva 57
4 Sassarué, P. Fernandes 57
3—5 Taroguam, L. Correia 57
6 Happy Kid, L. Santos 57
4—7 Rajibe, L. Carvalho .. 57
8 Luminador, M. Niclev. 57

2º Páreo — às 21.30 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00

Kg

1—1 Pimentinha, J. Torres 56
2 Giralua, J. Borja 53
2—3 Quebrada, S. M. Cruz 57
4 G. de Paris, D. Netto 55
3—5 Sans-Mine, J. P. Filho 56
6 Halestina, J. Brizola . 54
4—7 Floraninha, J. Tinoco 56
8 Hand, O. F. Silva 56

3º Páreo — às 22.05 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00

Kg

1—1 Cairo, F. Menezes 55
2 Zareto, N. correrá 54
2—3 Pianista, A. Ricardo . 58
4 Lisca, J. Tinoco 49
3—5 Sindoo, R. Penido 57
" Digrafo, J. B. Paulielo 51
4—6 Oar-Way, P. Alves .. 59
7 Pato Salr, O. F. Silva 53
8 Funcionária, R. Carmo 58

4º Páreo — às 22.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Kg

1—1 Miss Setval, F. Men. 57
2 Dulinha, J. Brizola .. 57
2—3 Kiriaki, P. Alves 57
4 Boa Luz, O. F. Silva .. 57
3—5 Muguinha, R. Carmo 57
" Getegé, J. Borja 57
4—6 Cendrillon, F. Per. F.º 57
7 La Rota, M. Alves .. 57
8 Miss Bel, J. Pedro F.º 57

5.º Páreo — às 22.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

Kg

1—1 Beaurevers, J. Reis 57
2 Molicho, D. Netto .. 57
2—3 Hippo, J. Santana .. 57
4 Sotero, D. P. Silva .. 57
5 Ho Nan, J. Brizola . 57
3—6 Caudilho, O. F. Silva 57
7 Natal, J. B. Paulielo 57
8 Mignaro, P. Lima .. 57
4—9 Hal-Astro, L. Correia 57
10 Batemzambá, C. R. C. 57
11 Fricandó, F. Menezes 57

6.º Páreo — às 23.20 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

Kg

1—1 Galardão, F. Estéves 58
2 Jeggo-Prince, A. Ric. 58
2—3 Blue Sea, L. Correia 55
4 Nagib, J. Baffica .. 53
5 London Tower, J. R 58
3—6 Citizen, C. Morgado 54
" Portofino, M. Alves . 53
7 Pachola, R. Carmo . 53
4—8 Badajos, J. Borja .. 56
9 Majestá, J. Machado 52
10 Altito, L. Santos 58

7.º Páreo — às 23.55 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)

Kg

1—1 Boran, F. Pereira F.º 56
2 Sabata, F. Fernandes 53
3 Jasida, R. Penido . 54
2—4 Negra do Sul, A.M.C. 55
5 Artilheiro, F. Cono 57
6 Marocas, J. Santana 52
3—7 Dunois, J. Paulielo .. 57
8 Miss Morumbi, J. Ti. 52
9 Odeto, C. A. Souza .. 56
4—10 Espantalho, C. Morg. 56
11 Labéu, J. Reis 53
12 Good Charm, S. Silva 54

ESTREANTES

ESTISSAC — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 3 de novembro de 1964 filho de Estensoro e Precursora — Criação de Breno Caldas e propriedade de Antônio Pereiro Dias — Treinador: Celestino Gomes.

HAÍ — Feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 20 de setembro de 1964, filha de Zuido e Uja — Criação de A J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Manoel de Sousa.

HANÓI — Masculino, alazão nascido em São Paulo dio 16 de outubro de 1964, filho de Quiproquó e Vaspa — Criação de A J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de José Mariano Camargo Raggio — Treinador: José Salustiano da Silva.

HORCO — Masculino, tordilho, nascido em São Paulo no dia 6 de novembro de 1964, filho de Prosper e Xiride — Criação de A J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Célio Tourinho.

SINALEIRO — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 28 de novembro de 1964, filho de Morumbi e Karicia — Criação do Haras Bocaina e propriedade do Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Arthur de Araújo.

IGARUAMA — Feminino alazão, nascida em São Paulo no dia 7 de outubro de 1964, filha de Maki ou Blackamoor e Urisca — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade de Fernando R. Britto Koehler — Treinador: Célio Tourinho.

CAMURY — Masculino, alazão, nascido no Rio Grande do Sul no dia 28 de outubro de 1964, filho de Quási e Aldelinda — Criação de Jeronymo Mércio Silveira e propriedade do Stud Rio Grande — Treinador: José Celestino da Silva.

ASKÉLIA — Feminino, castanha, nascida no Rio Grande do Sul no dia 26 de novembro de 1963, filha de Astro e La Libertad — Criação de Jeronymo Mércio Silveira e propriedade do Stud Rio Grande — Treinador: José Celestino da Silva.

OBSTACLE — Masculino, alazão, nascido no Paraná no dia 30 de setembro de 1963, filho de Dernah e Ma Pomme — Criação de Luiz G. A Valente e propriedade do Stud Pôrto Amazonas — Treinador: Paulo Morgado.

LEDERMAUS — Feminino castanha, nascida em São Paulo no dia 2 de julho de 1963, filha de Belo e Fledermaus — Criação do Haras S. Luiz e propriedade do Stud Aladim — Treinador: José Jorge Tavares.

TOM JONES — Masculino castanho, nascido em São Paulo no dia 11 de setembro de 1962, filho de Pharel e India — Criação do Haras São Quirino e propriedade de Aluísio José Pinto — Treinador Roberto Tripodi.

VIOLENTO — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 11 de setembro de 1963, filho de Ramon Novarro e Carahybas — Criação de Cândido José de Godoi Bezerra e propriedade do Stud Sidi — Treinador: Sabbatino d'Amore.

Poucas comunicações foram registradas no livro de ocorrências, apesar do elevado número de fracassos nos vinte páreos realizados sábado e domingo passados. O freio S. Silva, pilôto da grande favorita Fusão, justificou o fracasso de sua conduzida, afirmando que Fusão correu para dentro na reta de chegada, o que influiu na sua produção. No entanto, todos viram que foi o próprio jóquei quem jogou Fusão para dentro, com intuito de tirar a favorita do páreo, no que foi bem sucedido, pois Fusão arrematou em terceiro sem atrapalhar a dupla trinta e quatro, comentada, antes do páreo, como uma "dupla mole".

Eis as queixas e comunicações anotadas no livro de ocorrências:

S Silva (Fusão) declarou que na altura dos 400 metros finais, sua pilotada foi para dentro, apesar de sempre corrigida. J Brizola (Estória) declarou que, na reta final, sua pilotada correu para fora, por ter sido alcançada. R. Tripodi (treinador de Estória) declarou que sua pensionista foi alcançada, dos posteriores e levada ao Serviço de Veterinária que constatou o ferimento.

O. Cardoso (Azores) declarou que sua pilotada, na partida, se assustou atrasando-se bastante.

A. Santos (Berioska) declarou que, na entrada da reta, Corumim (A. Ricardo) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar. A. Ricardo (Corumim) declarou que, na entrada da reta seu pilotado, por ter sentido das mãos, pisou mal e foi para dentro, prejudicando Berioska (A. Santos).

J. Santos (Aracindi) declarou que, logo após a partida, Hipista (J Pedro Filho) foi de golpe para dentro e durante a reta seu pilotado se atirava para dentro apesar de sempre corrigido. J. Pedro Filho (Hipista) declarou que, a 200 metros após a partida, Conde E (A. Machado) foi para dentro, obrigando-o a prejudicar alguns competidores e depois na altura dos 1 000 metros, seu conduzido foi para dentro, devido a ser manco, embora sempre corrigido. A. Machado (Conde E) declarou que dos 1 200 aos 1 000 metros, Hipista (J. Pedro Filho) se atirava para dentro, imprensando-o de encontro a Sorridente (J. Tinoco).

P. Alves (Scratch) declarou que, na cabeça da curva Guaxupé (J. Machado) foi para dentro jogando-o de encontro a Gambito (A. Santos) tendo por isso que recolher. J Machado (Guaxupé) declarou que, na cabeça da curva, seu pilotado, ao trocar de mão foi para dentro imprensando Scratch (P Alves) de encontro a Gambito (A. Santos).

J. Queiroz (Arteira) declarou que na cabeça da curva, sua pilotada, foi para dentro, apesar de ser corrigida atribuindo o lance usar roseta por fora. S. Silva (Palmos) declarou que na cabeça da curva, Arteira (J. Queiroz) foi para dentro, obrigando-o a levantar, depois do que sua pilotada não acompanhou mais a carreira.

J. Queiroz (Cuore) declarou que nos últimos 200 metros, Assuan (J Pinto) foi um pouco para dentro e seu conduzido, neste lance, tentou morder o adversário.

O. Cardoso (Estagira) declarou que, nos últimos 50 metros sua pilotada correu para dentro, obrigando-o a levantar, porém sem prejudicar qualquer competidora.

L. Santos (Flora Alixia) declarou que antes de entrar na reta final, sua montada, que é manca das mãos, trocou de mão e foi para dentro, pois se sentia. J. Pinto (Eslinga) declarou que depois da reta oposta, Flora Alixia (L. Santos), trocando de mão foi para cima de sua montada. A. Santos (Elipse) declarou que, nos 100 metros finais, perdeu o chicote.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Karajaná 55, Randana 55, Exclusiva 55, Igaruama 55, Haé 55, Esula 55, Aranée 55 e Algaroba 55.

2) — 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Tom Jones 7, Corcel 57, Flattery 57, Ragamuffin 57, Incat 57, Cuore 57, Taquari 57 e San Isidro 57.

3) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Riley 56, Deléu 56, Falconet 55, Espadachim 55, Juc-Jac 54, Egmont 55, Tobacco Road 55 e Sisal 58.

4) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Happy Star 57, Arquibela 57, Trucha 57, Quala 57, Virajuba 57, Dolce Farniente 57, Vestal Girl 57, Arablue 57, Bertie 57 e Guia 57.

5) — 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Rei de Monial 57, Elogio 56, Estuário 56, Jimba-Loo 56, Arnagot 56, Lagêdo 56, Majô 56, Benonita 56 e Cambroeira 56.

6) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Guropé 56, Arminho 52, Lucky 56, London 56, El Ciclon 56, Guadalquivir 56, e Neiu 56.

7) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — Elora 52, Estilheira 52, Happy Moon 52, Fusão 52, Carreira 54, Estória 52, Talisca 53, Princesita 52, La Française 54, Olalá 52 e Freeness 52.

8) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Gorino 56, Royal Fox 56, Chepiá 56, White Hunter 56, Violento 56, Dr. Didi 56, João Ternura 56, Micro 56, Hanover 56, Mambrum 56 e Luluca 56.

9) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Flora Cambucá 55, Happy Princess 57, Fair City 55, Ardenza 55, Bela Luiza 53, Arteira 54, Fabiene 54, Fair Girl 58, Twist 55 e Pakori 55.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — 2.100 NCr$ 960,00 — Cantilever 58, Lanção 54, Crispin 52, Questura 50, Gipso 53 e Dragon Bleu 57.

2) — 1.000 — NCr$ ...... 1.600,00 — Alzon 52, Gran Mogol 58, Gálio 52, Groa 50, Praieira 50 e Good Girl 50.

3) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Sinaleiro 55, Zé Cara de Pau 55, Hanoi 55, Ulpiano 55, Horco 55, Suez 55, Camury 55, Coarasul 55, Estissac 55 e Obstacle 55.

4) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Empolgante 57, Nauta 57, Celso 57, Kopenick 57, Cabouchard 57, Maipú 57, El Maestro 57, Votado 57, Feitiço da Vila 57, e Lord Byron 57.

5) — 1.900 — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — Rangpur 54, Disto 52, Novamás 54, Imperador Ricardo 52, Massari 53, Lombardo 55 e Djago 55.

6) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Feudo 57, Fair Boy 57, Fluido 57, Empresário 53, Guignard 57, Fidalgo 57, Venuto 57, Mangazo 53, Fluxo 57 e Desatino 57.

7) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Glaude 56, Acádia 56, Querubina 56, Christine 56, Estância 56, Séstria 56, Rocha Negra 56, Ledermaus 56, Diffah 56, Luana 56, Gênese 56, Ilopa 56, Maria Liza 56, Tulinha 56 e Grenade 56.

8) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Trovão 57, Camafeu 58, Good Hound 58, Haval 54, Lincoln 53, Araranguá 53, Seu Becão 55, Arkepan 53, Extra-Dry 58 e Rajan 59.

9) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Flora Mascarada 56, Querença 56, Tatiaia 56, Gliptica 56, Lefr 56, Serein 56, Askélia 56, Balúca 56, Albione 56, Gironoa 56.

Paulo Egídio anuncia aumento da cota de açúcar para os EUA

O ministro Paulo Egídio, da Indústria e Comércio, regressou, ontem, eufórico, com a série de acordos que realizou na Europa e Estados Unidos, culminando com o último dêles, em Washington, sua escala final em recente giro de um mês que incluiu vários países da área socialista, liderando uma missão de industriais e comerciantes brasileiros.

O acôrdo de Washington, que o ministro deu grande destaque, relaciona-se com a elevação da cota de açúcar do Brasil para os Estados Unidos em cêrca de 100 mil toneladas, aumentando de 400 para 500 mil toneladas as exportações dêsse produto brasileiro para os americanos, permitindo como frisou o ministro "um grande desafogo para a safra açucareira.

Fazendo uma síntese do trabalho que realizou, uma vez que só reassumirá o cargo quarta-feira, quando dará ampla entrevista à imprensa, o ministro Paulo Egídio assinalou a grande facilidade que encontrou para aumentar o intercâmbio do Brasil com a Europa, particularmente os países da área socialista. Em Moscou o ministro [illegible] petroquímicos na Bahia e a preocupação dos russos em adquirir produtos brasileiros, de preferência o café, "cujo mercado, na União Soviética, oferece as melhores vantagens". Informou o ministro que ainda esta semana chegará ao Brasil um carregamento de óleo oferecido pelos soviéticos para experiência em trocas de café solúvel, que os russos dão preferência. Na Tchecoslováquia o sr. Paulo Egídio celebrou um acôrdo de conversibilidade de moeda, transformando o intercâmbio bilateral entre o Brasil e aquêle país em trocas através de dólares, aumentando em muito a ampliação do comércio brasileiro com os tchecos. O ministro Paulo Egídio destacou também a boa receptividade encontrada na Polônia e nos países do Mercado Comum Europeu, com propostas compensadoras de troca de maquinarias, navios, pelo manganês, café e outros produtos brasileiros, como foi o caso do acôrdo de Varsóvia, que elevou para 70 por cento a compra do nosso café [illegible], disse o ministro da Indústria e Comércio [illegible] poderia ter sido mais proveitosa essa longa viagem, sendo importante salientar a maneira carinhosa como fomos recebidos pelos soviéticos, tchecos e poloneses, com os quais discutimos longas horas".

Indagado sôbre a repercussão do cruzeiro nôvo no exterior, o ministro Paulo Egídio repetiu que "não poderia ter sido melhor, pois os estrangeiros compreendem a necessidade que temos de tomar medidas como esta para alcançarmos o pleno desenvolvimento, a fim de que possamos, como exemplo, construir um grande aeroporto para substituir a bomba que é êste Galeão, uma vergonha para todos, sem precisarmos ir em busca de financiamentos". O ministro mostrava-se revoltado com o aeroporto, onde, frisou, gastou uma hora para ser desembaraçado: "Dá pena, — concluiu — compararmos o Galeão com os aeroportos que visitamos".

O ministro Paulo Egídio, que desembarcou ontem no Galeão, anunciou uma série de acôrdos firmados na Europa e nos Estados Unidos.

Contrato da CTB com Standard: novos telefones

Visando à instalação de 130 mil novos telefones na Guanabara, a Companhia Telefônica Brasileira assinou um contrato com a Standard Elétrica, no valor de 90 bilhões de cruzeiros, que prevê também a instalação de três estações de trânsito e oito centros de exame, até o início de 1970.

O contrato, considerado o maior empreendimento da CTB, faz parte do plano de expansão que dotará a Guanabara de várias estações de Telex, e foi assinado pelo presidente da Companhia, sr. Landry Salles e pelo gerente geral da Standard Elétrica, sr. T L. Dmochowski.

De acôrdo com o contrato, serão instalados 139.250 terminais e será implantado o sistema Crossbar "Pentaconta", que é o mais moderno que existe em operação em todo o mundo e garante grande flexibilidade e rapidez de operação com um mínimo de despesas de manutenção, barulho e defeitos, além de um máximo de segurança.

As novas centrais foram criadas pela International Telephone and Telegraph Corporation, mas já há algumas que são fabricadas também por técnicos brasileiros com [illegible] de Carvalho.

Moradores de Botafogo apelam para o I Exército

Os moradores da rua Dezenove de Fevereiro, em Botafogo, alarmados com o alto índice de assaltos verificados nas últimas semanas e devido à falta de providências imediatas por parte das autoridades policiais do Estado, irão em comissão pedir a proteção do I Exército.

No domingo, foi realizado ali o décimo assalto em pouco mais de duas semanas, na residência do sr. Valdir Silva Miranda, apartamento 101, do número 46, que recorrendo ao Pôsto Policial do bairro recebeu do detetive de serviço a resposta de que não poderia fazer nada porque tinha excesso de serviço.

REVOLTA

Depois da seqüência de assaltos audaciosos, os moradores da rua Dezenove de Fevereiro não se sentem em segurança nem de sair de casa, "porque — segundo êles — de dia temos a ronda da PM que não vê os assaltantes saírem de nossas casas e à noite, então, não há policiamento algum para garantir as nossas vidas".

"Ainda a semana passada — continuam — assaltaram o pôsto de gasolina que fica na esquina de Voluntários da Pátria e levaram ainda um automóvel que ali estava estacionado, sem que até agora tenhamos comprovado que a Polícia ouvia as nossas queixas, porque os assaltos continuam.

EXCESSO

O sr. Valdir Silva Miranda, que teve sua casa assaltada, disse que estêve na Delegacia à rua Bambina para cientificar o fato e recebeu do detetive Coelho a seguinte resposta: "Com o excesso de assaltos ficamos com muito serviço e nada poderemos fazer por enquanto".

Os moradores já estão se reunindo para solicitar a ajuda do I Exército no combate ao crime, que lhes põe em perigo a própria vida.

DIVERSÕES

Santos desistiu

O Santos comunicou ontem à CBD que não pode jogar a Taça Libertadores das Américas. A CBD comunicou à CSAF a desistência do clube brasileiro, tentando fugir à multa de 7 mil dólares por jôgo. Enquanto isso, a CSAF comunicou que os jogos do Brasil, em Assunção, pelo Campeonato Sul-Americano de Amadores, serão: dia 4, contra o Equador; dia 11, Uruguai; dia 14, Chile e dia 18, Peru. Desta série classificam-se dois para as semifinais com os dois da outra série (Argentina, Paraguai, Colômbia e Venezuela).

V. BRITO TEM PLANO REVOLUCIONÁRIO

O presidente Veiga Brito anunciará nos próximos dias o plano revolucionário que preparou com o auxílio de um "staff" de economistas, visando, segundo declarou à TRIBUNA, a transformar o Flamengo no maior clube do Brasil e talvez do mundo. Isso consiste, em linhas gerais, na melhor utilização do patrimônio do clube: venda dos 150 apartamentos da sede do Morro da Viúva, por Cr$ 12 bilhões, e aplicação imediata de Cr$ 4 bilhões na conclusão das obras do Parque Desportivo Social da Gávea.

Ao mesmo tempo, uma companhia será contratada para construir nos terrenos da sede velha da Praia do Flamengo — atualmente sem muita utilidade, servindo apenas para alojar jogadores e remadores — um grande prédio que seria transformado em hotel, explorado pelo clube e com ótima arrecadação, de acôrdo com os estudos minuciosos dos economistas. Acresce que o dinheiro da venda dos apartamentos renderia juros de 2,5%, enquanto não fôsse empregado.

Bastante empolgado com o plano de expansão, o sr. Veiga Brito pretende apresentá-lo ao Conselho Deliberativo dentro de 30 dias, ao mesmo tempo em que cuidaria de mostrá-lo ao público em sistemática propaganda através dos jornais, rádios e Tvs, apresentando tôdas as vantagens. Sabe que encontrará séria resistência na oposição, mas tem muita confiança no plano, pois é matemática pura.

Acha o presidente que o Flamengo está desperdiçando um excelente terreno, na sede velha (muito bem localizada), ao mesmo tempo em que a exploração dos 150 apartamentos da sede nova da Avenida Rui Barbosa não corresponde à realidade do valor do imóvel, acentuando que os apartamentos são ótimos e localizados no melhor ponto residencial do Rio, todos com vista para o mar. A fundação de sedes nos Estados também figura nos planos do dirigente.

A AFA respondeu ser impossível mandar um representante argentino à festa do Flamengo, dia 26, porque os seus três clubes mais importantes (Racing, Boca e River) estarão excursionando na época. O sr. Gunnar Goranson ia pagar apenas 4 mil dólares de cota, porque esta foi a importância que o Flamengo recebeu para enfrentar a seleção da AFA em Buenos Aires.

Agora, o sr. Goranson mandará à Europa um emissário para convidar um clube espanhol, sendo que a preferência é pelo Barcelona, com Silva, apesar do Valência, Zaragoça e Atlético também figurarem nas suas cogitações. A data de 26, domingo, foi reservada na FCF pelo Instituto Nacional do Mate (através do Flamengo), que ontem tirou carta-patente para fazer essa promoção, cobrando ingressos de Cr$ 3 mil a arquibancada, mas sorteando 4 Volks novinhos em fôlha. A mesma promoção será repetida pelo INM nos Estados. O sr. Gunnar Goranson acredita na vinda de um clube espanhol, porque dia 26 a seleção da Espanha enfrentará a Irlanda e os clubes terão a data livre para amistosos.

O Flamengo foi convidado pela Federação da Hungria para realizar um jôgo em Budapeste, dia 4 de junho, contra adversário a ser indicado. Como na época o time estará na Europa, haverá concordância. Na mesma ocasião, o Flamengo vai participar de um quadrangular em Madrid, com o Atlético, Internazionalle e Benfica, recebendo 15 mil dólares, que representam o complemento da venda do passe de Espanhol.

Durante sua estada em São Paulo, o sr. Gunnar Goranson conversou com o representante do Milan, industrial Rodolfo Recchi, e êste convidou o Flamengo para um amistoso na Itália, em complemento da venda de Germano. O Milan virá ao Brasil, em julho, e o Flamengo deverá patrocinar os amistosos no País.

FLASHES

★ Nosso colega Achilles Chirol, em sua coluna no "Correio da Manhã", de sexta-feira, aborda a posição do futebol carioca, em face da eleição do sr. Otávio Pinto Guimarães, na presidência da FCF. Prevê até um futuro contrôle, na CBD.

★ O Achilles traduz sutileza nas futuras manobras e como sutil, ainda previsto pelo Achilles, seria a aliança das Federações Mineira e Carioca. Prevê o Achilles prazo longo para essa tarefa de mudar a posição da CBD.

★ Se concordamos com a opinião do Achilles, discordamos dêle, frontalmente, com relação à atitude. O Achilles, embora não o diga, deixa transparecer que a coisa terá êxito, o que também discordamos. Vamos por partes:

★ Tôda política determinada pelo presidente da FCF, tem origem no clube ao qual pertence — o Botafogo. E não houve nada de sutil, quando o sr. Nei Cidade Palmeiro compareceu a uma reunião na FCF (não nos lembramos de sua ida lá, a não ser essa vez), para tratar da inclusão dos mineiros no Rio-São Paulo, sem a taxa de Cr$ 5 milhões (NCr$ 5 mil). O sr. Nei Palmeiro pediu a palavra e foi o primeiro orador.

★ Sua fala foi para defender os mineiros, e acreditamos que nenhum dos dirigentes do atual futebol de Minas seria tão capaz. Só faltou ao sr. Nei Palmeiro pedir aos cariocas que pagassem aos mineiros para entrarem no Rio-São Paulo. O sr. Nei Palmeiro não foi um defensor de seu clube, e muito menos dos que, como o dêle, formam a FCF. Foi, isto sim, um defensor de dois clubes — Cruzeiro e Atlético. Esse detalhe é importante: O América Mineiro não teve a defesa que merecia, nem por parte do sr. Nei Palmeiro, como nunca teve na pessoa do presidente José Guilherme, da Federação Mineira. O América serviu para ser jogado no fogo das fórmulas de composição, para que Atlético e Cruzeiro entrassem na disputa do Rio-São Paulo, sem riscos.

★ Assim, como se vê, não existe "indisfarçável nem sutil frieza nas futuras relações" entre a FCF e a CBD, nem tampouco são indisfarçáveis nem sutis as ligações entre cariocas e mineiros.

★ O Achilles, em sua coluna, não disse que a tarefa é difícil. O sr. Otávio Pinto Guimarães elegeu-se porque trabalhou sua candidatura pessoalmente, apoiado pelo Flamengo e Bangu nos clubes pequenos. Tanto o Bangu como o Flamengo trabalharam, mas o Fluminense e Vasco não o fizeram pelo sr. Antônio do Passo. Se o tivessem feito, o resultado seria outro.

★ Dizemos que a tarefa é difícil porque é necessário uma unidade na FCF, o que não existe. No momento, a quase totalidade dos postos de direção da entidade estão com os clubes pequenos. O sr. Otávio Pinto tem os pequenos a seu lado até o dia em que não vier à tona o que temos dito daqui — O GOLPE —, e nesse momento, então, o sr. Otávio Pinto perde os votos que lhe darão a maioria na Assembléia.

★ É bom lembrar agora que a política interna do Flamengo não é firme. O Flamengo, politicamente, não está uno e indivisível, como deveria estar. Esta semana teremos um ligeiro abalo entre Flamengo e FCF, isto porque o Flamengo vai lutar e exigir ingresso gratuito para os seus sócios no Maracanã e o Govêrno do Estado quer que sócio pague ingresso; e o sr. Otávio está com o Govêrno.

★ Ninguém desconhece que o Botafogo está ligadíssimo ao atual Govêrno do Estado e êste não é simpático ao presidente do Flamengo. Ao dizermos Botafogo, incluímos a Federação, porque a política na entidade carioca agora é botafoguense.

★ Existe ainda outro problema: O sr. Antônio do Passo pagou aos funcionários da FCF no dia 27 de janeiro. Deixou em caixa aproximadamente Cr$ 20 milhões, dos quais Cr$ 15 milhões já foram gastos. Até o fim do mês não existe receita para a entidade e como o sr. Otávio vai pagar os funcionários, cuja fôlha chega a Cr$ 12 milhões? Um empréstimo é a resposta e então perguntamos: quando foi que a FCF pediu empréstimo para pagar os funcionários?

★ É difícil a pretensão do sr. Otávio. Não está longe uma crise no futebol carioca. Aí então, ninguém pode prever o que acontecerá.

★ O CND vai solicitar do jornalista Trinitário Albacete a autorização para incluir o seu relatório no processo da viagem do Departamento Autônomo da FCF à África.

★ O pedido do órgão estatal se prende às acusações — VERGONHOSAS — feitas pelo jornalista ao sr. Romeu "Palafrugel" Pino que estêve na delegação como representante do empresário Elias Zacour.

★ Perguntaram-nos ontem: Porqu evocê não manda para o CND a foto dos jogadores espanhóis que integraram uma seleção amadora da FCF?

★ Resposta ao CND: general Elói não vamos revelar quem nos fêz a pergunta, mas estamos à sua disposição para enviar, não a foto, mas sim o jornal no qual publicamos a foto com os oito espanhóis. Basta pedir por telefone.

★ A atenção do presidente João Havelange: o empresário Elias Zacour, que já se acha dono da praça, anda freqüentando a CBD. Ontem foi lá em busca de um contato para levar o Santos em excursões ao exterior.

★ Esse mesmo empresário disse que fêz uma oferta ao Santos: 13.100 dólares — mil e cem são de Pelé — por partida e o Santos disse que tinha melhor base. Êle quer saber da CBD, quanto pode oferecer para conseguir o Santos, na sua programação.

Foto de Luis Pinto

Vasco com mão de ferro: Fontana desrespeitou contrato e foi multado em 20% dos salários.

Ademar retorna ao Rio e César vai para Lima

O atacante Ademar chegará ao meio-dia de hoje, mas sua estréia em Brasília dependerá de autorização do Palmeiras, enviada à FCF, pois o Flamengo nem poderia incluí-lo no amistoso contra o Bonsucesso por falta de condições legais (o expediente na FCF é encerrado às sextas-feiras). Ademar vai residir no apartamento de Ipanema que era utilizado por Silva.

Ao mesmo tempo, César, trocado por Ademar pelo prazo de 3 meses, não conseguiu atualizar os seus documentos com Aristóbulo Mesquita e terá que adiar sua viagem a Lima para amanhã, quando irá incorporar-se à delegação do Palmeiras, que viaja hoje. César vai ganhar os Cr$ 475 mil mensais do Flamengo e mais Cr$ 535 mil do Palmeiras.

SEM FIXAR

O sr. Gunnar Goranson declarou ontem que o Flamengo tem poucas esperanças de ficar com Ademar em definitivo, porque o Palmeiras não quer vender seu passe e por isso não fixou o seu preço, "o que é um direito que lhe assiste".

Quanto a Silva, o dirigente declarou que o Flamengo não poderá comprar seu passe, já que a lei de transferências de estrangeiros na Espanha deverá cair. Assim, o Barcelona ficará com Silva, e, mesmo que não possa usá-lo, irá emprestá-lo a um clube europeu, que pode pagar melhor.

BRASILIA

A reapresentação dos jogadores está marcada para hoje à tarde, sendo que Renganeschi divulgará a relação dos que irão a Brasília, amanhã, para o amistoso de quinta-feira contra o Rabelo. Rodrigues, com hematoma na testa, é o único machucado, mas sem gravidade.

Murilo está sem contrato e o de Valdomiro terminará domingo. O goleiro pediu para ser negociado à Argentina ou São Paulo. O Flamengo recebeu a cota líquida de Cr$ 1.567.553 da partida de domingo, um milhão a mais que o Bonsucesso, pelo pagamento do passe de Paulo Lumumba.

Vem o América Mineiro para jogar domingo

O Vasco confirmou ontem a realização de um amistoso contra o América Mineiro, no domingo, em São Januário. Ontem mesmo deu entrada na Federação Carioca o pedido para essa partida, que terá início às 16.30h, precedida de uma preliminar entre os juvenis do Vasco e do Fluminense. O América chegará na sexta-feira, alojando-se nas dependências da Lagoa. Um segundo jôgo entre os dois clubes, a realizar-se em Minas, está na dependência da vinda ou não do Peñarol para jogar com o Vasco.

Fontana foi multado em 20% dos seus vencimentos por ter faltado aos treinos, sem qualquer justificativa. A linha-dura no Vasco prossegue hoje com a divulgação do Regulamento do Atleta, no qual está confirmada a proibição da presença de ex-jogadores nas dependências do clube e os atuais contratados não podem utilizar-se da piscina.

O presidente João Silva vai a São Paulo tentar a contratação do atacante Nei, já que o treinador Zizinho insiste num ponta-de-lança tarimbado, pois os que possui requerem mais "cancha".

Ontem, pela manhã, os jogadores movimentaram-se num individual de 50 minutos e para amanhã, em vez do coletivo haverá um jôgo-treino contra o time do Olaria, cujo início está marcado para as 9 horas, em São Januário.

Chegou de Nova York uma proposta para o Vasco exibir-se lá, nos dias 24 e 26 de março, mediante a cota de Cr$ 20.000 dólares, pelas duas partidas. A proposta está sendo estudada e deve ser aceita. O Vasco também tem convite para participar do Troféu Carranza, na Espanha, cuja proposta é excelente — 30.000 dólares por dois jogos.

O Vasco desistiu de ficar com o zagueiro central Alex, apesar de ter agradado bastante nos treinos, uma vez que o seu clube, o Almoré, pediu Cr$ 100 milhões pelo seu passe, com o que não concorda os dirigentes cariocas. Outro jogador a ser devolvido ao seu clube, o Flamengo, é o médio volante Juarez, pois o Vasco não quer pagar Cr$ 25 milhões pelo seu passe, já que tem outro jogador em mira. Este pode ser Lorico, que retornará do Prudentina de Presidente Prudente, pela falta de pagamento do seu passe.

Cláudio faz sua estréia longe daqui

O Fluminense vai estrear Cláudio no domingo, em Governador Valadares, em amistoso ontem confirmado em ligação telefônica mantida pelo vice-presidente tricolor Dilson Guedes. Essa partida renderá a cota líquida de Cr$ 5 milhões, retornando a delegação logo após o término do jôgo, de ônibus, em viagem que deverá durar mais de 12 horas.

Cláudio, terceiro artilheiro do Campeonato Paulista de 66, atrás apenas de Toninho, do Santos, e Paulo Bim, do Comercial de Ribeirão Prêto, participou do individual de 25 minutos que João Carlos dirigiu no ginásio das Laranjeiras e declarou à TRIBUNA que espera se ambientar melhor no coletivo de amanhã, a fim de se entrosar na equipe e fazer uma boa estréia.

O lateral-esquerdo Severo, do Pelotas Esporte Clube, participou do individual de ontem e fará hoje o seu primeiro coletivo. Seu passe custa 60 milhões de cruzeiros, mas o jogador poderá ficar até 40 dias, no Fluminense, a título de experiência. Seu colega Moacir, também gaúcho mas do Brasil de Pelotas, não treinou ontem em face de uma contusão no dedo do pé direito.

Tim marcou o primeiro coletivo da semana para amanhã, às 15 horas, em General Severiano, devendo a delegação seguir para Governador Valadares no sábado. Ontem, um representante do Paissandu de Belém foi às Laranjeiras e obteve os empréstimos dos jogadores Edinho, Oberdã e Fris por um ano, pagando ao Fluminense Cr$ 5 milhões de indenização. Os salários dos jogadores serão combinados na capital paraense.

O dr. Valdir Luz informou à TRIBUNA que Cláudio foi aprovado nos exames de clínica geral, mas, para o complemento do "chek-up" faltam os exames de laboratório.

O zagueiro Caxias, que ficou sem o carro numa batida em Vigário Geral, não ganhará outro, do Fluminense.